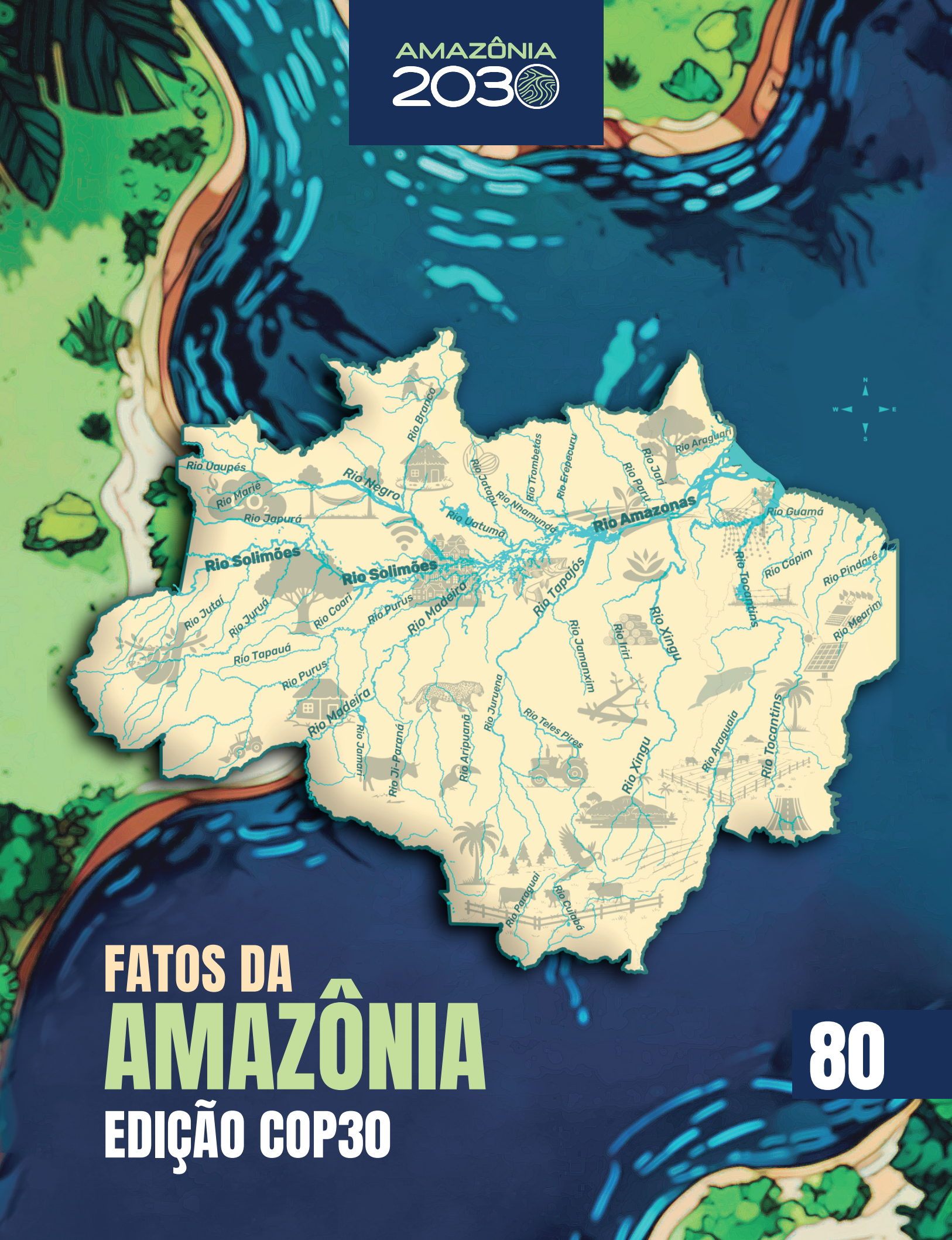




FATOS DA AMAZÔNIA

EDIÇÃO COP30



FATOS DA **AMAZÔNIA**

Edição COP30

Daniel Santos, Manuele Lima, Ágatha Vilhena,
Arthur França, Caíque Silva e Beto Veríssimo

Instituições parceiras



CENTRO DE
EMPREENDEDORISMO
DA AMAZÔNIA



CLIMATE
POLICY
INITIATIVE



Imazon



PUC
RIO



O MUNDO
que queremos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Fatos da Amazônia [livro eletrônico] / Daniel Santos ... [et al.]. -- 1. ed. -- Belém, PA : Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, 2025.
PDF

Outros autores: Manuele Lima, Ágatha Vilhena, Arthur França, Caíque Silva, Beto Veríssimo
Bibliografia
ISBN 978-65-89617-33-4

1. Amazônia 2. Desenvolvimento econômico
3. Desenvolvimento sustentável - Amazônia, Brasil
4. Desmatamento - Amazônia 5. Meio ambiente - Conservação e Proteção I. Santos, Daniel. II. Lima, Manuele. III. Vilhena, Ágatha. IV. França, Arthur. V. Silva, Caíque. VI. Veríssimo, Beto.

25-299398.0

CDD-338.9

Índices para catálogo sistemático:

1. Desenvolvimento sustentável : Economia 338.9

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964



SUMÁRIO

AS AMAZÔNIAS	10
A Pan-Amazônia	10
• A floresta na Pan-Amazônia	13
• As Áreas Protegidas da Pan-Amazônia	15
• Cobertura e uso do solo na Pan-Amazônia	17
As bacias hidrográficas da Amazônia	18
Amazônia Brasileira	22
Bioma Amazônia	26
As Cinco Amazonas	27
• Infográfico: As Cinco Amazonas	28
As divisões regionais da Amazônia Legal	29
MEIO AMBIENTE NA AMAZÔNIA	30
Desmatamento na Amazônia Legal	30
• Infográfico: Amazônia Legal, entre a floresta e o desmatamento	33
Desmatamento nos biomas Cerrado e Pantanal	34
Focos de calor	36
Garimpo ilegal	38
Estimativa de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	39
Cobertura do solo na Amazônia Legal: MapBiomas	43
• Infográfico: Evolução da cobertura do solo na Amazônia Legal 1985-2024	45
Situação territorial e Áreas Protegidas	46
• Infográfico: A complexa ocupação da Amazônia Legal	47
Assentamentos rurais	50
Produção madeireira	51
• Áreas de exploração madeireira	51
• Volume e valor da produção madeireira	52

USO DO SOLO NA AMAZÔNIA	53
Bioeconomia	53
• Cacau em amêndoas	53
• Açaí plantado e nativo	54
• Castanha-do-brasil	56
• Infográfico: Bioeconomia da Amazônia	58
Agricultura	59
• Principais culturas agrícolas da Amazônia Legal	60
• Infográfico: Agropecuária na Amazônia Legal	62
A pecuária na Amazônia Legal	63
Mineração industrial na Amazônia	65
• Infográfico: Exportações da Amazônia	66
SOCIOECONOMIA DA AMAZÔNIA	68
Perfil da população da Amazônia	68
População por raça	70
• Infográfico: Demografia da Amazônia Legal	71
Segurança pública	72
O progresso social da Amazônia	74
• O IPS Brasil	74
• Infográfico: IPS Brasil 2025 e a Amazônia Legal	76
• Municípios amazônicos com melhores e piores desempenhos no IPS Brasil 2025	77
• Componentes do IPS Brasil 2025 para a Amazônia Legal	80
A economia da Amazônia	84
• Produto Interno Bruto (PIB)	84
• O PIB <i>per capita</i> da Amazônia Legal	86
• A pobreza na Amazônia	87
• Infográfico: As principais infraestruturas da Amazônia Legal	90
Energia hidrelétrica	91
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	92
LISTA DE ESTUDOS AMZ2030	95
AGRADECIMENTOS	103

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Limite máximo da Pan-Amazônia.	12
Figura 2. Porcentagem de perda de floresta por país da Pan-Amazônia, 2022.	13
Figura 3. Cobertura vegetal e desmatamento no bioma Amazônia da Pan-Amazônia.	14
Figura 4. Áreas Protegidas da Pan-Amazônia, 2023.	15
Figura 5. Cobertura e uso do solo classe nível 1 na Pan-Amazônia, 2023.	17
Figura 6. Limites das principais bacias hidrográficas da Pan-Amazônia.	19
Figura 7. Sub-bacias hidrográficas do rio Amazonas na Pan-Amazônia.	20
Figura 8. Sub-bacias hidrográficas na Amazônia Legal.	21
Figura 9. Os principais rios na Amazônia Legal.	22
Figura 10. Os estados da Amazônia Legal e a população de acordo com o Censo Demográfico 2022.	24
Figura 11. Os municípios da Amazônia Legal.	25
Figura 12. O bioma Amazônia no Brasil.	26
Figura 13. As Cinco Amazonas.	27
Figura 14. Regiões Intermediárias do IBGE da Amazônia Legal.	29
Figura 15. Desmatamento (km ²) na Amazônia Legal, 2010-2024.	31
Figura 16. Desmatamento (km ²) por estado da Amazônia Legal, 2021-2024.	32
Figura 17. Taxa de desmatamento (km ²) no bioma Cerrado da Amazônia Legal, 2010-2024.	34
Figura 18. Vegetação e desmatamento acumulado nos biomas Cerrado e Pantanal na Amazônia Legal, 2024.	35
Figura 19. Número de focos de calor (em milhares) na Amazônia Legal, 2014-2024.	36
Figura 20. Focos de calor na Amazônia Legal, 2024.	37
Figura 21. Evolução da área de garimpo ilegal (em ha) na Amazônia Legal, 2000-2023.	38
Figura 22. Evolução das emissões brutas de CO ₂ eq (bilhões de t) na Amazônia Legal, 2000-2023.	39
Figura 23. Emissões brutas de CO ₂ eq em 2023 nos municípios da Amazônia Legal.	41
Figura 24. Evolução das emissões líquidas de CO ₂ eq (milhões de t) na Amazônia Legal, 2000-2023.	42
Figura 25. Cobertura e uso do solo classe nível 1 na Amazônia Legal, 2024.	43
Figura 26. Áreas Protegidas da Amazônia Legal, 2024.	48
Figura 27. Assentamentos rurais na Amazônia Legal, 2024.	50

Figura 28. Volume (milhões de m ³) e valor de produção (R\$ bilhões) da extração madeira em tora na Amazônia Legal, 2010-2023.	52
Figura 29. Valor da produção de cacau em amêndoas (R\$ bilhões) no Pará e na Bahia, 2015-2024.	53
Figura 30. Valor da produção de açaí plantado (R\$ bilhões) na Amazônia Legal, 2015-2024.	54
Figura 31. Valor da produção de açaí nativo (R\$ milhões) na Amazônia Legal e Pará, 2015-2024.	55
Figura 32. Valor da produção de castanha-do-brasil (R\$ milhões) na Amazônia Legal, 2015-2024.	56
Figura 33. Valor da produção de castanha-do-brasil (R\$ milhões) na Amazônia Legal, 2020-2024.	57
Figura 34. Área (milhões de ha) destinada à agricultura (lavouras temporárias e permanentes) na Amazônia Legal, 2000-2023.	59
Figura 35. Área colhida (milhões de ha) e valor da produção (R\$ bilhões) em todas as lavouras na Amazônia Legal, 2023.	59
Figura 36. Número de cabeças de gado nos municípios da Amazônia Legal, 2024.	63
Figura 37. Evolução da área de mineração industrial (ha) na Amazônia Legal, 2000-2023.	65
Figura 38. Evolução da população da Amazônia Legal, 1970-2024.	68
Figura 39. Tamanho da população nos municípios da Amazônia Legal, 2024.	69
Figura 40. População por cor ou raça (%) na Amazônia Legal, 2022.	70
Figura 41. Taxas brutas de mortalidade por homicídios (número de assassinatos por 100 mil habitantes) na Amazônia Legal e restante do Brasil, 2000-2023.	72
Figura 42. Taxas brutas de mortalidade por homicídios nos municípios da Amazônia Legal, 2023.	73
Figura 43. Estrutura de dimensões, componentes e perguntas orientadoras do IPS Brasil 2025.	74
Figura 44. IPS Brasil 2025 nos municípios brasileiros.	75
Figura 45. IPS Brasil 2025. Componente Água e Saneamento na Amazônia Legal.	80
Figura 46. IPS Brasil 2025. Componente Acesso ao Conhecimento Básico na Amazônia Legal.	81
Figura 47. Indicador Áreas Verdes Urbanas (% da área de vegetação sobre a área urbana) por municípios da Amazônia Legal, 2022.	82
Figura 48. PIB Real (R\$ bilhões) na Amazônia Legal, 2010-2021.	84
Figura 49. PIB Real (R\$) nos municípios da Amazônia Legal, 2021.	85

Figura 50. PIB Real <i>per capita</i> (R\$/habitante/ano) da Amazônia Legal e restante do Brasil, 2002-2021.	86
Figura 51. Número de pessoas (em milhões) inscritas no CadÚnico das famílias em situação de pobreza, 2012-2024.	88
Figura 52. Pessoas inscritas no CadÚnico em situação de pobreza (% da população) na Amazônia Legal e restante do Brasil, 2012-2024.	88
Figura 53. Taxa de pobreza nacional (% da população) na Amazônia Legal e Brasil, 2023.	89
Figura 54. Usinas hidrelétricas em operação na Amazônia Legal, 2024.	91

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Área (km ²) do limite máximo Raisg e relação entre a área total dos países da América do Sul e da Pan-Amazônia, 2025.	11
Tabela 2. População pan-amazônica e proporção em relação à população total de cada país, 2023.	11
Tabela 3. Áreas Protegidas da Pan-Amazônia, 2023.	16
Tabela 4. Área (ha) da cobertura do solo classe nível 1 na Pan-Amazônia de acordo com Mapbiomas Coleção 6, 2023.	18
Tabela 5. Área, população e número de municípios da Amazônia Legal.	23
Tabela 6. Desmatamento acumulado na Amazônia Legal até 2024 e relação com a cobertura florestal original.	31
Tabela 7. Focos de calor na Amazônia Legal, 2023-2024.	36
Tabela 8. Emissões brutas de CO ₂ eq (milhões de t) na Amazônia Legal, 2000-2023.	40
Tabela 9. Emissões líquidas de CO ₂ eq (milhões de t) na Amazônia Legal, 2000-2023.	42
Tabela 10. Área (ha) da cobertura do solo classe nível 1 na Amazônia Legal de acordo com Mapbiomas Coleção 10, 2024.	44
Tabela 11. Situação territorial da Amazônia Legal.	46
Tabela 12. Áreas Protegidas (km ²) na Amazônia Legal por tipo.	49
Tabela 13. Extração madeireira (em ha) na Amazônia Legal, 2020-2023.	51
Tabela 14. Produção de cacau em amêndoas (em t) na Amazônia Legal, 2020-2024.	54

Tabela 15. Produção de açaí plantado (em t) na Amazônia Legal, 2020-2024.	55
Tabela 16. Produção de açaí nativo (em t) na Amazônia Legal, 2020-2024.	56
Tabela 17. Produção de castanha-do-brasil (em t) na Amazônia Legal, 2020-2024.	57
Tabela 18. Quantidade produzida (milhões de t), valor da produção (R\$ bilhões) e porcentagem da produção do Brasil das culturas temporárias na Amazônia Legal, 2023.	60
Tabela 19. Quantidade produzida (milhões de t), valor da produção (R\$ bilhões) e porcentagem da produção do Brasil das culturas permanentes na Amazônia Legal, 2023.	61
Tabela 20. Evolução do rebanho bovino (milhões de cabeças) na Amazônia Legal, 2000-2024.	64
Tabela 21. População residente de acordo com o Censo Demográfico 2022 e estimada em 2024 na Amazônia Legal.	69
Tabela 22. População por cor ou raça (%) nos estados da Amazônia Legal, 2022.	70
Tabela 23. Os 20 municípios da Amazônia Legal com maiores notas no IPS Brasil 2025.	77
Tabela 24. Os 20 municípios da Amazônia Legal com menores notas no IPS Brasil 2025.	78
Tabela 25. Os dez municípios da Amazônia Legal com maior desmatamento (2022 a 2024) e o IPS Brasil 2025.	79
Tabela 26. Municípios com maiores áreas verdes urbanas (ha e %) na Amazônia Legal.	83
Tabela 27. Municípios da Amazônia Legal sem área verde urbana detectada.	83
Tabela 28. PIB Real (R\$ bilhões) na Amazônia Legal, 2002-2021.	85
Tabela 29. PIB Real <i>per capita</i> na Amazônia Legal, 2010, 2015 e 2021.	87

LISTA DE SIGLAS

AMZ2030	Projeto Amazônia 2030
ANA	Agência Nacional de Águas
Aneel	Agência Nacional de Energia Elétrica
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BCB	Banco Central do Brasil
CadÚnico	Cadastro Único para Programas Sociais
CNFP	Cadastro Nacional de Florestas Públicas
CO₂eq	Dióxido de Carbono Equivalente
EFC	Estrada de Ferro Carajás
EstimaPop	Pesquisa Estimativas de População
GEE	Gases de Efeito Estufa
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Imazon	Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia
Incra	Instituto Nacional da Colonização e Reforma Agrária
Inpe	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
IPCC	Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas
IPS	Índice de Progresso Social
MDS	Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
Mdic	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
PAM	Pesquisa Agrícola Municipal
PEVS	Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura
PIB	Produto Interno Bruto
PNAD-C	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral
PPM	Pesquisa Pecuária Municipal
Prodes	Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia por Satélite
Raisg	Rede Amazônica de Informação Socioambiental Georreferenciada
SEEG	Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa
Sicar	Sistema de Cadastro Ambiental Rural
SIG	Sistema de Informação Geográfica
Simex	Sistema de Monitoramento da Exploração Madeireira
Simineral	Sindicato das Indústrias Minerais do Estado do Pará



AS AMAZÔNIAS

A Amazônia é uma região que abrange diversos países e diferenças socioambientais, culturais e ecológicas. Dessa forma, pode ser classificada como internacional (Pan-Amazônia); uma região administrativa brasileira (Amazônia Legal); um bioma brasileiro (biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal); e uma bacia hidrográfica (bacia amazônica). A região também pode ser classificada em cinco zonas com base em sua cobertura vegetal remanescente: florestal, florestal sob pressão, desmatada, não florestal (cerrado) e urbana.^[1]



A PAN-AMAZÔNIA

A Pan-Amazônia é uma região com 8,5 milhões de km² distribuídos em nove países na América do Sul, cujo limite máximo é definido por características biogeográficas, de acordo com a Raisg ^[2] (Figura 1, Tabela 1). A maior parte do limite máximo da Pan-Amazônia está situada no Brasil (62%); em seguida estão Peru (11%), Bolívia (8%) e Colômbia (6%). A região também possui outros limites como o bioma Amazônia (7,0 milhões de km²) e a bacia hidrográfica (6,9 milhões de km²).^[3] A população total da Pan-Amazônia está estimada em 46,9 milhões de habitantes (Tabela 2) (Raisg, 2024; IBGE, 2024a).

^[1] Método de classificação da Amazônia Legal desenvolvido pelo projeto Amazônia 2030. Mais informações na seção “As Cinco Amazôniaas”.

^[2] A Raisg é uma rede de instituições que atuam nos nove países que compõem a Pan-Amazônia. Mais informações em <https://www.raisg.org/>.

^[3] As áreas dos limites da Raisg para os países da América do Sul são oriundas dos cálculos de áreas dos *shapefiles* disponibilizados pela Raisg (<https://www.raisg.org/pt-br/mapas/>) com o uso do software QGIS.

Tabela 1. Área (km²) do limite máximo Raisg e relação entre a área total dos países da América do Sul e da Pan-Amazônia, 2025.

Países	Limite máximo segundo a Raisg		
	Área (km ²)	% em relação à área total da Pan-Amazônia	% da área total do país
Bolívia	714.834	8,4	65,1
Brasil	5.238.589	61,8	61,5
Colômbia	506.181	6,0	44,3
Equador	132.292	1,6	51,3
Guiana	211.157	2,5	100,0
Guiana Francesa	84.226	1,0	100,0
Peru	966.190	11,4	75,2
Suriname	146.488	1,7	100,0
Venezuela	470.219	5,6	51,3
Pan-Amazônia	8.470.176	100,0	62,0

Fonte: com base nos dados da Raisg.

Tabela 2. População pan-amazônica e proporção em relação à população total de cada país, 2023.

Países	Milhões de habitantes	% da população do país
Bolívia	8,28	71,1
Brasil	28,34	13,3
Colômbia	1,19	2,4
Equador	0,93	5,5
Guiana	0,80	100,0
Guiana Francesa	0,30	100,0
Peru	4,08	13,0
Suriname	0,61	100,0
Venezuela	2,42	7,2
Pan-Amazônia	46,95	13,7

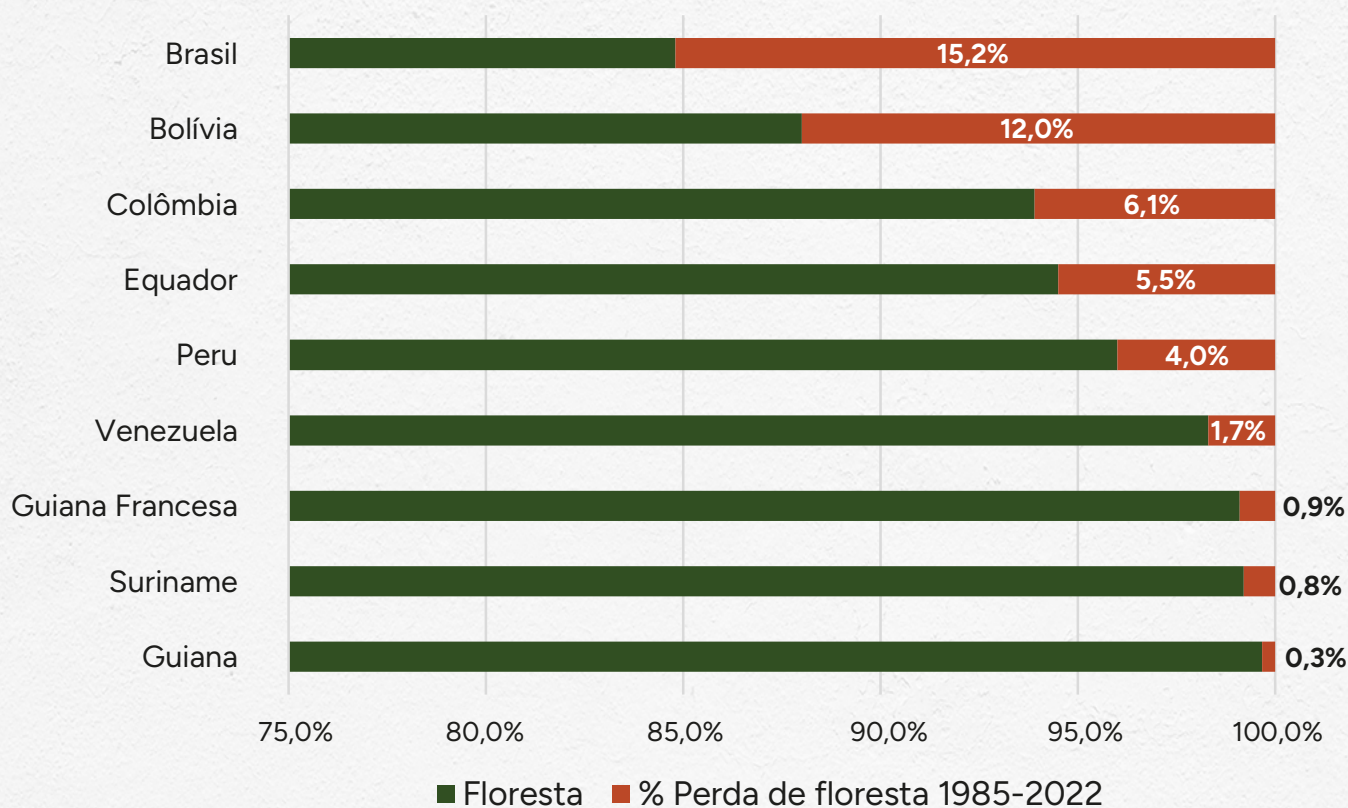
Fonte: com base nos dados da Raisg e IBGE (população da Amazônia Legal do Brasil).

Figura 1. Limite máximo da Pan-Amazônia.

• A floresta na Pan-Amazônia

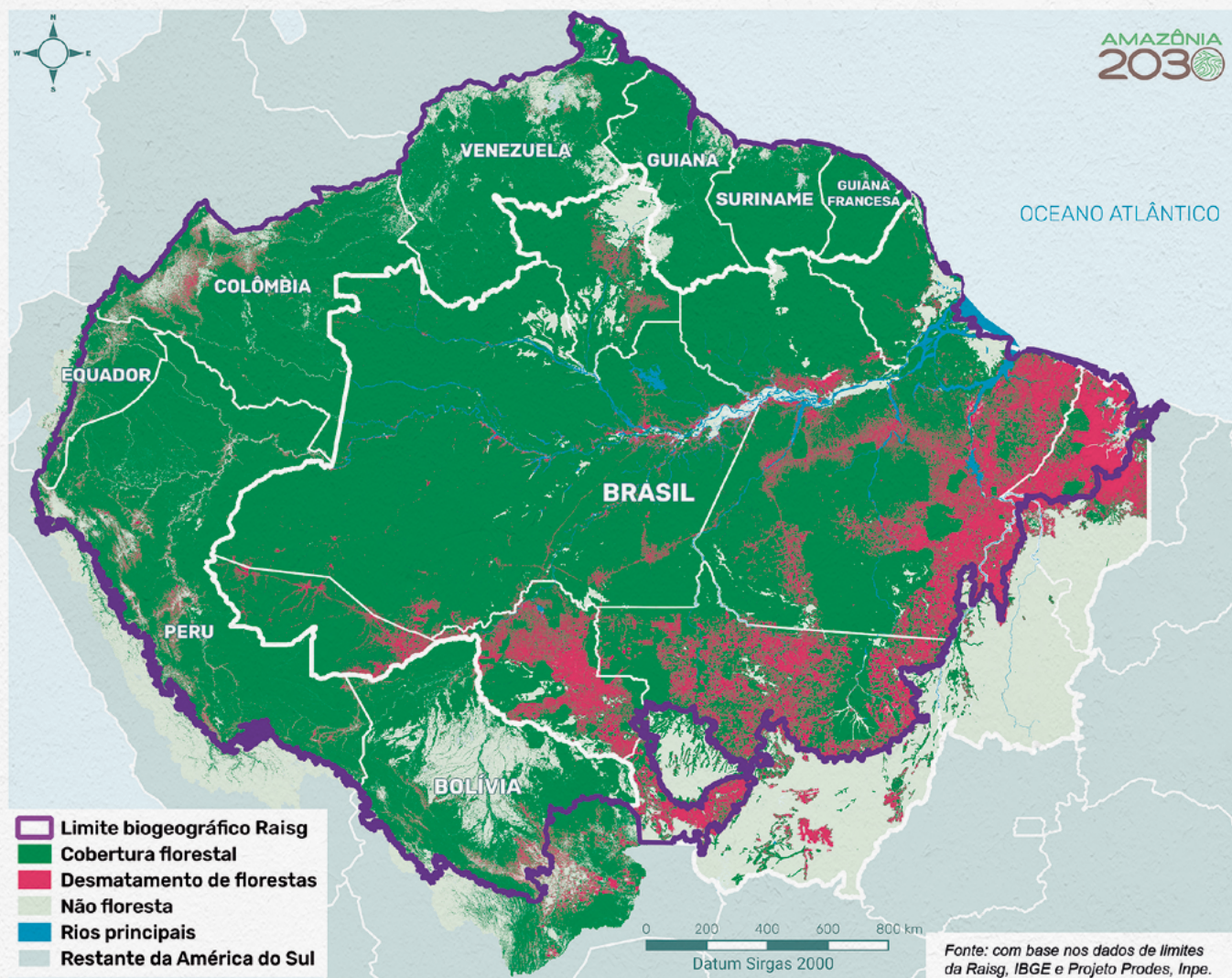
A perda de florestas na Pan-Amazônia atingiu 11,4% entre 1985 e 2022 (Raisg, 2023). Essa perda ocorreu em maior escala no Brasil e Bolívia. Os demais países da Pan-Amazônia possuem mais de 90% de florestas em pé (Figuras 2 e 3).

Figura 2. Porcentagem de perda de floresta por país da Pan-Amazônia, 2022.



Fonte: com base nos dados da Raisg.

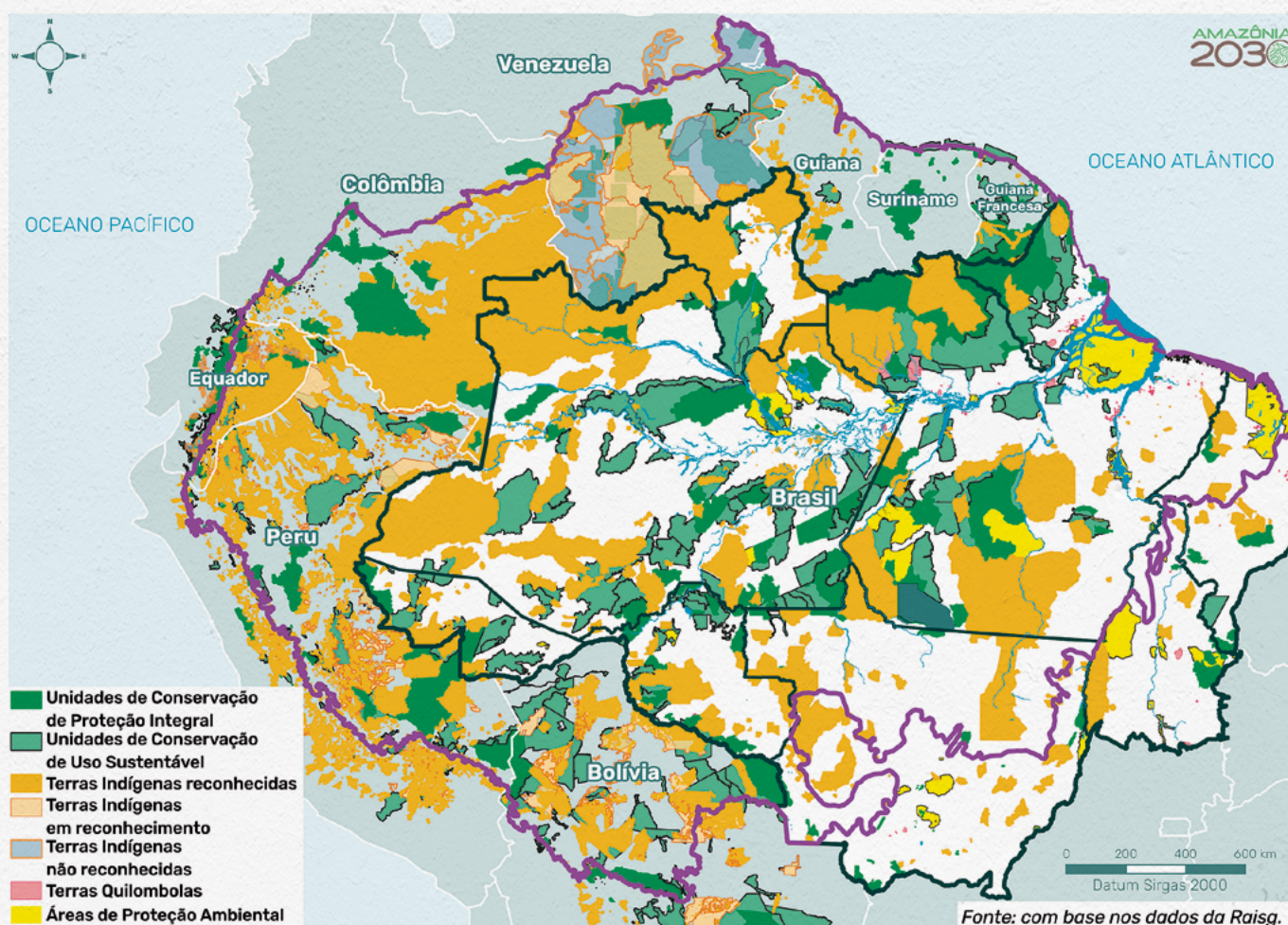
Figura 3. Cobertura vegetal e desmatamento no bioma Amazônia da Pan-Amazônia.



• As Áreas Protegidas da Pan-Amazônia

As Terras Indígenas abrigavam 28,5% do território da Pan-Amazônia, enquanto as Unidades de Conservação somavam 25% em 2023. No total, as Áreas Protegidas da Pan-Amazônia representavam 49% da região (Figura 4, Tabela 3)^[4] (Raisg, 2024).

Figura 4. Áreas Protegidas da Pan-Amazônia, 2023.



^[4] Área calculada pela Raisg (2024a) por Sistema de Informação Geográfica (SIG) usando os limites referenciais ajustados entre os países. Cálculo em projeção Sinusoidal MC-60. O cálculo da área total de Áreas Protegidas exclui as sobreposições existentes entre Unidades de Conservação e Terras Indígenas em alguns países.

Tabela 3. Áreas Protegidas da Pan-Amazônia, 2023.

Países	Áreas Protegidas	
	Área total (km²)*	% da área total do país na Amazônia
Bolívia	365.119	51,1
Brasil	2.342.829	44,7
Colômbia	353.348	69,9
Equador	102.304	77,3
Guiana	41.170	19,5
Guiana Francesa	35.262	41,9
Peru	530.617	54,9
Suriname	26.049	17,8
Venezuela	354.287	75,3
Pan-Amazônia	4.150.985	49,0

* O cálculo da área total de Áreas Protegidas da Pan-Amazônia exclui sobreposições entre Unidades de Conservação e Terras Indígenas.

Fonte: com base nos dados da Raisg.

• Cobertura e uso do solo na Pan-Amazônia

A maioria (73%) do território da Pan-Amazônia é composta por floresta, 16% compreendem agropecuária, 8% abrangem formação natural não florestal e o restante (3%) forma superfície de água e área não vegetada (Figura 5, Tabela 4) (Mapbiomas, 2024).

Figura 5. Cobertura e uso do solo classe nível 1 na Pan-Amazônia, 2023.

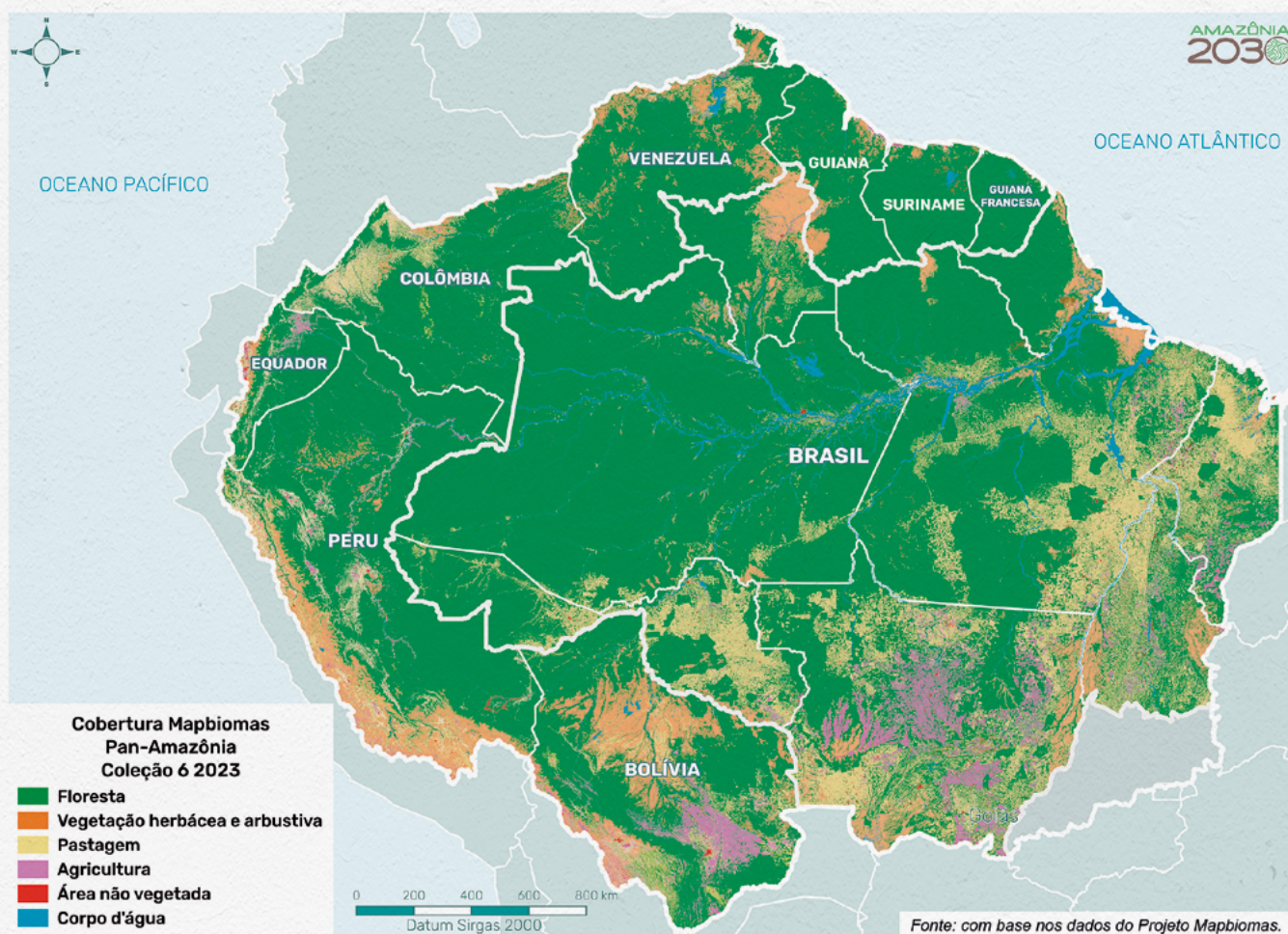


Tabela 4. Área (ha) da cobertura do solo classe nível 1 na Pan-Amazônia de acordo com Mapbiomas Coleção 6, 2023.

Classes Nível 1 – Mapbiomas	Área (ha)	%
1. Floresta	618.838.182	73,5
2. Formação natural não florestal	66.925.130	7,9
3. Agropecuária	135.319.441	16,1
4. Área não vegetada	5.025.732	0,6
5. Corpo d'água	16.330.838	1,9
6. Não observado	2.573	0,0
Pan-Amazônia	842.441.896	100,0

Fonte: com base nos dados do Mapbiomas Amazônia.

AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DA AMAZÔNIA

A Amazônia possui a maior bacia hidrográfica do mundo^[5], com uma área de cerca de 6,9 milhões de km² (Figura 6). O rio Solimões/Amazonas^[6] percorre uma extensão que oscila entre 6.400 km no período seco até cerca de 6.800 km no auge do período chuvoso na região. Esse rio ainda recebe águas de aproximadamente 1.100 tributários que formam várias sub-bacias hidrográficas na Pan-Amazônia (Lehner, B. e Grill G., 2013) e Brasil (ANA, 2023).^[7] Ele funciona como a espinha dorsal da bacia do Amazonas (Figuras 7, 8 e 9) (Kuhn, P., et al., 2009).

^[5] A extensão do rio Amazonas varia entre estudos sobre a localização da sua nascente nos Andes peruanos. Alguns geógrafos consideram o rio Ucayali, no Peru, como o início do rio Amazonas. Mais informações em: <http://amazonwaters.org/waters>.

^[6] Esse rio possui dois nomes: da cabeceira até a confluência com o rio Negro, ele é chamado de rio Solimões e, a partir desse ponto até a foz, recebe o nome de rio Amazonas.

^[7] A Agência Nacional de Águas (ANA) divide a bacia amazônica localizada no território brasileiro em níveis que variam de 1 a 7. Por exemplo, no nível 3 há 17 sub-bacias hidrográficas formadas pelos principais rios da região (Figura 8). Os demais níveis detalham ainda mais a extensa rede hidrográfica da região (ANA, 2023).

Figura 6. Limites das principais bacias hidrográficas da Pan-Amazônia.

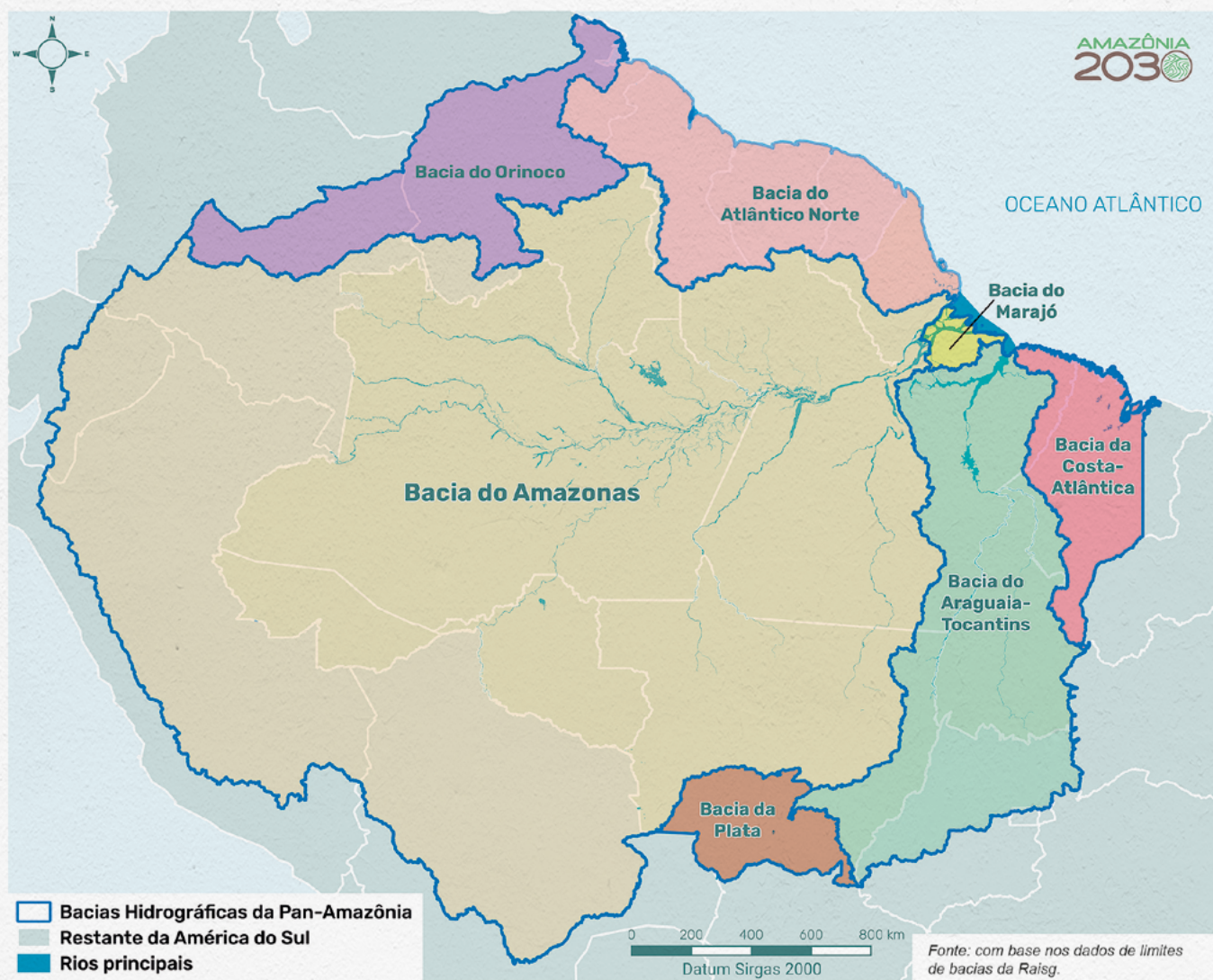


Figura 7. Sub-bacias hidrográficas do rio Amazonas na Pan-Amazônia.

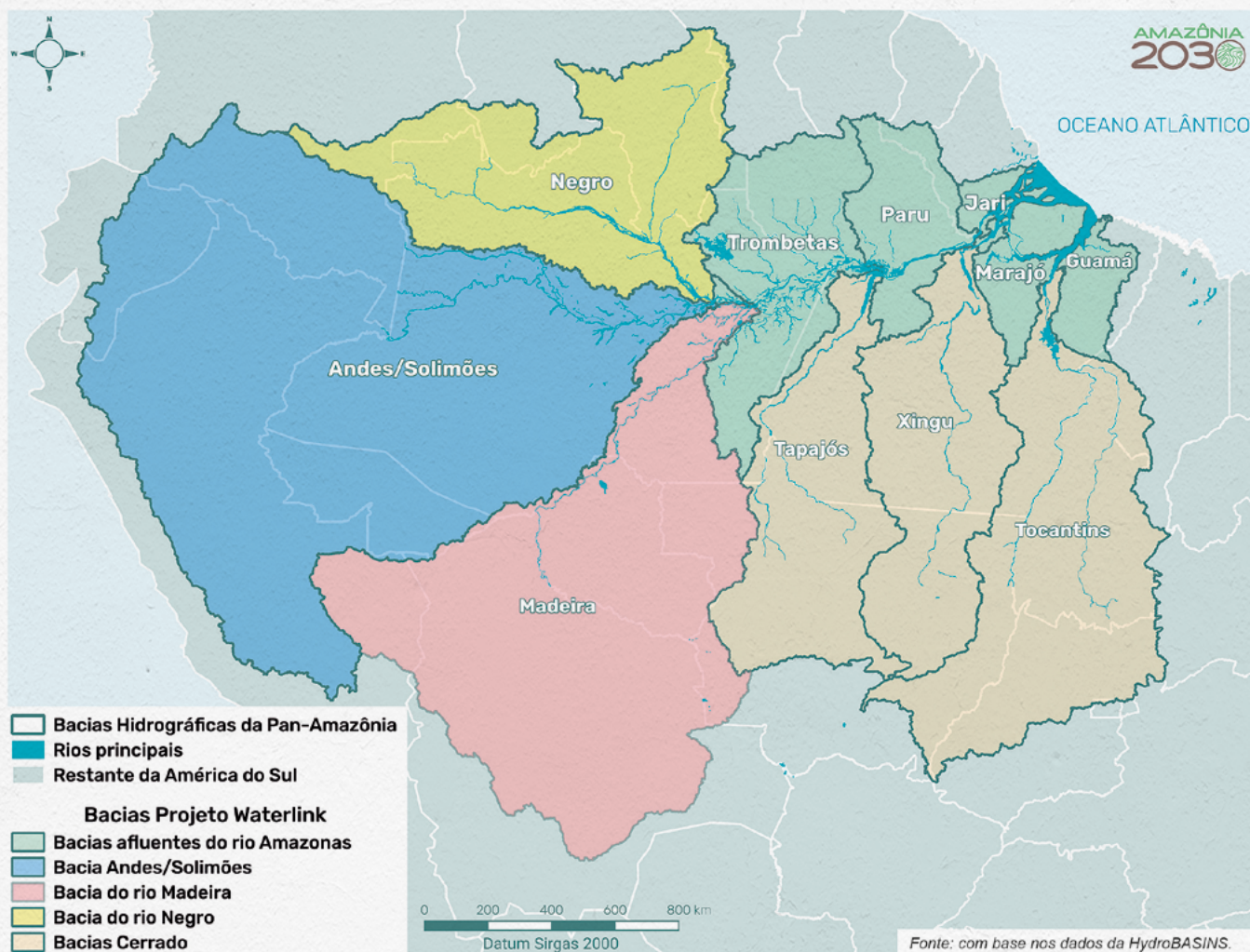


Figura 8. Sub-bacias hidrográficas na Amazônia Legal.

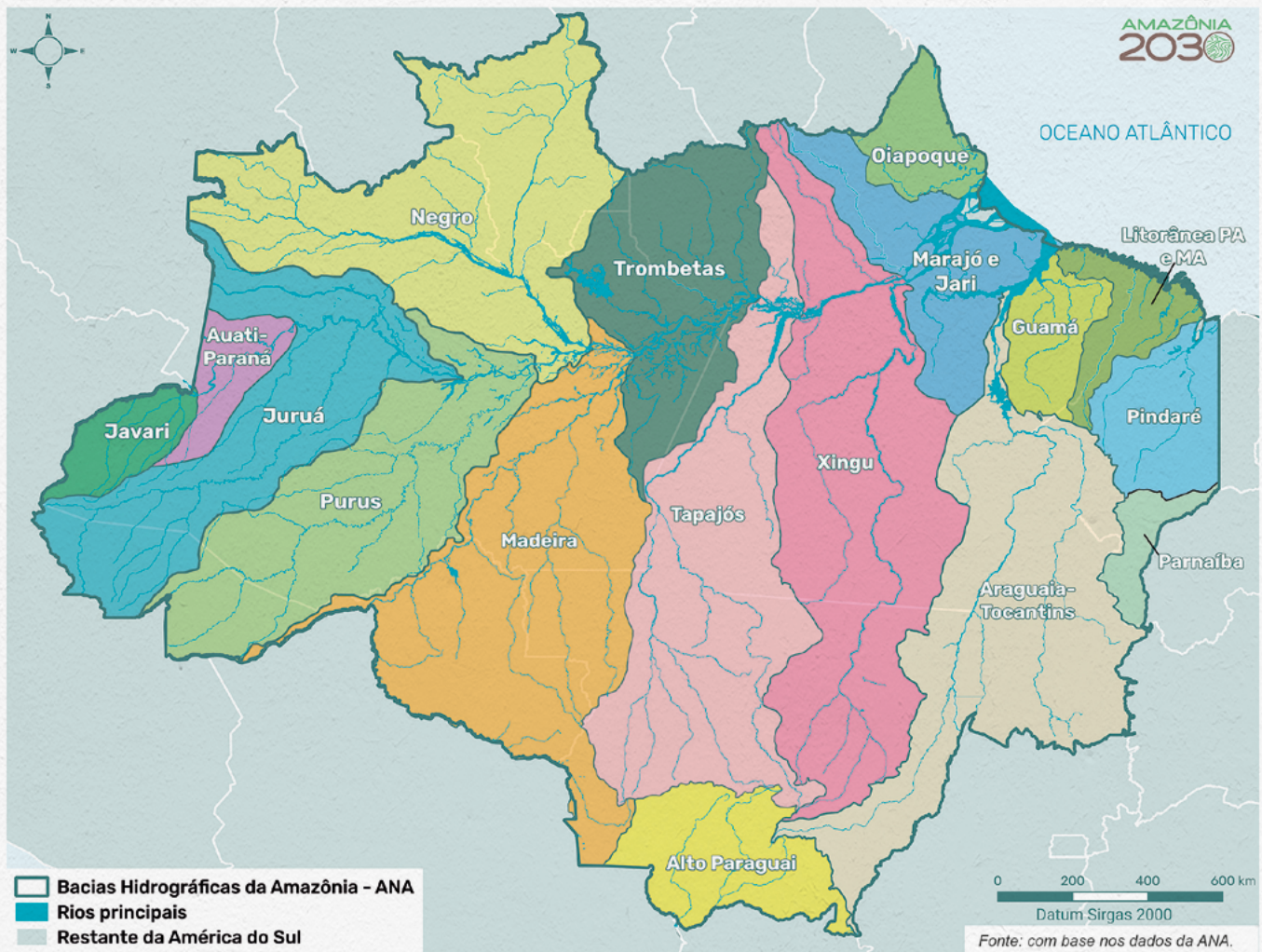


Figura 9. Os principais rios na Amazônia Legal.

AMAZÔNIA BRASILEIRA

A Amazônia Legal possui 5 milhões de km² e compreende nove estados do Brasil^[8]: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e mais da metade da área do Maranhão (Figura 10). Há um total de 773 municípios na região (Figura 11). A Amazônia Legal representa 59% do território nacional e inclui todo o bioma Amazônia, parte do bioma Cerrado e uma pequena parte do bioma Pantanal no Mato Grosso (IBGE, 2024b).

^[8] A área total da Amazônia Legal varia conforme a fonte. Por exemplo, a região possuía 5.014.108,3 km² em 2024, de acordo com o IBGE (2024b).

A população da Amazônia Legal atingiu 26,7 milhões de habitantes segundo o Censo Demográfico 2022, o que representa 13% da população do Brasil (IBGE, 2024a).^[9] Os estados mais populosos são o Pará (8,1 milhões) e o Maranhão (5,6 milhões) (Tabela 5).

Tabela 5. Área, população e número de municípios da Amazônia Legal.

Estados	Área em 2024 (km²)	Número de municípios	População em 2022 (habitantes)	Densidade demográfica em 2022 (hab./km²)
Acre	164.083,0	22	830.018	5,1
Amapá	142.253,9	16	733.759	5,2
Amazonas	1.558.706,6	62	3.941.613	2,5
Maranhão	261.344,5	181	5.637.265	21,5
Mato Grosso	903.208,4	142	3.658.649	4,1
Pará	1.245.828,8	144	8.120.131	6,5
Rondônia	237.754,2	52	1.581.196	6,7
Roraima	223.505,4	15	636.707	2,8
Tocantins	277.423,6	139	1.511.460	5,4
Amazônia Legal	5.014.108,3	773	26.650.798	5,3
Brasil	8.510.295,9	5.570	203.080.756	23,9

Fonte: com base nos dados do IBGE.

^[9] Já de acordo com a EstimaPop, a população da Amazônia Legal atingiu 28,3 milhões de habitantes em 2024 (IBGE, 2025a).

Figura 10. Os estados da Amazônia Legal e a população de acordo com o Censo Demográfico 2022.

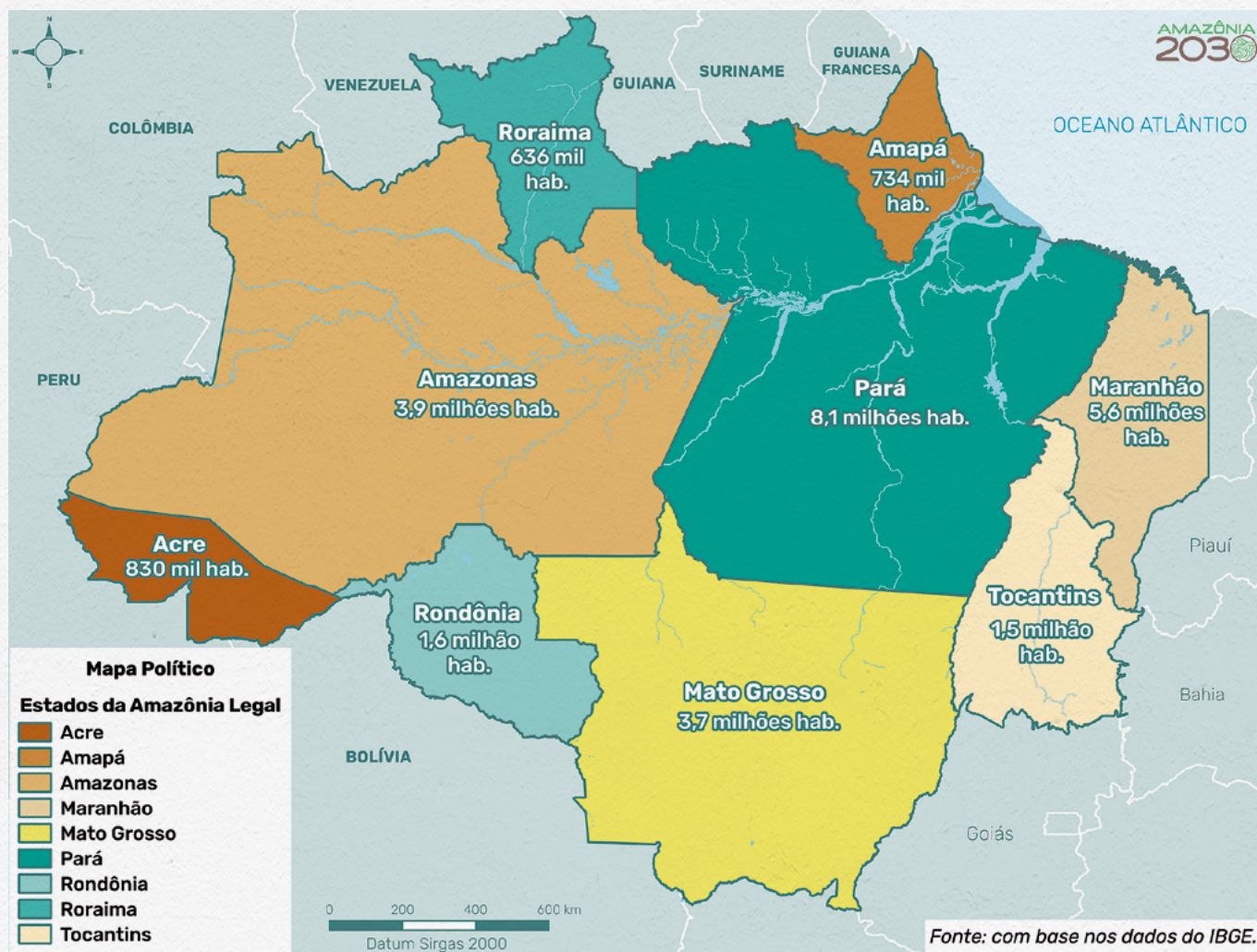
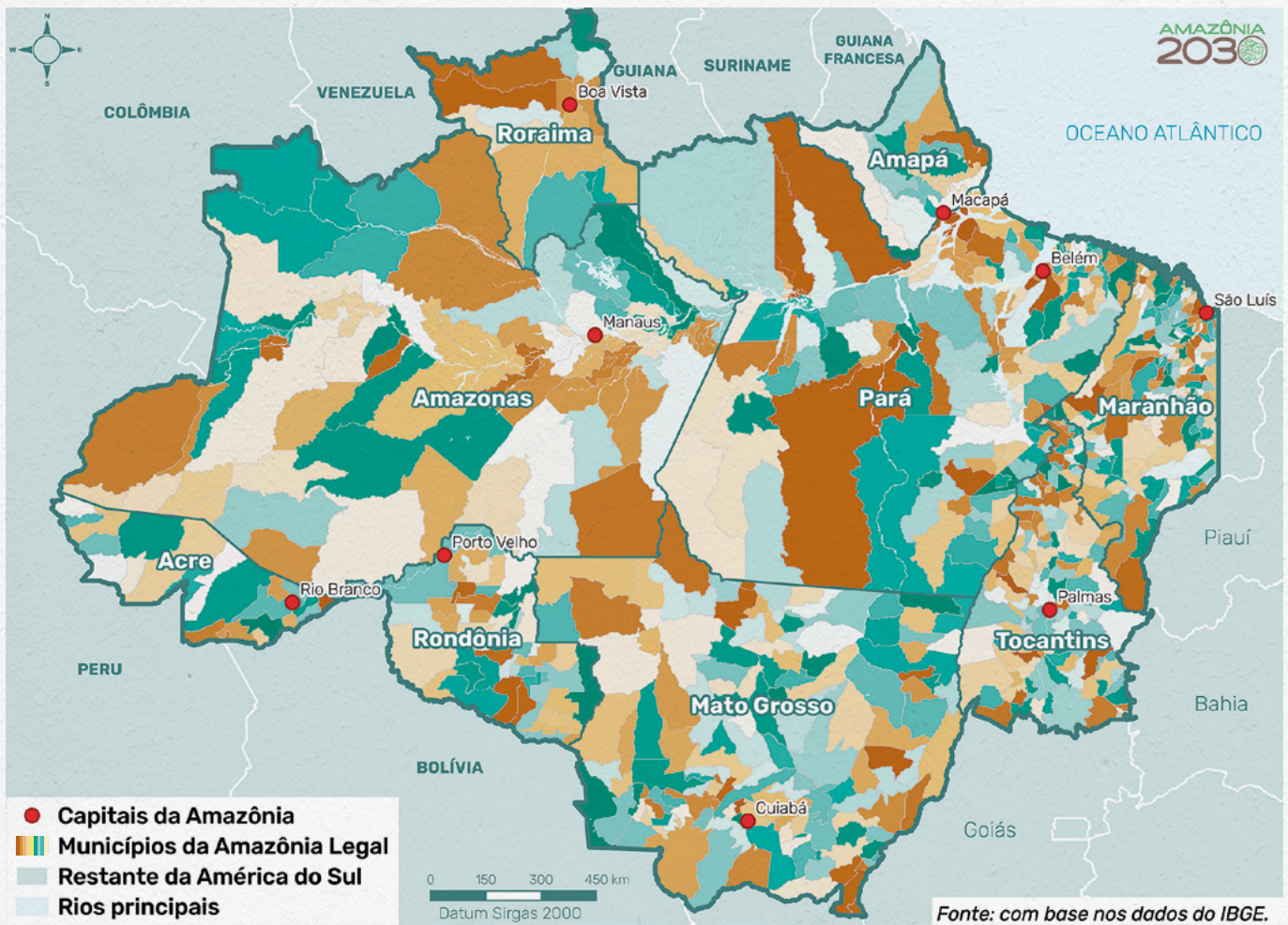


Figura 11. Os municípios da Amazônia Legal.

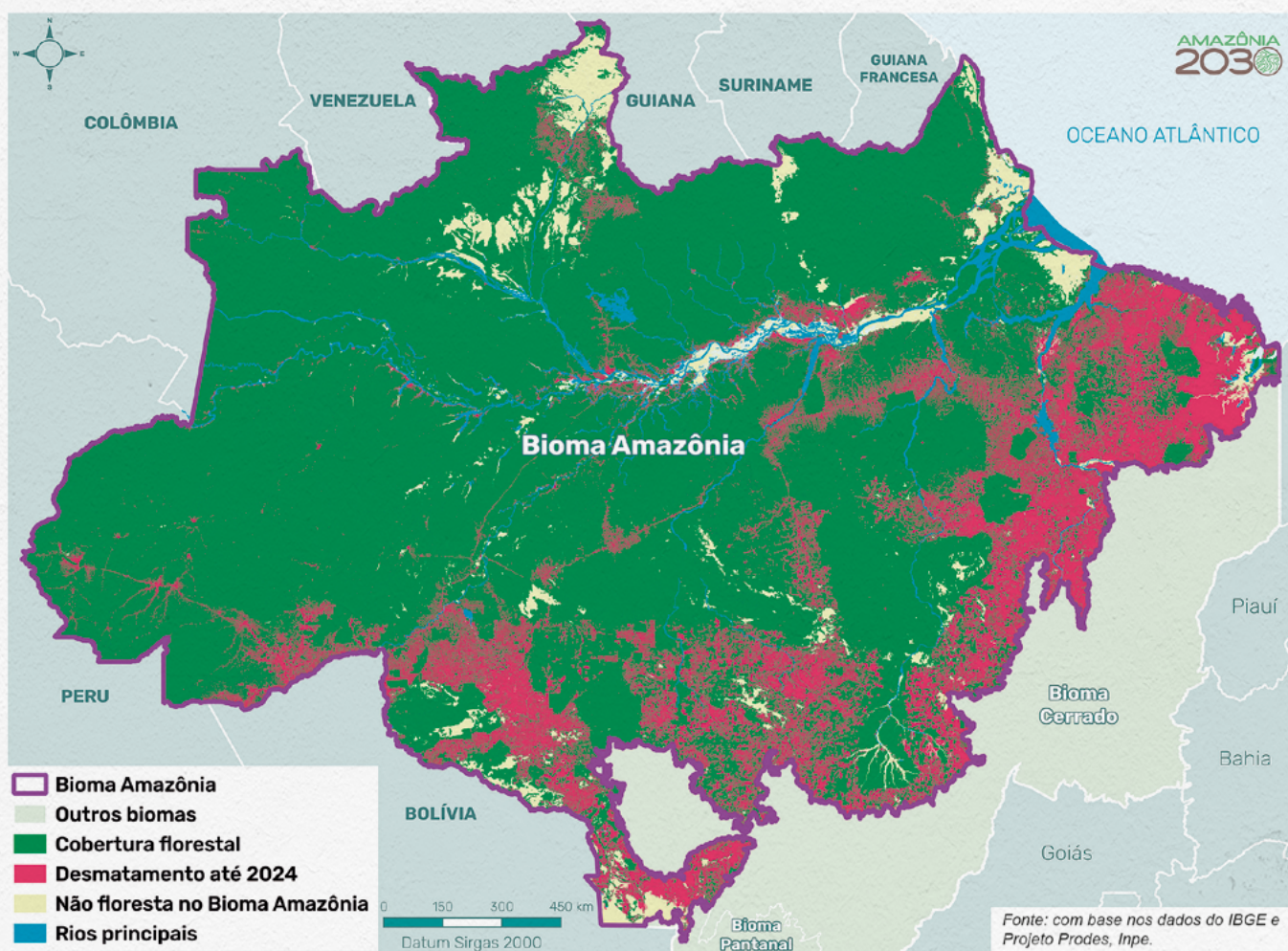




BIOMA AMAZÔNIA

O bioma Amazônia é definido como um “conjunto de ecorregiões, fauna, flora e dinâmicas e processos ecológicos similares” (WWF, 2000). Esse bioma possui 4,2 milhões de km² (48% do Brasil) e abrange a grande parte da região Norte, cerca de metade do estado do Maranhão, além do Mato Grosso (Figura 12).

Figura 12. O bioma Amazônia no Brasil.



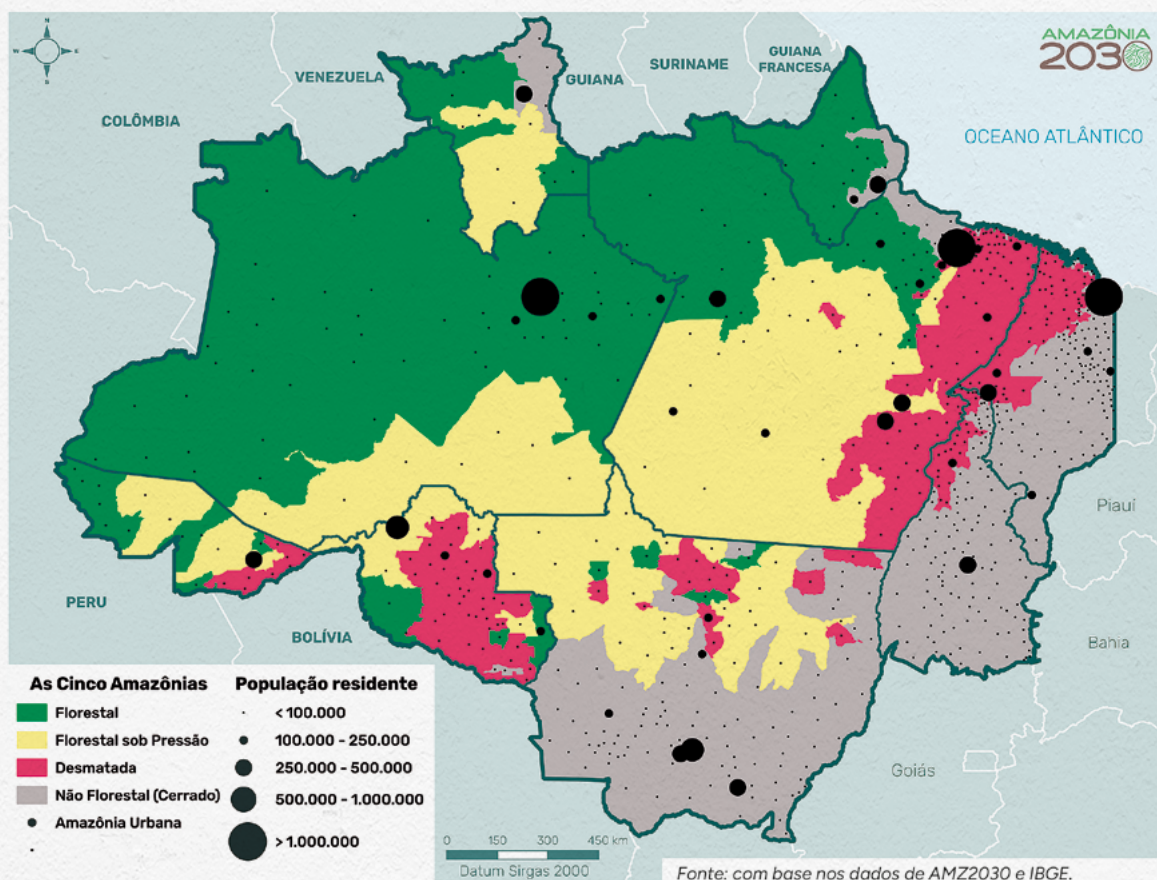


AS CINCO AMAZÔNIAS

O Projeto Amazônia 2030 (AMZ2030) classifica a Amazônia Legal em cinco zonas com base na cobertura vegetal remanescente: florestal, florestal sob pressão, desmatada, não florestal (cerrados) e urbana (Veríssimo, B. *et al.*, 2022).^[10]

A **Amazônia florestal**, em verde, ocupa 39% do território da Amazônia Legal e corresponde aos municípios mais conservados. A **Amazônia sob pressão**, em amarelo, abrange 29% da região e possui municípios com extensa cobertura florestal; contudo, estes municípios sofrem com desmatamento recente, extração ilegal de madeira e grilagem de terras. Já os municípios da **Amazônia desmatada**, em vermelho, somam 11% da área da região. A Amazônia **não florestal**, em branco, corresponde a 21% da Amazônia Legal, coberta principalmente pela vegetação de cerrado, concentrada em Mato Grosso, Tocantins e Maranhão. A maioria (76%) da população da região reside na **Amazônia urbana** (Figura 13).

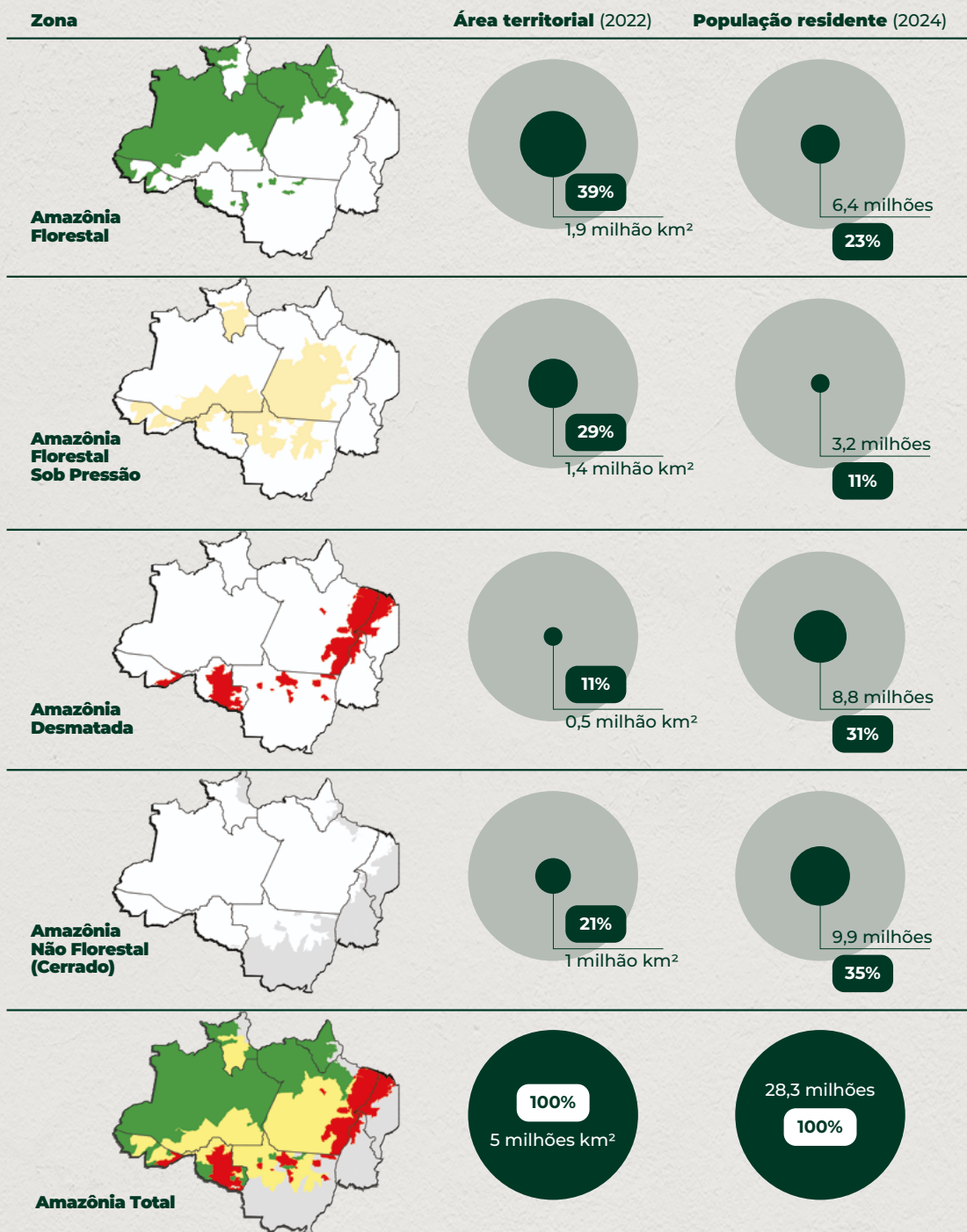
Figura 13. As Cinco Amazônia.



^[10] Mais informações sobre As Cinco Amazônia em: <https://amazonia2030.org.br/as-5-amazonias-bases-para-o-desenvolvimento-sustentavel-da-amazonia-legal/>

AS CINCO AMAZÔNIAS

Uma divisão baseada em características socioeconômicas e ambientais para entender os desafios e oportunidades da região.



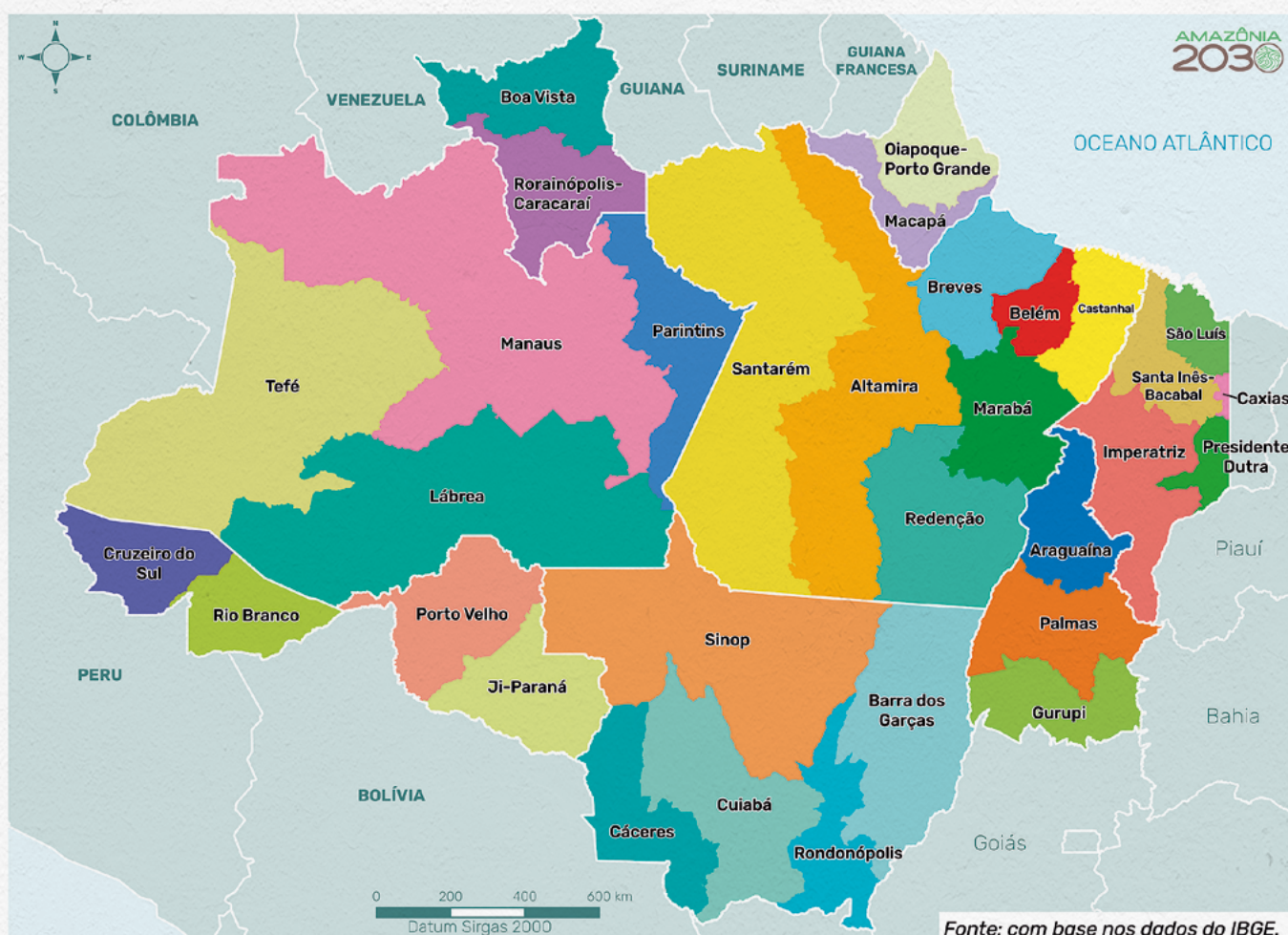
Fonte: AMZ2030 (<https://bit.ly/4cHxj4V>), IBGE (<https://bit.ly/4e5ojH3>, <https://bit.ly/3RkXdIX>).



AS DIVISÕES REGIONAIS DA AMAZÔNIA LEGAL

Os nove estados da Amazônia Legal possuem 32 Regiões Geográficas Intermediárias^[11] (Figura 14) (IBGE, 2017).

Figura 14. Regiões Intermediárias do IBGE da Amazônia Legal.



^[11] A divisão regional do Brasil consiste no agrupamento de municípios em regiões com a finalidade de atualizar o conhecimento regional do país e viabilizar a definição de uma base territorial para fins de levantamento e divulgação de dados estatísticos: <http://bit.ly/3J8d4mh>.



MEIO AMBIENTE NA AMAZÔNIA



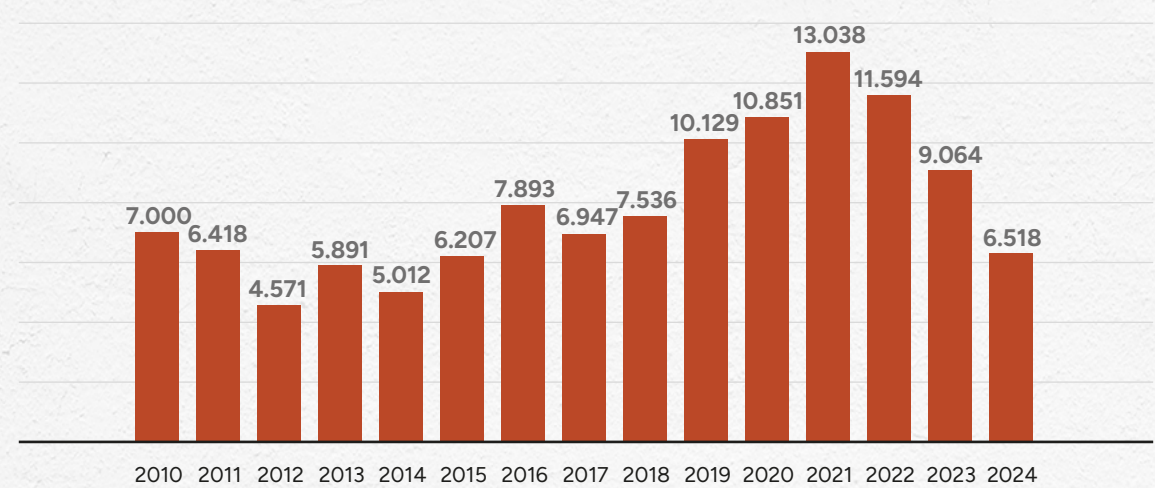
DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL

A taxa de desmatamento de florestas primárias na Amazônia Legal caiu de 13.038 km² em 2021 para 6.518 km² em 2024 (Figura 15).^[12] O desmatamento total acumulado havia atingido 857.339 km² até 2024 (20,6% da cobertura florestal original^[13], ou 17% da área territorial total da região). Até 2024, o Pará havia perdido 26% da sua cobertura original e o Mato Grosso havia desmatado 35% da floresta original (Figura 16, Tabela 6) (Inpe, 2024a).

^[12] Dados oriundos da plataforma Terrabrasilis (<http://terrabrasilis.dpi.inpe.br>). As taxas de cada ano referem-se ao período de agosto do ano anterior até julho do ano referente. Não inclui desmatamento da vegetação pertencente aos biomas Cerrado e Pantanal.

^[13] Calculado a partir da área de cobertura florestal original na escala 1:250.000 disponibilizada pelo IBGE (2021).

Figura 15. Desmatamento (km²) na Amazônia Legal, 2010-2024.

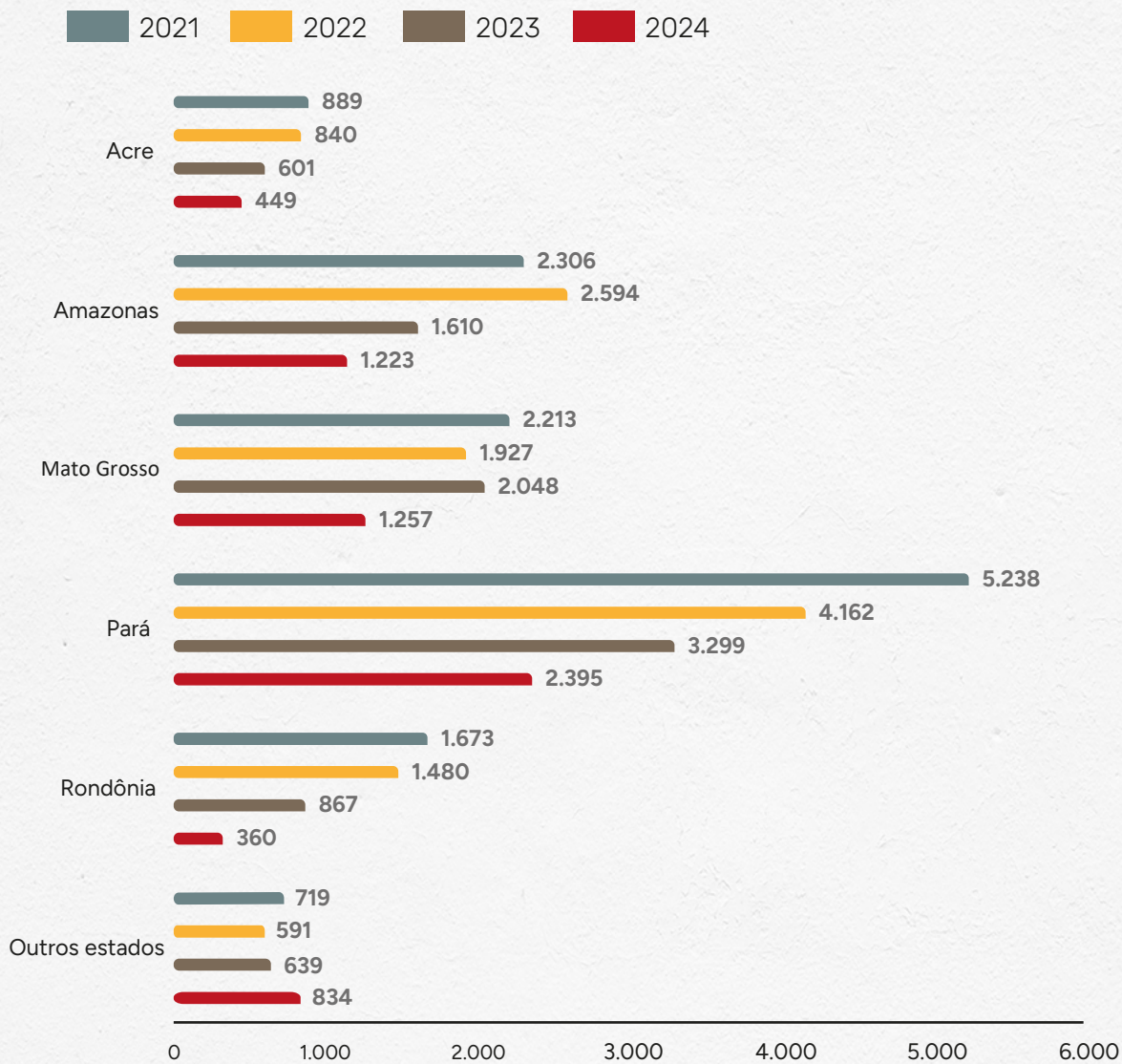


Fonte: com base nos dados do Inpe.

Tabela 6. Desmatamento acumulado na Amazônia Legal até 2024 e relação com a cobertura florestal original.

Estados	Área de cobertura florestal original (km²)	Desmatamento acumulado total até 2024	
		Área (km²)	% em relação à cobertura florestal original
Acre	163.673	26.708	16,3
Amapá	113.300	3.306	2,9
Amazonas	1.449.668	50.760	3,5
Maranhão	168.780	111.193	65,9
Mato Grosso	646.026	227.735	35,3
Pará	1.114.010	293.964	26,4
Rondônia	213.251	99.937	46,9
Roraima	182.841	13.033	7,1
Tocantins	101.281	30.703	30,3
Amazônia Legal	4.152.830	857.339	20,6

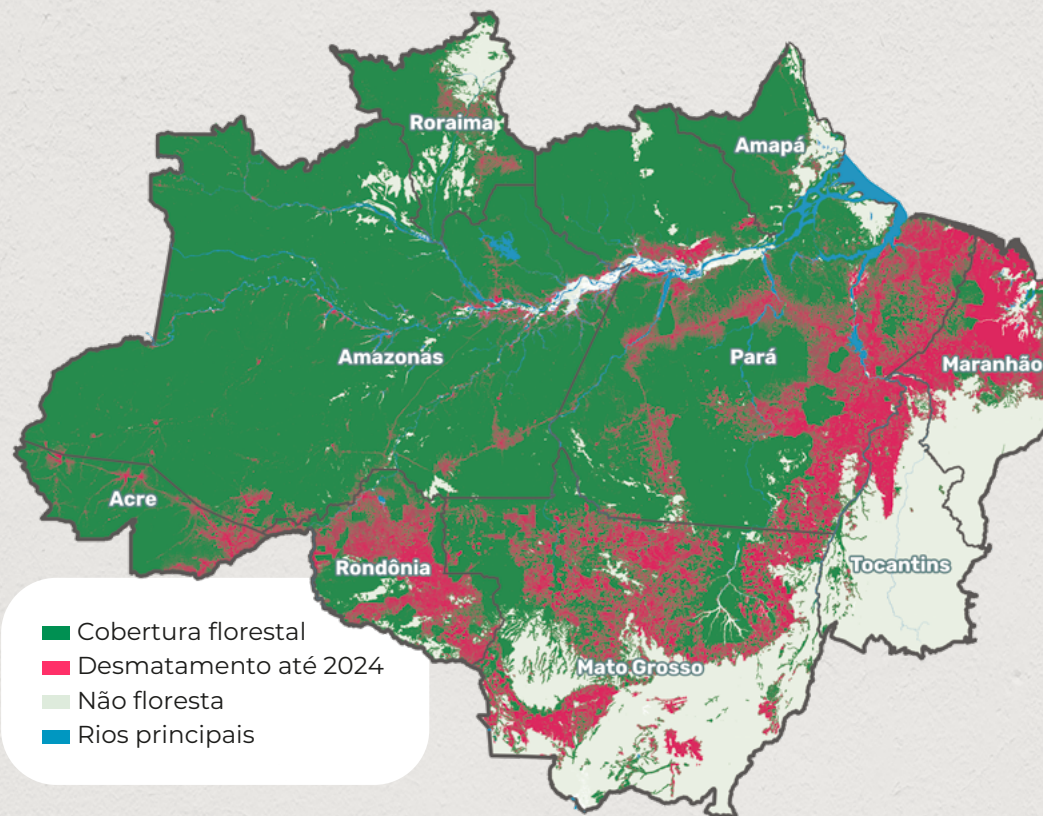
Fonte: com base nos dados do Inpe.

Figura 16. Desmatamento (km²) por estado da Amazônia Legal, 2021-2024.

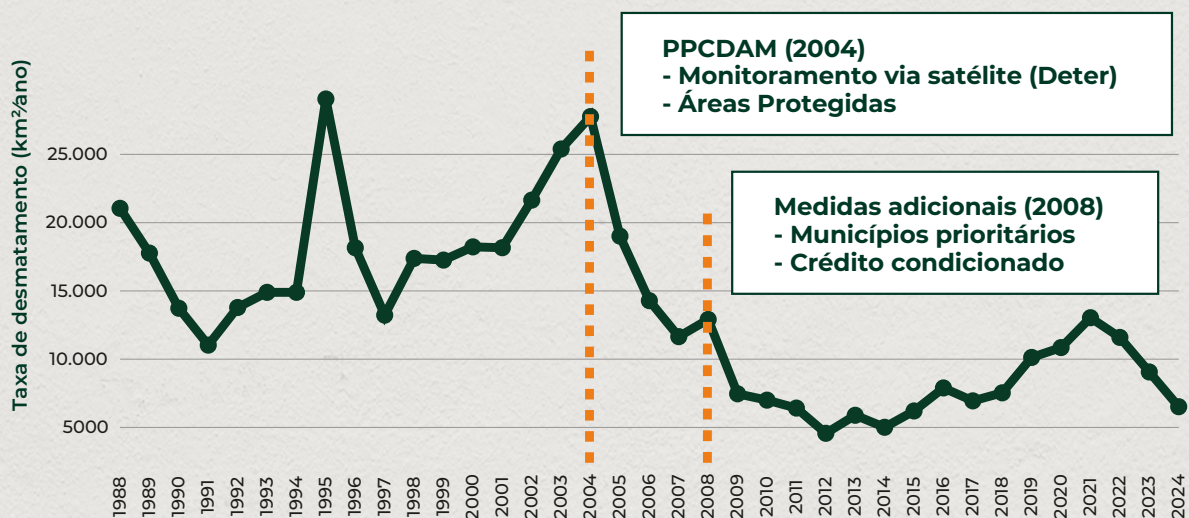
Fonte: com base nos dados do Inpe.

AMAZÔNIA LEGAL, ENTRE A FLORESTA E O DESMATAMENTO

Uma radiografia da cobertura vegetal e das perdas acumuladas na maior região florestal do Brasil.



POLÍTICAS DE COMBATE AO DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA



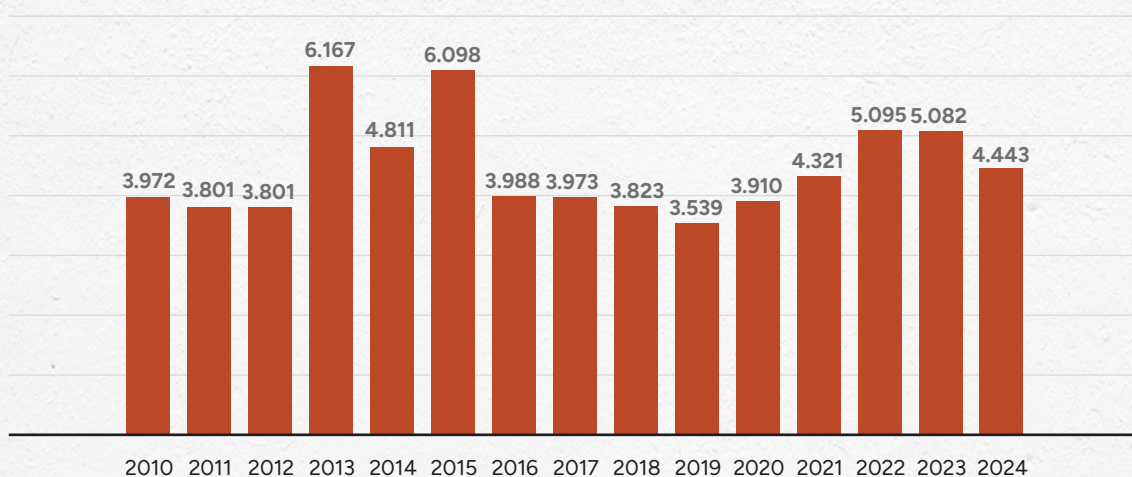
Fonte: Projeto Prodes Inpe (<https://bit.ly/46wh1qQ>).



DESMATAMENTO NOS BIOMAS CERRADO E PANTANAL

O desmatamento no bioma Cerrado^[14] situado nos limites da Amazônia Legal atingiu uma taxa média de 4.588 km² por ano entre 2013 e 2024 (Figura 17). O desmatamento acumulado nesse bioma alcançou 327.883 km² em 2024 (Figura 18) (Inpe, 2024b).

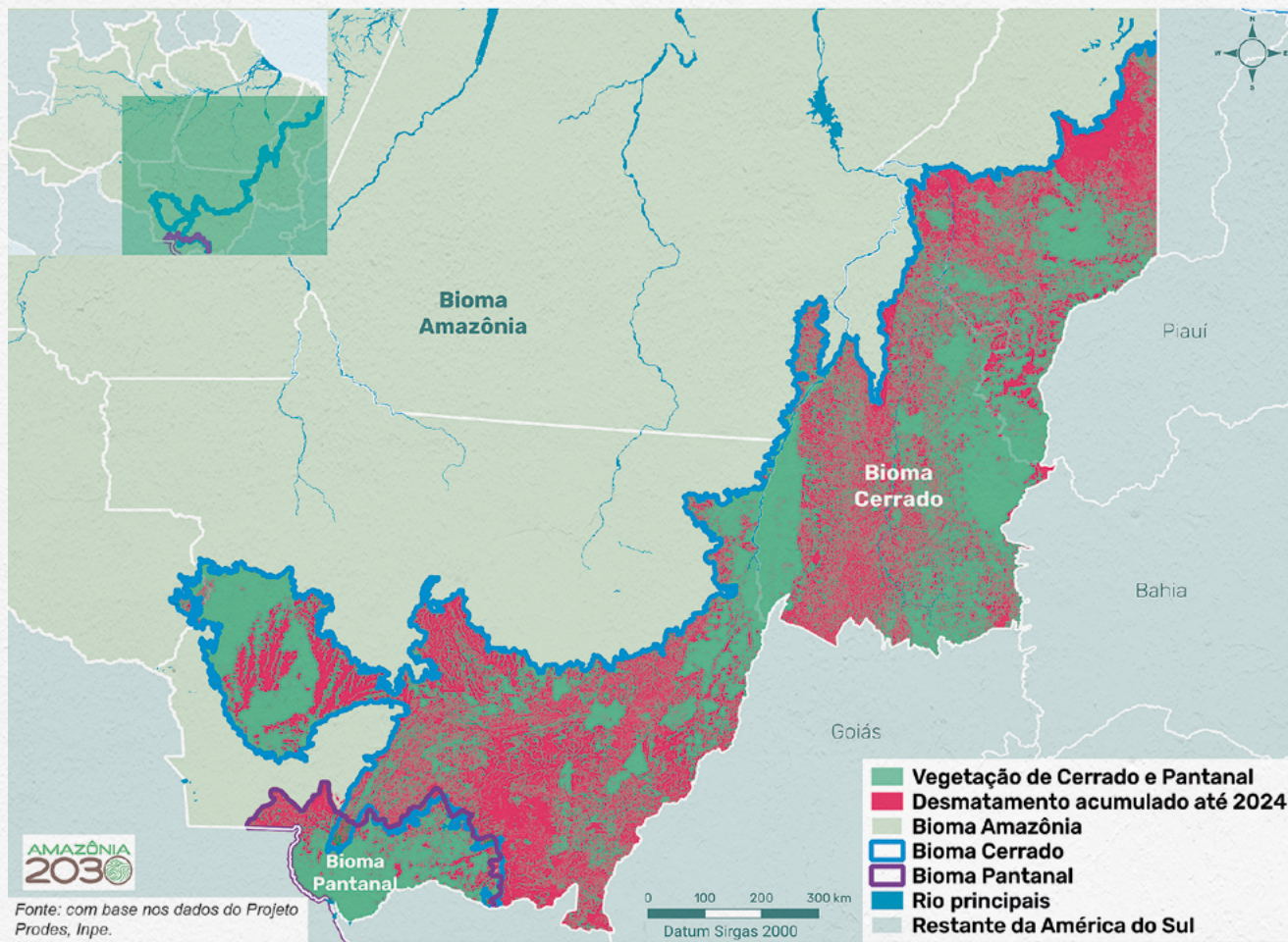
Figura 17. Taxa de desmatamento (km²) no bioma Cerrado da Amazônia Legal, 2010-2024.



Fonte: com base nos dados do Inpe.

^[14] Dados oriundos da plataforma Terrabrasilis (<http://terrabrasilis.dpi.inpe.br>).

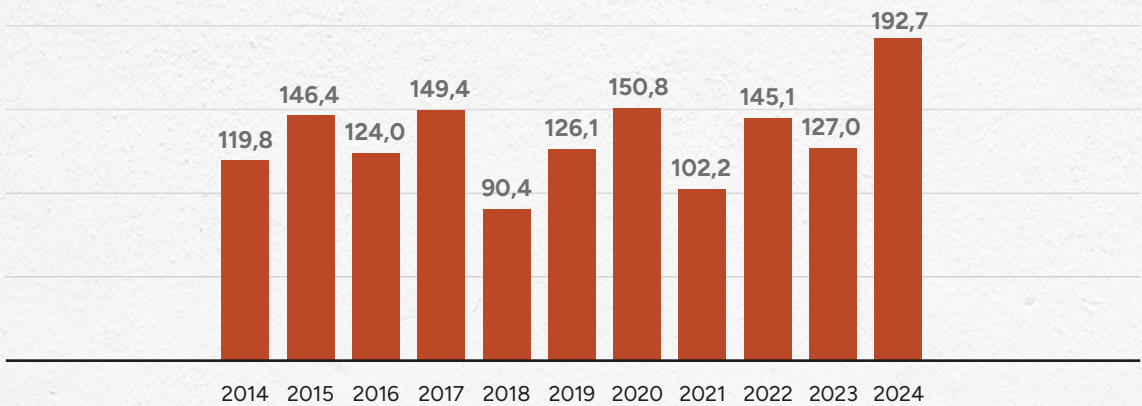
Figura 18. Vegetação e desmatamento acumulado nos biomas Cerrado e Pantanal na Amazônia Legal, 2024.



 FOCOS DE CALOR

Na Amazônia Legal, em 2024, ocorreram 192.700 focos de calor^[15] – maior número registrado desde 2014 (Figuras 19 e 20, Tabela 7) (Inpe, 2024c).

Figura 19. Número de focos de calor (em milhares) na Amazônia Legal, 2014-2024.



Fonte: com base nos dados do BDQueimadas, Inpe.

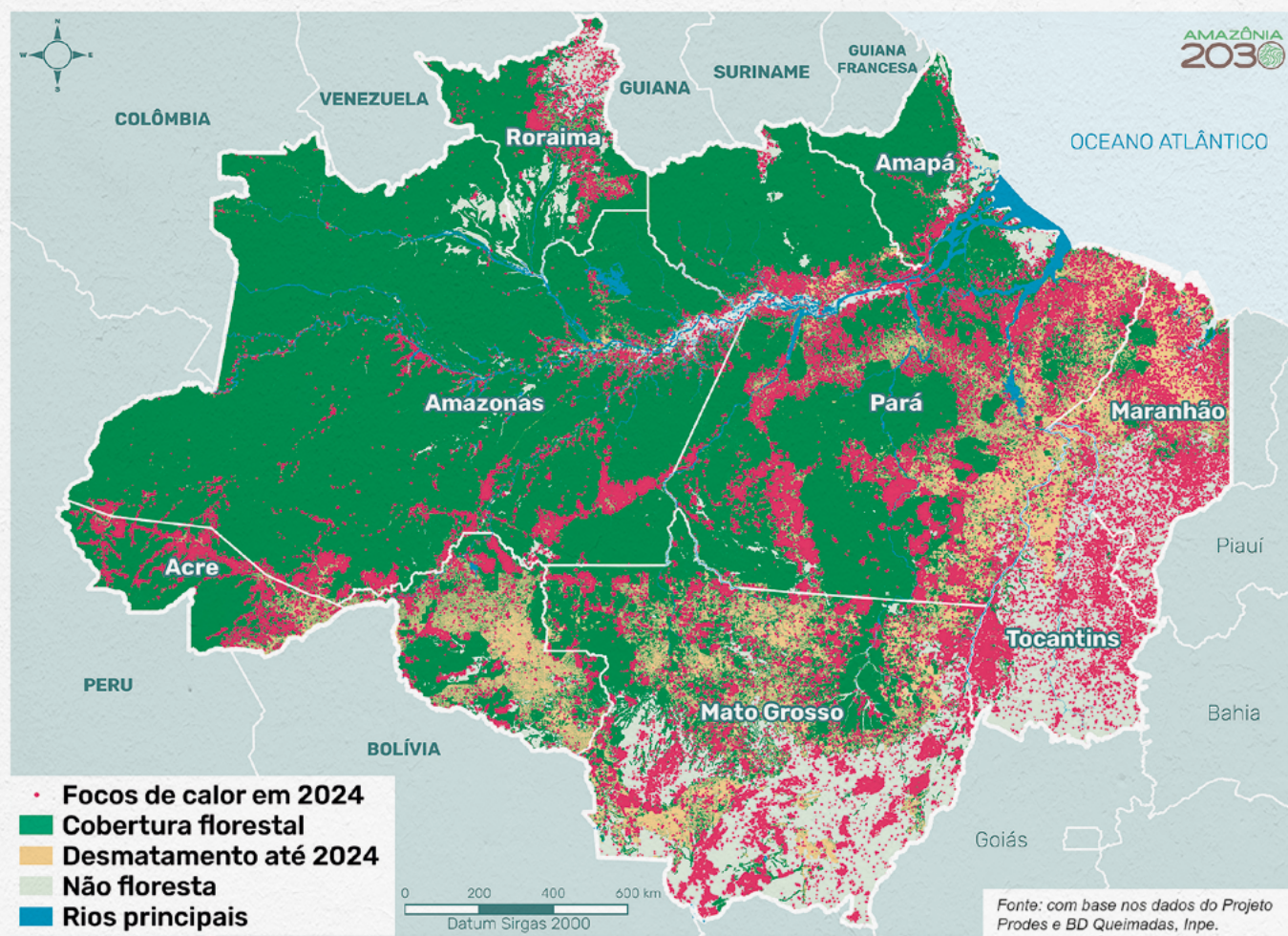
Tabela 7. Focos de calor na Amazônia Legal, 2023-2024.

Estados	Focos de Calor		
	Quantidade de focos		% de aumento no número de focos de calor em relação ao ano anterior
	2023	2024	
Acre	6.562	8.658	31,9
Amapá	2.552	2.014	-21,1
Amazonas	19.601	25.499	30,1
Maranhão	15.087	16.607	10,1
Mato Grosso	21.723	50.551	132,7
Pará	41.715	56.070	34,4
Rondônia	7.417	10.692	44,2
Roraima	2.659	5.358	101,5
Tocantins	9.641	17.251	78,9
Amazônia Legal	126.957	192.700	51,8

*Satélites de referência AQUA Manhã e Tarde.
Fonte: com base nos dados do BDQueimadas, Inpe.

^[15] Focos de calor incluem novos desmatamentos e limpeza com uso de fogo de áreas de pastos e áreas de uso agrícola.

Figura 20. Focos de calor na Amazônia Legal, 2024.

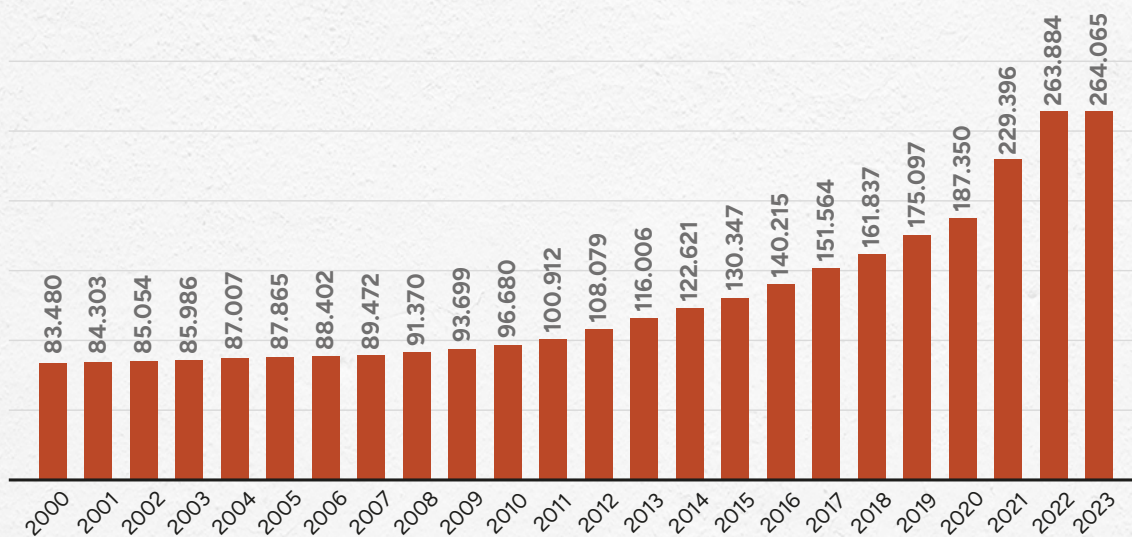




GARIMPO ILEGAL

A área de garimpo ilegal cresceu de 83.480 ha em 2000 para 246.065 ha em 2023 (Figura 21). O garimpo está mais concentrado no Pará, Mato Grosso e Amazonas (Mapbiomas, 2025a).

Figura 21. Evolução da área de garimpo ilegal (em ha) na Amazônia Legal, 2000-2023.



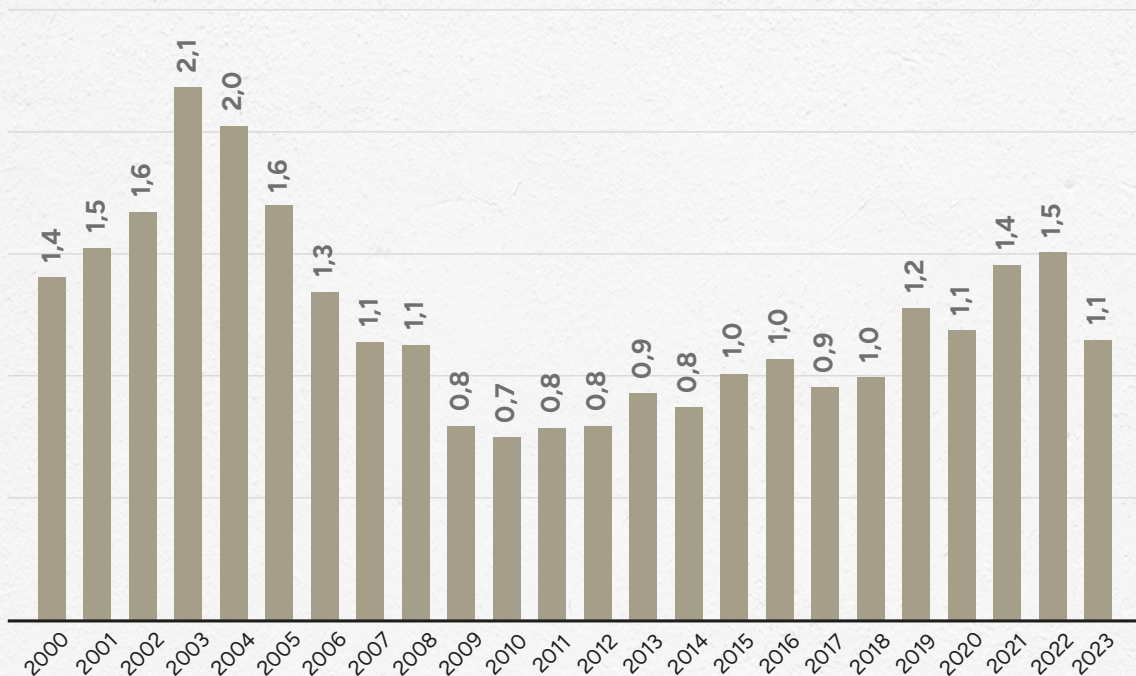
Fonte: com base nos dados do Mapbiomas.



ESTIMATIVA DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

Em 2023, cerca de 1,1 bilhão de t (1,1 Gt) de CO₂eq^[16] foram emitidas na Amazônia Legal (Figura 22, Tabela 8).^[17] Essas emissões representaram 48% das emissões do Brasil naquele ano (Figura 23) (SEEG, 2024).

Figura 22. Evolução das emissões brutas de CO₂eq (bilhões de t) na Amazônia Legal, 2000-2023.



Fonte: com base nos dados do SEEG.

^[16] Dióxido de Carbono Equivalente (CO₂eq) do tipo GWP-AR5, medida de CO₂eq com potencial de aquecimento global (GWP) do quinto relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) (AR5). Mais informações em: <https://www.ipcc.ch/report/ar5/syr/>.

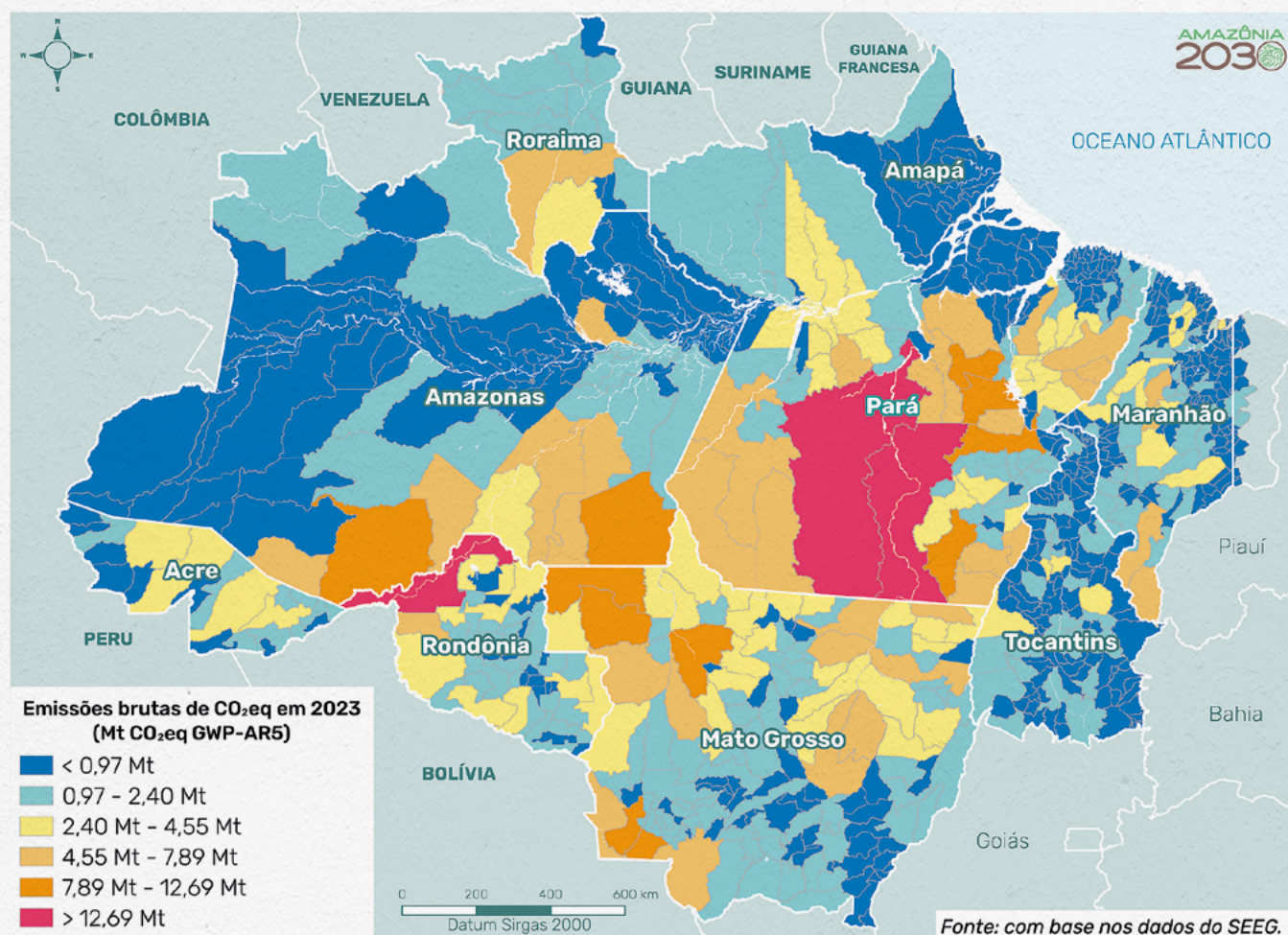
^[17] De acordo com o Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG), as emissões brutas de CO₂eq representam todo o volume de GEE emitidos por atividades humanas no Brasil, sem considerar as remoções. Já as emissões líquidas de CO₂eq são as emissões brutas menos as remoções de CO₂eq realizadas por sumidouros, tais como florestas em regeneração e biomassa em Áreas Protegidas. Mais informações em: <https://seeg.eco.br/>.

Tabela 8. Emissões brutas de CO₂eq (milhões de t) na Amazônia Legal, 2000-2023.

Estados	2000	2010	2015	2020	2021	2022	2023
Mato Grosso	453,1	173,1	248,5	243,7	264,6	336,8	298,6
Pará	438,7	263,8	297,1	410,9	538,9	439,1	312,3
Rondônia	160,3	60,0	118,0	129,2	152,5	155,0	99,6
Maranhão	150,3	82,1	100,9	104,5	102,6	140,3	153,3
Tocantins	66,0	44,9	63,6	56,7	53,0	65,0	88,7
Amazonas	44,4	58,5	78,7	117,3	186,3	205,3	92,9
Acre	37,9	28,1	31,4	53,9	65,6	74,0	29,6
Roraima	25,4	11,9	32,0	28,1	37,7	28,1	28,6
Amapá	3,8	3,7	4,0	2,8	2,6	10,9	6,0
Amazônia Legal	1.380,1	726,1	974,0	1.147,1	1.403,8	1.454,5	1.109,6
% das emissões do Brasil	56,9	40,7	46,3	51,1	54,2	55,8	48,3

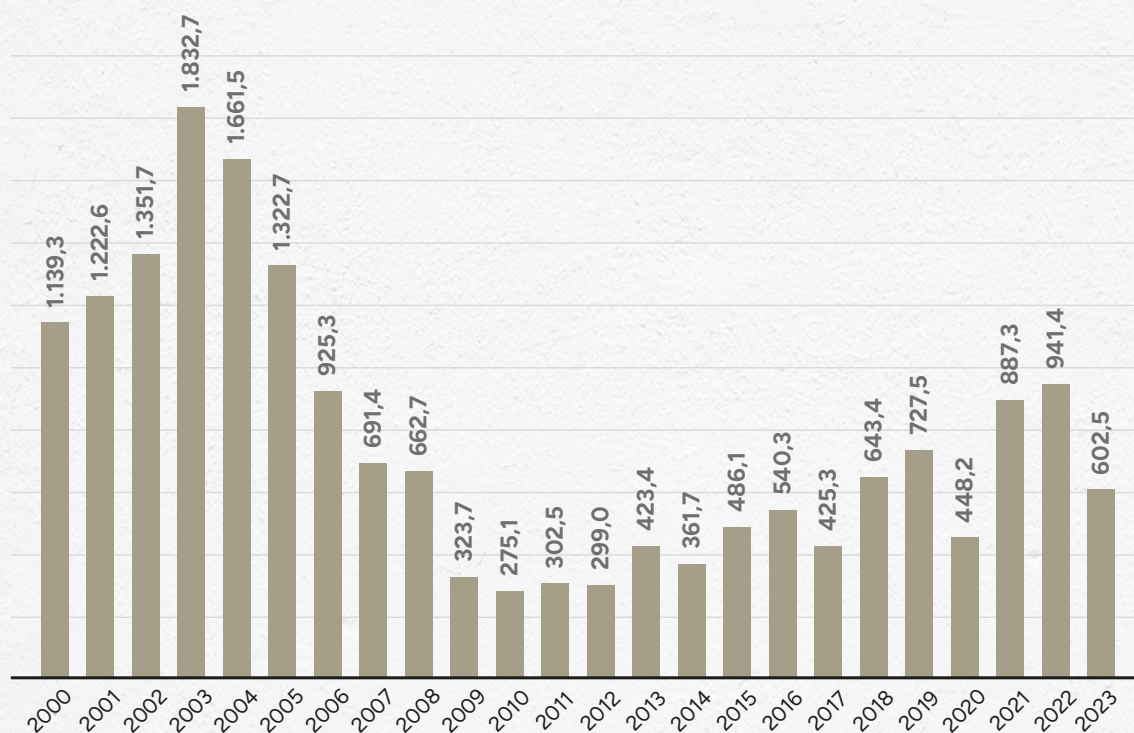
Fonte: com base nos dados do SEEG.

Figura 23. Emissões brutas de CO₂eq em 2023 nos municípios da Amazônia Legal.



As emissões líquidas, descontando as remoções de CO₂eq, totalizaram 602,5 milhões de t de CO₂eq na região em 2023 (Figura 24, Tabela 9) (SEEG, 2024).

Figura 24. Evolução das emissões líquidas de CO₂eq (milhões de t) na Amazônia Legal, 2000-2023.



Fonte: com base nos dados do SEEG.

Tabela 9. Emissões líquidas de CO₂eq (milhões de t) na Amazônia Legal, 2000-2023.

Estados	2000	2010	2015	2020	2021	2022	2023
Mato Grosso	424,92	127,54	196,19	189,00	209,10	282,74	245,65
Pará	367,73	113,05	131,85	241,17	367,95	269,34	144,72
Rondônia	145,68	40,39	96,67	106,94	130,24	133,10	78,03
Maranhão	132,83	58,71	74,98	74,77	72,58	112,06	126,79
Tocantins	57,25	31,76	48,71	41,03	37,15	49,34	73,39
Acre	30,10	15,14	17,57	39,77	51,48	59,92	15,48
Roraima	10,00	-10,22	9,35	1,63	11,02	-0,34	0,28
Amapá	-3,07	-14,10	-14,00	-15,43	-15,64	-7,24	-12,10
Amazonas	-26,19	-87,12	-75,20	-45,19	23,46	42,45	-69,72
Amazônia Legal	1.139,26	275,14	486,11	633,69	887,32	941,37	602,51
% das emissões do Brasil	53,8	22,6	32,7	39,7	45,8	48,1	36,4

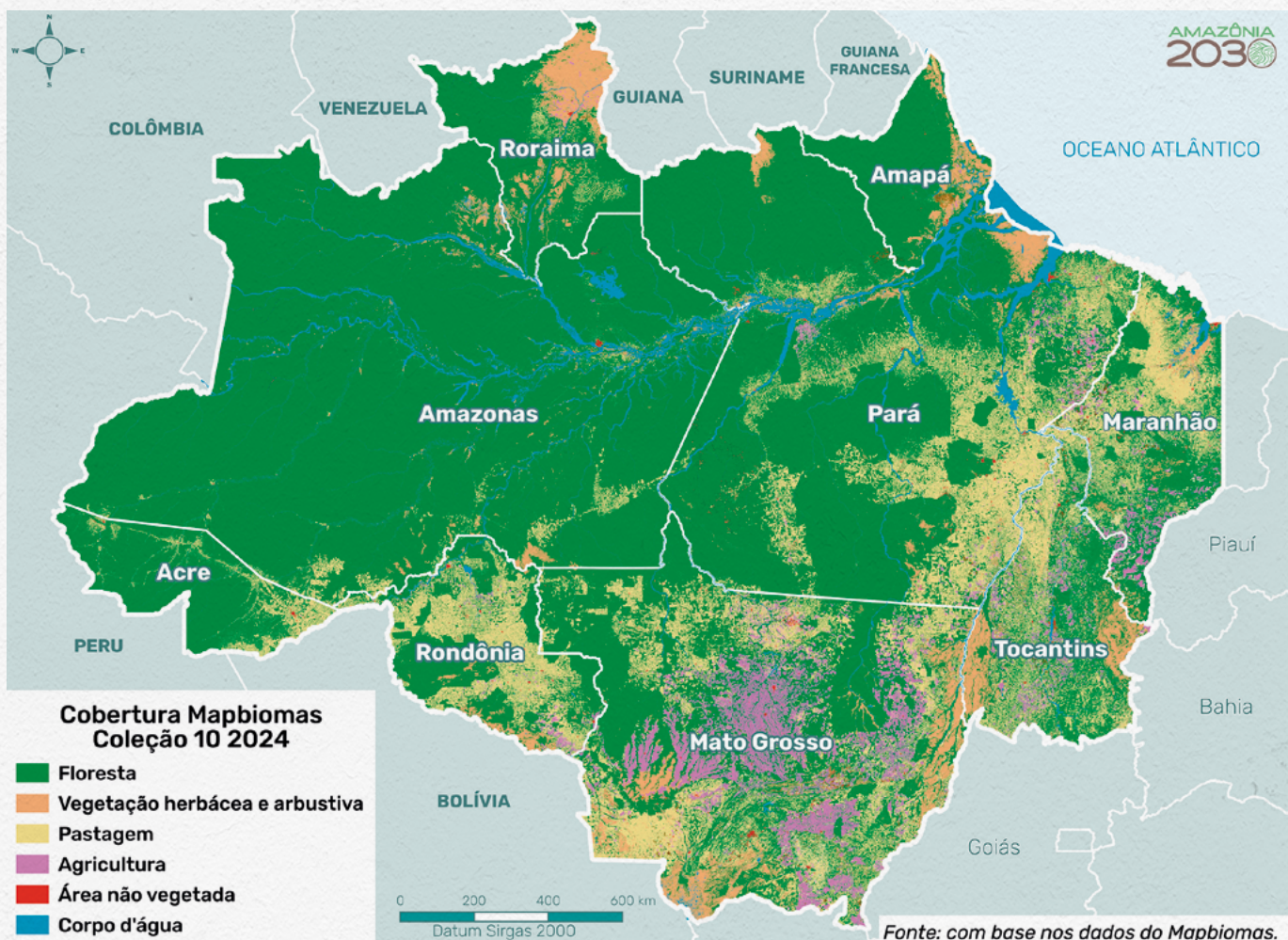
Fonte: com base nos dados do SEEG.



COBERTURA DO SOLO NA AMAZÔNIA LEGAL: MAPBIOMAS

Em 2024, a cobertura de floresta^[18] da Amazônia Legal somou cerca de 74%. A região também estava composta por área de agropecuária (19%), formação natural não florestal (5%), corpos d'água (2%) e área não vegetada^[19] (0,3%) (Figura 25, Tabela 10) (Mapbiomas, 2025b).

Figura 25. Cobertura e uso do solo classe nível 1 na Amazônia Legal, 2024.



^[18] Inclui formação florestal nativa, restinga arbórea, floresta alagável, mangue e formação savânica dos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal.

^[19] Área composta por infraestruturas urbanas dos municípios e áreas de mineração.

Tabela 10. Área (ha) da cobertura do solo classe nível 1 na Amazônia Legal de acordo com Mapbiomas Coleção 10, 2024.

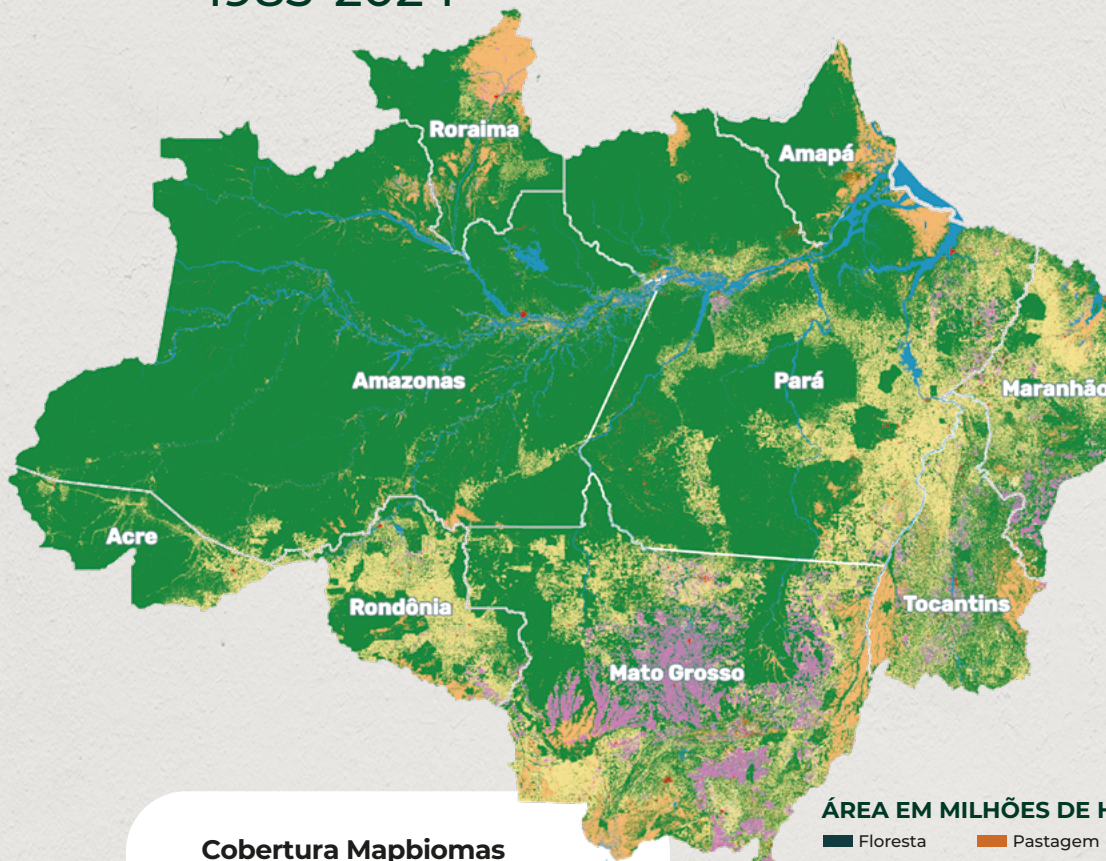
Classes nível 1 – Mapbiomas	Área (ha)	%
1. Floresta	369.988.050	73,8
2. Formação natural não florestal	25.491.812	5,1
3. Agropecuária	92.992.363	18,5
4. Área não vegetada	1.387.670	0,3
5. Corpo d'água	11.401.317	2,3
Amazônia Legal	501.261.212	100,0

Fonte: com base nos dados do Mapbiomas.



EVOLUÇÃO DA COBERTURA DO SOLO NA AMAZÔNIA LEGAL

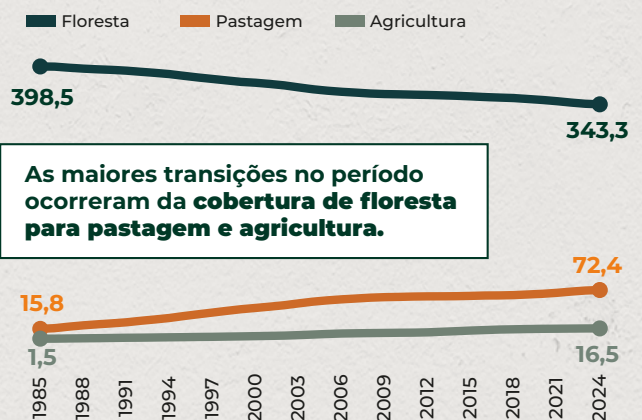
1985-2024^[20]



Cobertura Mapbiomas Coleção 10 2024

- Floresta
- Vegetação herbácea e arbustiva
- Pastagem
- Agricultura
- Área não vegetada
- Corpo d'água

ÁREA EM MILHÕES DE HA



As maiores transições no período ocorreram da **cobertura de floresta para pastagem e agricultura.**

Fonte: Mapbiomas (<https://bit.ly/4a239rt>).

^[20] Refere-se à transição/mudança de cobertura e uso do solo entre um período selecionado na plataforma Mapbiomas. Há variação das áreas do Mapbiomas em relação ao território oficial da região de outras fontes oficiais. Por exemplo, enquanto o projeto Prodes do Inpe utiliza interpretação visual de imagens *Landsat* para verificar a perda florestal anual por corte-raso em uma máscara de floresta, o Mapbiomas utiliza sensores *Landsat* para produção de mapas anuais de cobertura e uso da terra desde 1985 com metodologia própria e uso do *Google Earth Engine* para automatização. Portanto, há diferenças de resultados entre as duas fontes.



SITUAÇÃO TERRITORIAL E ÁREAS PROTEGIDAS

Cerca de 42% da Amazônia Legal era formada por Áreas Protegidas em 2021 (Brito, B. *et al.*, 2021)^[21]. Os imóveis privados correspondiam a 26% do território, os assentamentos rurais representavam 8%, enquanto as Florestas Públicas ^[22] somavam 20% e as áreas militares, 1% da região. Em relação à destinação fundiária, 71% da Amazônia Legal possuía alguma destinação, enquanto outros 29% não possuíam informação sobre a destinação fundiária (Tabela 11).

Tabela 11. Situação territorial da Amazônia Legal.

	Situação fundiária	Área (km ²)	%
Áreas Protegidas	Terras Indígenas	1.151.920,5	23
	Unidades de Conservação ^[23]	925.433,8	18,5
	Terras Quilombolas	9.692,1	0*
	Assentamentos rurais	392.196,0	8
	Imóveis privados	1.053.247,0	21
	Área militar	26.693,6	0,5
	Floresta Pública	20.390,4	0,5
	Total de áreas não destinadas ou sem informação de destinação^[24]	1.436.495,0	28,5
	Total de áreas destinadas (eliminando-se sobreposições)	3.578.573,4	71,5
	Área total da Amazônia Legal	5.018.063,4	100

* Percentual inferior a 0,2%.

Fonte: com base nos dados de ISA, Incra, Sicar e IBGE, compilados por Brito, B. *et al.* (2021).

^[21] Brito, B. *et al.* (2021) não consideraram Áreas de Proteção Ambiental ao calcularem a área que já possui definição de direito à terra, uma vez que essa categoria de Unidade de Conservação (3,7% da região) possibilita ocupações privadas.

^[22] Florestas Públicas são florestas, naturais ou plantadas, localizadas nos diversos biomas brasileiros, em bens sob o domínio da União, dos estados, dos municípios ou do Distrito Federal.

^[23] Não inclui Áreas de Proteção Ambiental.

^[24] A incerteza fundiária afeta 29% da Amazônia Legal. As áreas não destinadas ou sem informação de destinação referem-se ao resultado da exclusão do total de áreas já destinadas em relação à área total da Amazônia Legal. Mais informações no Apêndice 1 de Brito, B. *et al.* (2021).

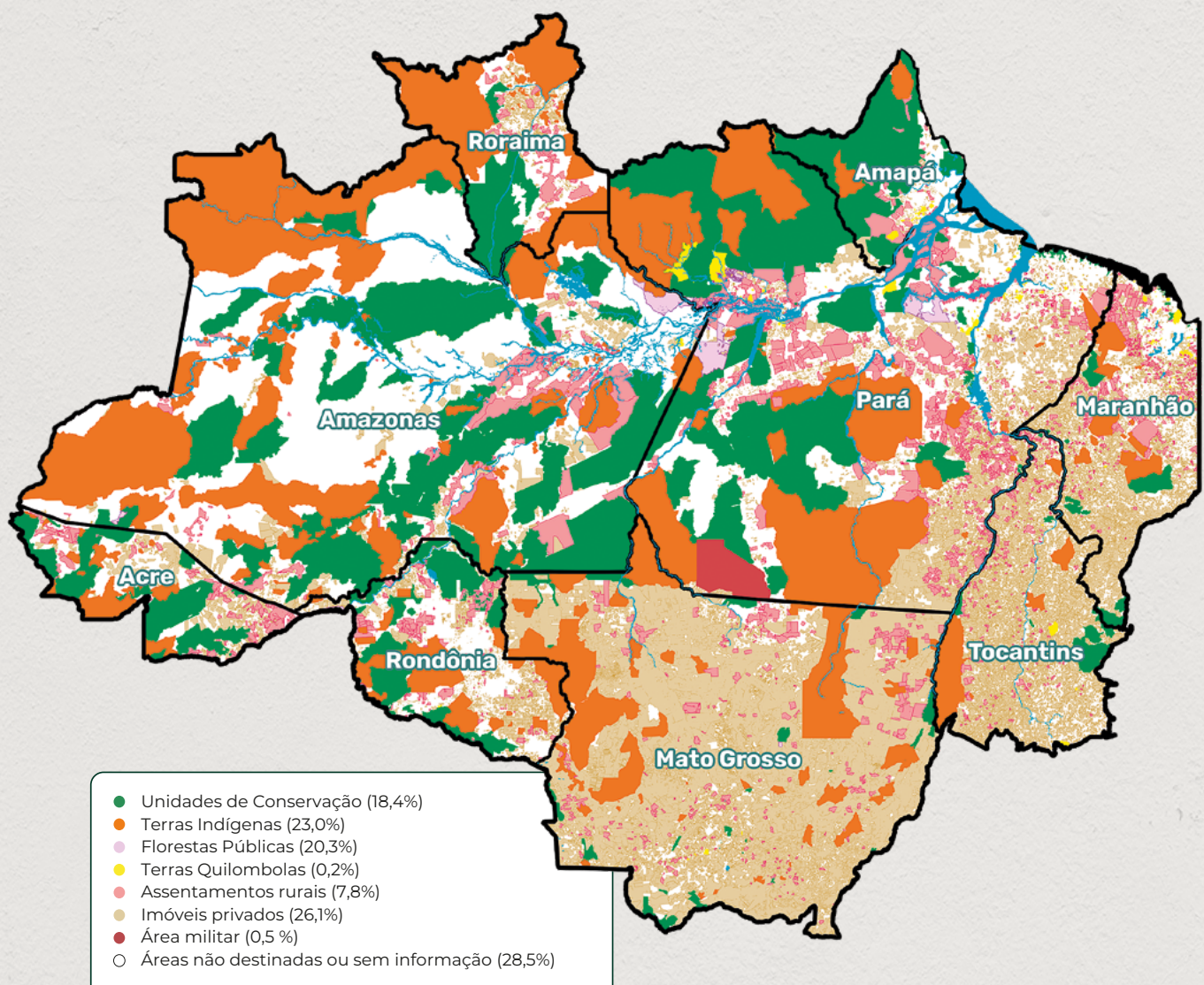
A COMPLEXA OCUPAÇÃO DA AMAZÔNIA LEGAL

Terras Indígenas, Unidades de Conservação, assentamentos rurais e imóveis privados compõem o mosaico territorial da região.

Áreas públicas não destinadas são mais vulneráveis ao desmatamento ilegal.

Terras Indígenas e Unidades de Conservação cumprem papel fundamental na preservação florestal.

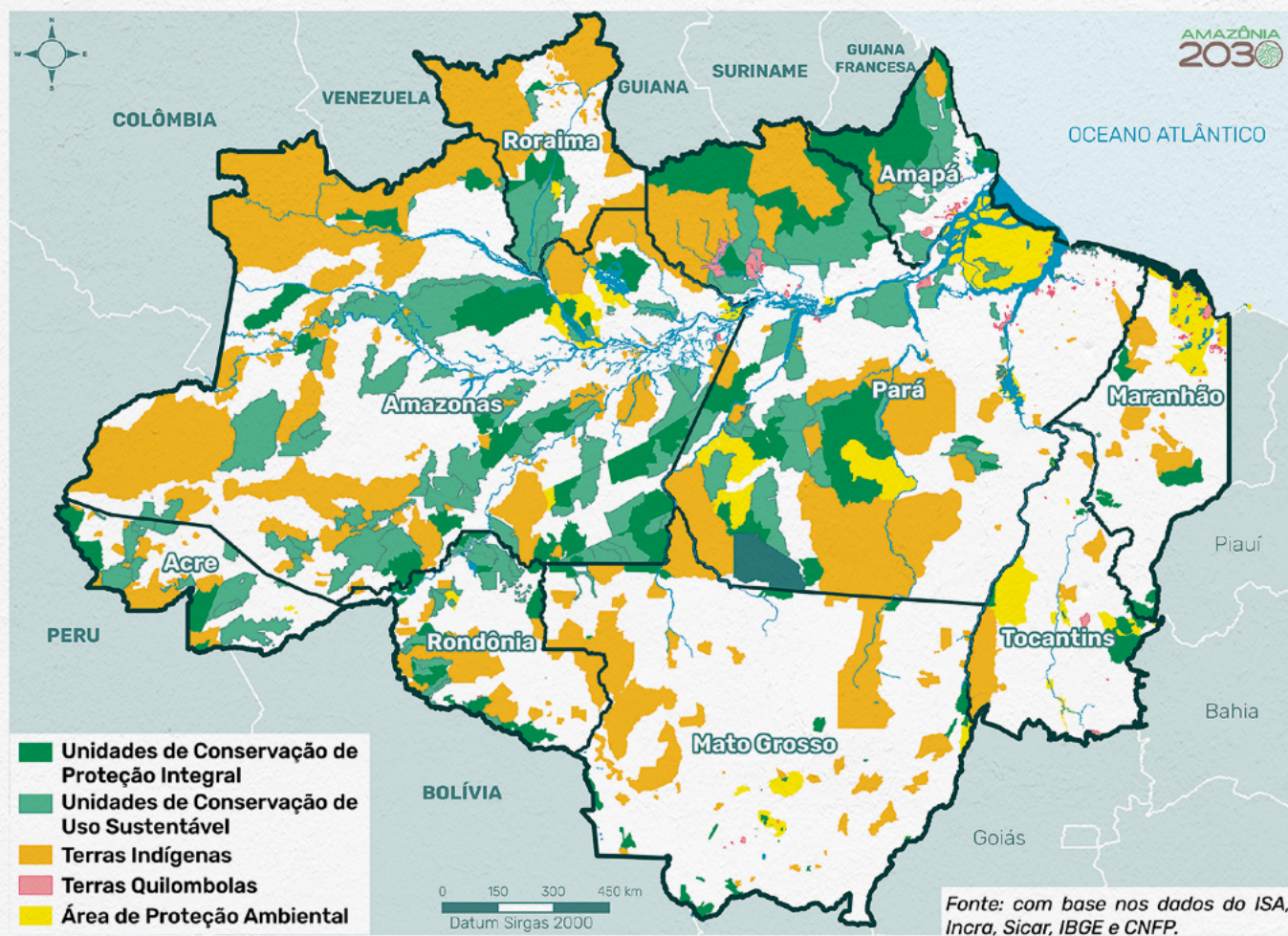
A regularização fundiária é um desafio central para o controle e uso sustentável da terra.



Fonte: com base nos dados do ISA, Incra, Sicar, IBGE e CNFP compilados por Brito, B. et al. (2021) (<http://bit.ly/45rwYkW>).

As Áreas Protegidas são compostas por Unidades de Conservação (19%), Terras Indígenas (23%) e, em menor proporção, Terras Quilombolas (0,2%)^[25] (Figura 26, Tabela 12).

Figura 26. Áreas Protegidas da Amazônia Legal, 2024.



^[25] As Unidades de Conservação podem ser de dois grupos: Uso Sustentável e de Proteção Integral (Brasil, 2000).

Tabela 12. Áreas Protegidas (km²) na Amazônia Legal por tipo.

Estado	Unidades de Conservação*	Terras Indígenas	Terras Quilombolas
Acre	52.701	24.410	-
Amapá	88.708	11.855	563
Amazonas	377.049	455.760	7.241
Maranhão	15.206	22.797	1.888
Mato Grosso	20.965	149.374	180
Pará	290.573	307.459	8.831
Rondônia	50.810	50.045	49
Roraima	18.735	103.343	-
Tocantins	10.688	25.863	-
Amazônia Legal	925.434	1.150.907	18.752

*Não inclui Áreas de Proteção Ambiental.

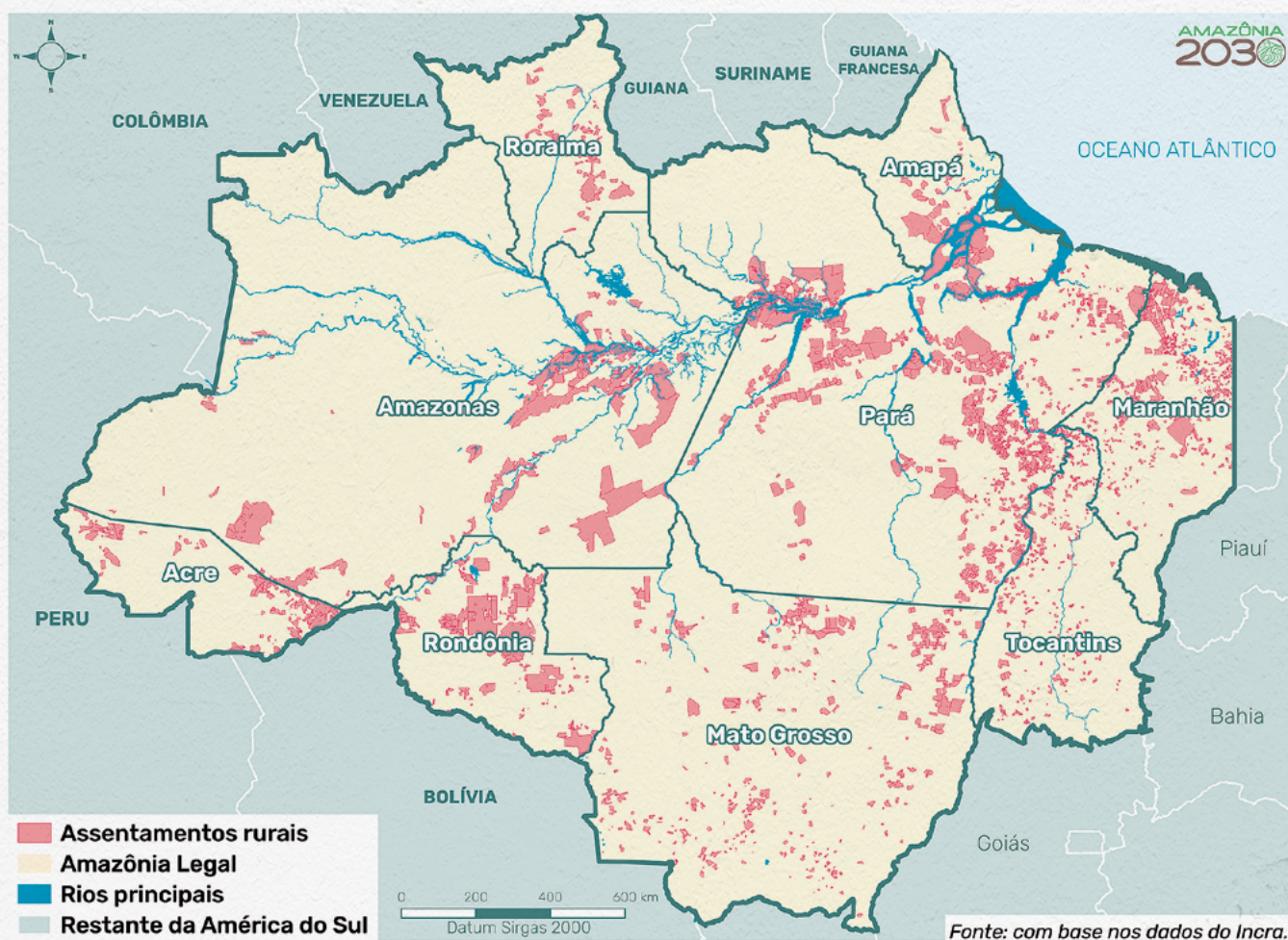
Fonte: com base nos dados da ISA, Incra, Sicar e IBGE, compilados por Brito, B. et al. (2021).



ASSENTAMENTOS RURAIS

Os assentamentos rurais ocupam 392.196 km², ou 8% da Amazônia Legal (Figura 27). O Pará abriga 35% do total da área de assentamentos rurais da região (Brito, B. *et al.*, 2021).

Figura 27. Assentamentos rurais na Amazônia Legal, 2024.





PRODUÇÃO MADEIREIRA

• Áreas de exploração madeireira

A exploração madeireira caiu de 462 mil ha em 2020 para 366 mil ha em 2023 (Tabela 13). A maioria (65%) dessa área explorada foi legalmente autorizada, enquanto outros 35% ocorreram de forma não autorizada. A exploração madeireira está mais concentrada em Mato Grosso e no Pará (Rede Simex, 2024).

Tabela 13. Extração madeireira (em ha) na Amazônia Legal, 2020-2023.

Estados	2020	2021	2022	2023
Acre	27.455	10.886	25.667	10.359
Amapá	730	0*	0*	351
Amazonas	71.091	14.976	50.448	50.037
Mato Grosso	234.290	277.048	259.620	219.032
Pará	50.139	57.079	38.552	52.105
Rondônia	68.729	16.377	18.659	22.706
Roraima	9.458	1.258	1.671	11.422
Amazônia Legal	461.892	377.624	394.617	366.014

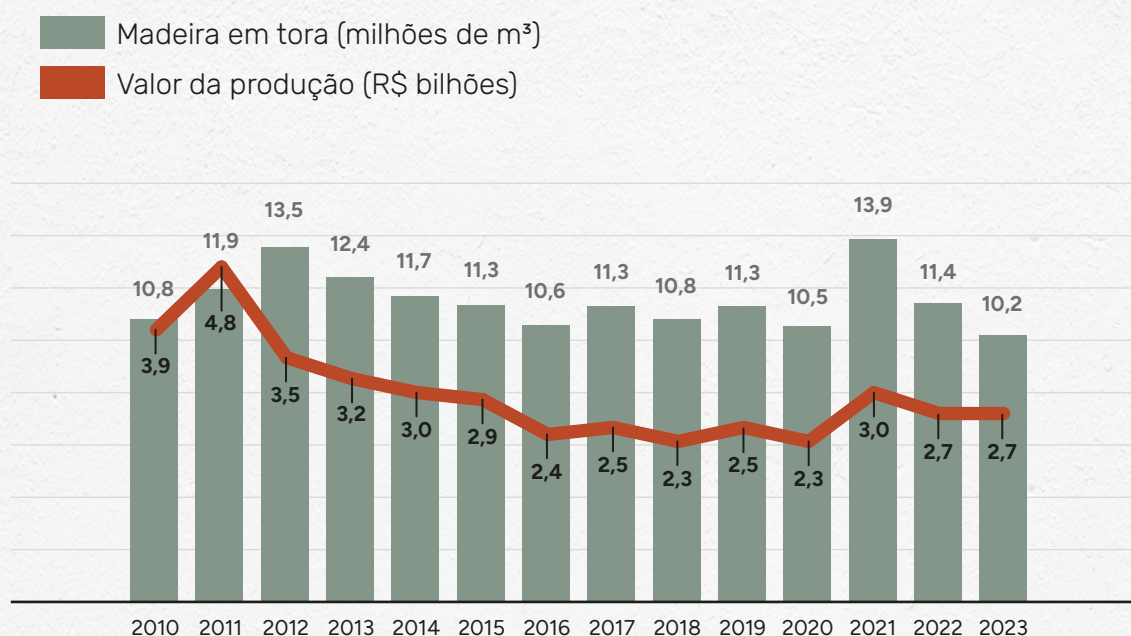
**O alto percentual de cobertura por nuvens não permitiu identificar e mapear áreas de exploração madeireira, o que não significa que não houve exploração no Amapá no período.
Fonte: com base nos dados da Rede Simex.*



• Volume e valor da produção madeireira

A produção florestal alcançou 10,2 milhões de m³ de madeira em tora em 2023.^[26] O valor da produção caiu de R\$ 4,8 bilhões em 2011 para R\$ 2,7 bilhões em 2023 (Figura 28) (IBGE, 2025b).

Figura 28. Volume (milhões de m³) e valor de produção (R\$ bilhões) da extração madeira em tora na Amazônia Legal, 2010-2023.



Fonte: com base nos dados da PEVS, IBGE. Valores reais deflacionados pelo IPCA, BCB.

^[26] A PEVS do IBGE realiza a coleta das informações mediante aplicação de um questionário para cada município do país sem amostragem. Mais informações em: <https://metadados.ibge.gov.br/consulta/estatisticas/operacoes-estatisticas/VS>



USO DO SOLO NA AMAZÔNIA

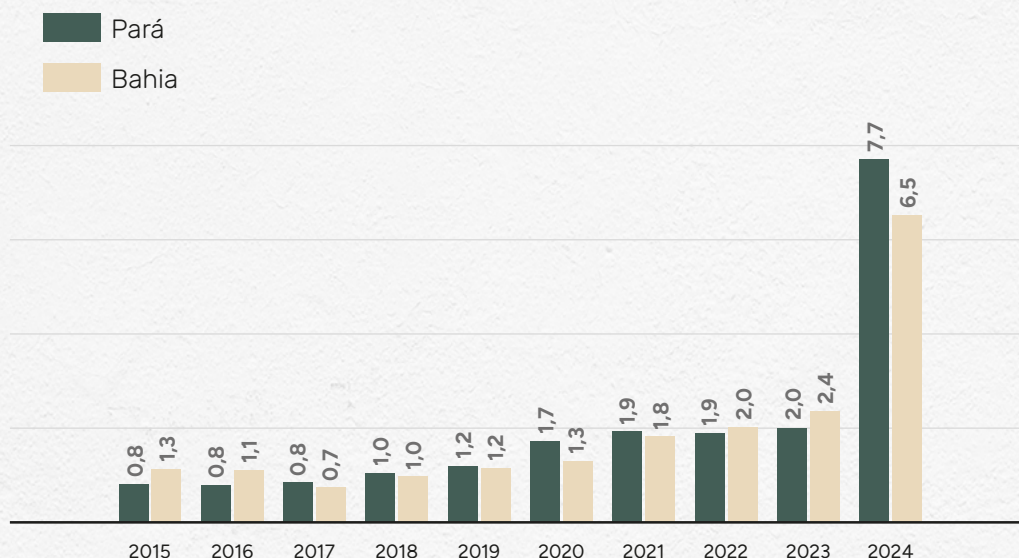


BIOECONOMIA

• Cacau em amêndoas

O valor de produção de cacau na Amazônia atingiu recorde de R\$ 8,2 bilhões em 2024, com uma produção de cerca de 148 mil toneladas, concentrada no estado do Pará (Figura 29, Tabela 14) (IBGE, 2025c).

Figura 29. Valor da produção de cacau em amêndoas (R\$ bilhões) no Pará e na Bahia, 2015-2024.



Fonte: com base nos dados da PAM, IBGE. Dados de 2024 lançados recentemente e sujeitos à alterações.

Tabela 14. Produção de cacau em amêndoas (em t) na Amazônia Legal, 2020-2024.

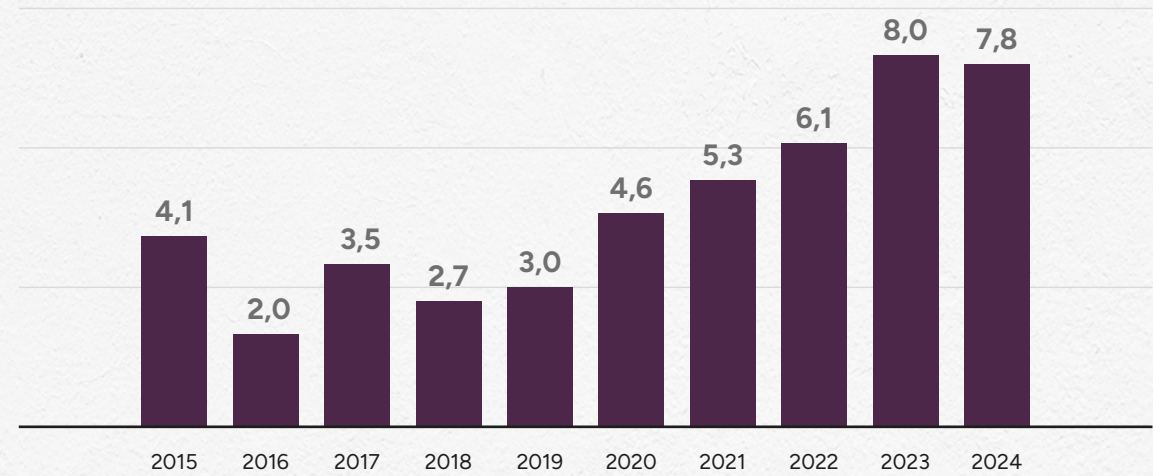
Estado	Cacau (t)				
	2020	2021	2022	2023	2024
Pará	144.682	146.375	145.994	138.471	137.455
Rondônia	5.078	5.152	5.017	5.053	8.716
Demais estados	1.063	1.300	1.271	1.257	1.881
Amazônia Legal	150.823	152.827	152.282	144.781	148.052
% da produção do Brasil	55,9	50,6	50,6	48,9	49,8

Fonte: com base nos dados da PAM, IBGE. Dados de 2024 lançados recentemente e sujeitos à alterações.

• **Açaí plantado e nativo**

A produção de açaí plantado na Amazônia Legal atingiu 1,7 milhão de t em 2024, gerando um valor de produção de R\$ 8,1 bilhões em 2023, com queda para R\$ 7,8 bilhões em 2024 (Figura 30, Tabela 15) (IBGE, 2025c).

Figura 30. Valor da produção de açaí plantado (R\$ bilhões) na Amazônia Legal, 2015-2024.



Fonte: com base nos dados da PAM, IBGE. Dados de 2024 lançados recentemente e sujeitos à alterações.

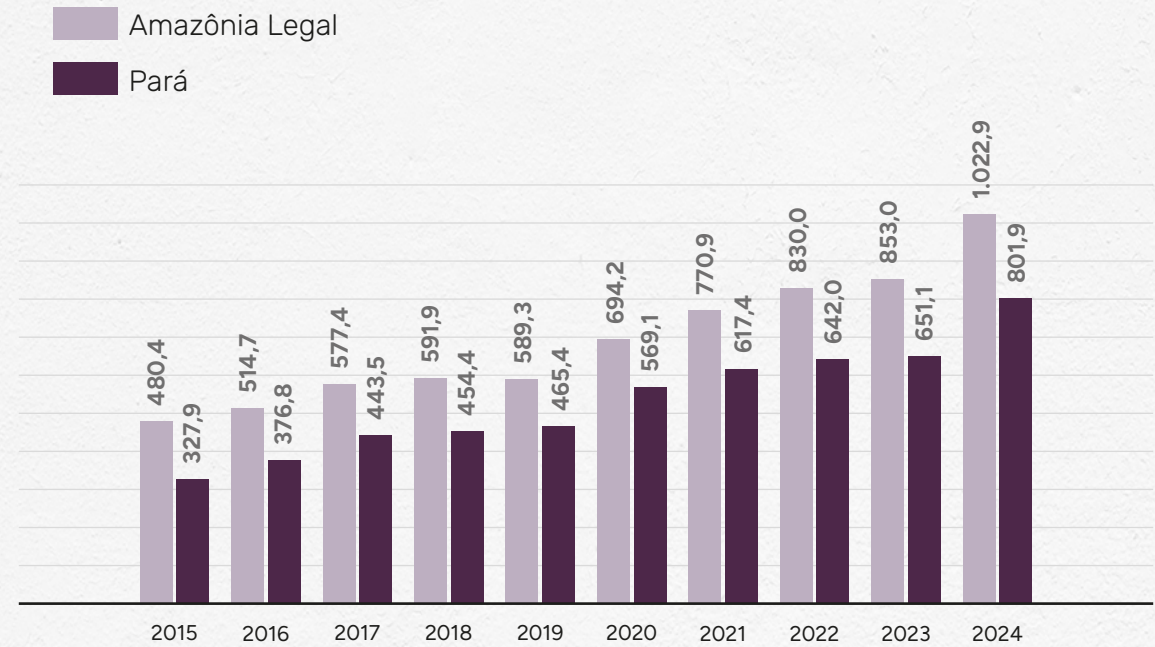
Tabela 15. Produção de açaí plantado (em t) na Amazônia Legal, 2020-2024.

Estado	2020	2021	2022	2023	2024
Pará	1.389.941	1.388.116	1.595.455	1.576.302	1.612.142
Amazonas	73.538	83.321	90.616	105.211	91.345
Demais estados	8.952	7.072	8.045	8.969	31.776
Amazônia Legal	1.472.431	1.478.509	1.694.116	1.690.482	1.735.263
% da produção do Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: com base nos dados da PAM, IBGE. Dados de 2024 lançados recentemente e sujeitos à alterações.

O valor de produção de açaí nativo na Amazônia cresceu de R\$ 480 milhões em 2015 para pouco mais de R\$ 1 bilhão em 2024 (Figura 31). O estado do Pará é atualmente o maior produtor de açaí nativo do Brasil (Tabela 16) (IBGE, 2025b).^[27]

Figura 31. Valor da produção de açaí nativo (R\$ milhões) na Amazônia Legal e Pará, 2015-2024.



Fonte: com base nos dados da PEVS, IBGE. Dados de 2024 lançados recentemente e sujeitos à alterações.

^[27] De acordo com estudo de Smeraldi & Santos (2021), há discrepância nas estatísticas oficiais entre o açaí de plantio (dados mais sólidos e atualizados) e o extrativo (dados amplamente subestimados).

Tabela 16. Produção de açaí nativo (em t) na Amazônia Legal, 2020-2024.

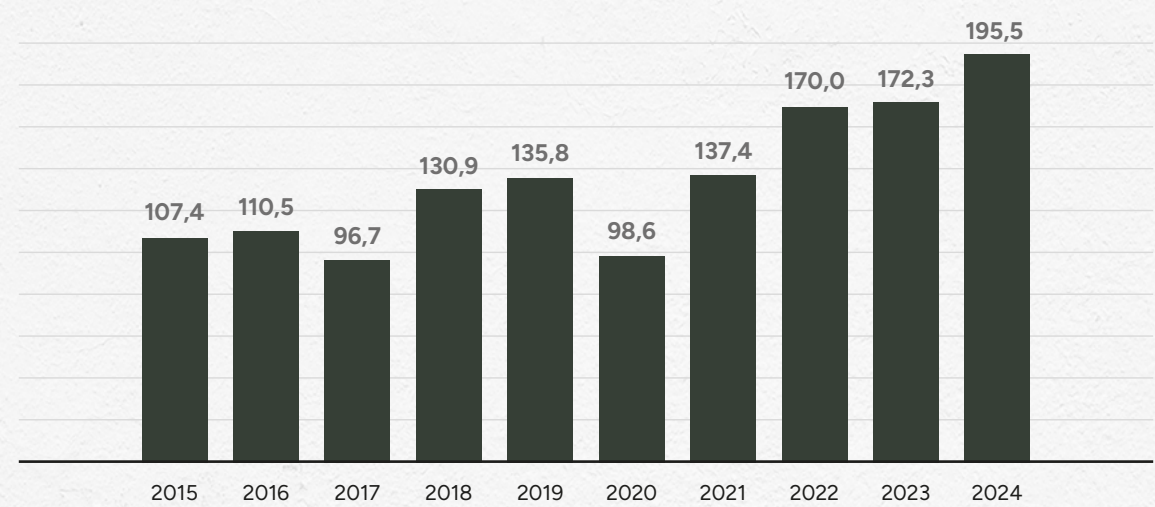
Estado	2020	2021	2022	2023	2024
Pará	149.673	154.439	164.902	167.626	168.530
Amazonas	43.736	45.209	53.732	43.878	52.547
Maranhão	17.759	18.067	18.789	18.726	17.447
Demais estados	9.279	9.354	9.553	8.601	8.867
Amazônia Legal	220.447	227.069	246.976	238.831	247.391
% da produção do Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: com base nos dados da PEVS, IBGE. Dados de 2024 lançados recentemente e sujeitos à alterações.

• **Castanha-do-brasil**

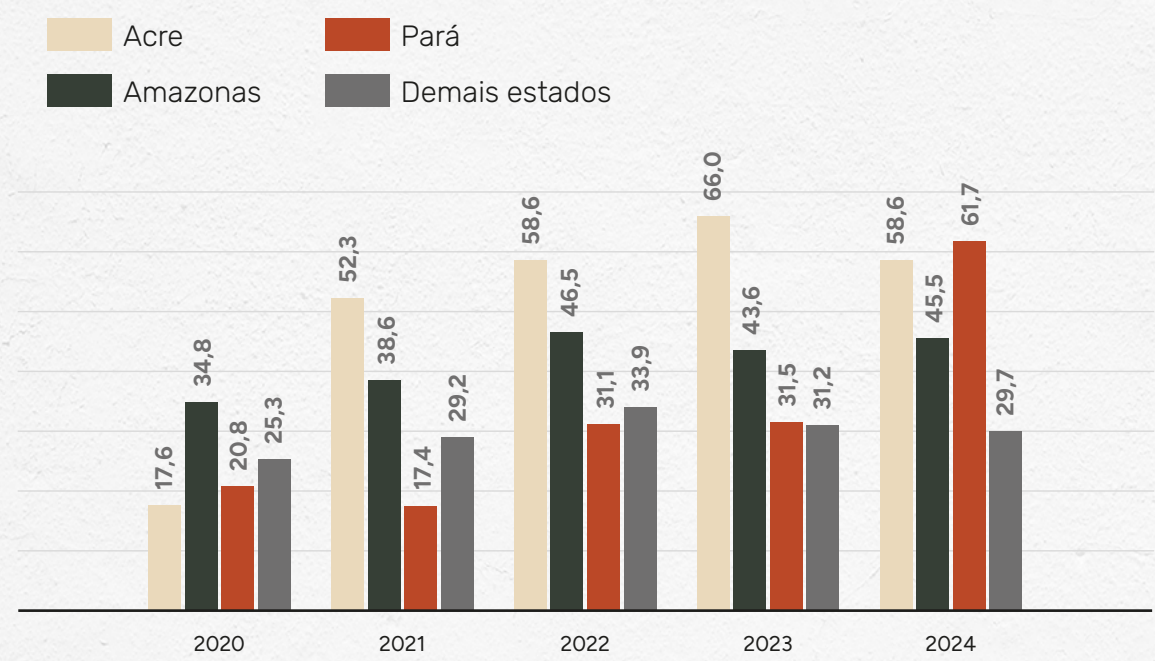
A coleta de castanha-do-brasil, ou castanha-do-pará, somou R\$ 195,5 milhões em 2024 na Amazônia Legal (Figura 32). Os maiores produtores eram os estados do Amazonas, Pará e Acre (Figura 33, Tabela 17). Toda a produção de castanha-do-brasil do país ocorre na Amazônia Legal (IBGE, 2025b).

Figura 32. Valor da produção de castanha-do-brasil (R\$ milhões) na Amazônia Legal, 2015-2024.



Fonte: com base nos dados da PEVS, IBGE. Dados de 2024 lançados recentemente e sujeitos à alterações.

Figura 33. Valor da produção de castanha-do-brasil (R\$ milhões) na Amazônia Legal, 2020-2024.



Fonte: com base nos dados da PEVS, IBGE. Dados de 2024 lançados recentemente e sujeitos à alterações.

Tabela 17. Produção de castanha-do-brasil (em t) na Amazônia Legal, 2020-2024.

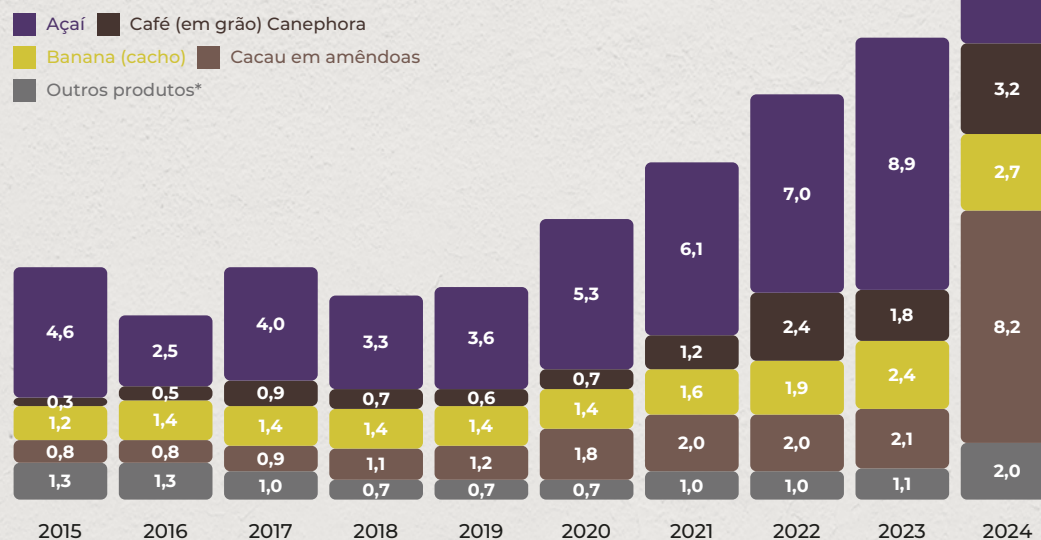
Estado	2020	2021	2022	2023	2024
Amazonas	11.707	11.737	14.303	11.291	11.570
Acre	6.769	8.931	9.145	9.473	9.947
Pará	8.643	5.924	8.807	9.390	8.715
Demais estados	5.999	5.945	5.914	5.197	4.677
Amazônia Legal	33.118	32.537	38.169	35.351	34.909
% da produção do Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: com base nos dados da PEVS, IBGE. Dados de 2024 lançados recentemente e sujeitos à alterações.

BIOECONOMIA DA AMAZÔNIA

Entre os produtos da bioeconomia, destacam-se o açaí, o cacau, o café e a banana.

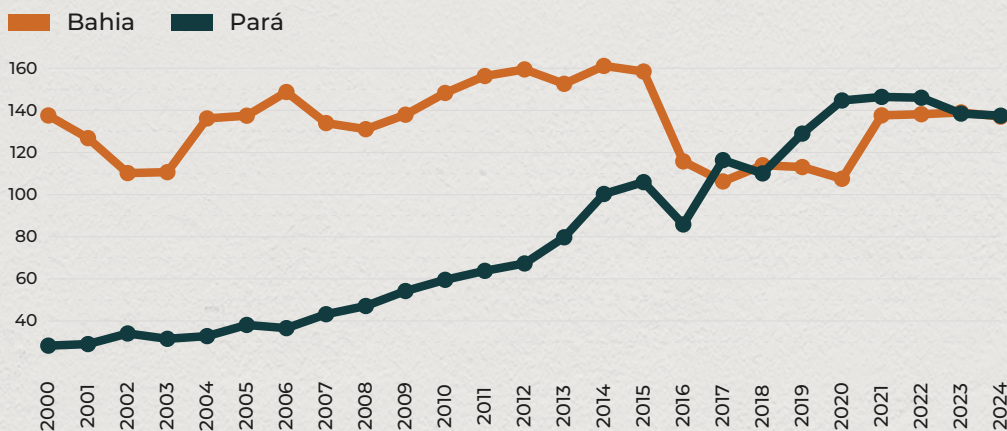
VALOR DA PRODUÇÃO POR ANO (R\$ BILHÕES)



*Outros produtos: castanha-do-brasil, maracujá, mamão, borracha.

O cacau em amêndoas ganhou importância no Pará. Este estado é hoje o maior produtor brasileiro ao lado da Bahia.

QUANTIDADE PRODUZIDA DE CACAU EM AMÊNDOAS (MILHARES DE TONELADAS), 2000-2024

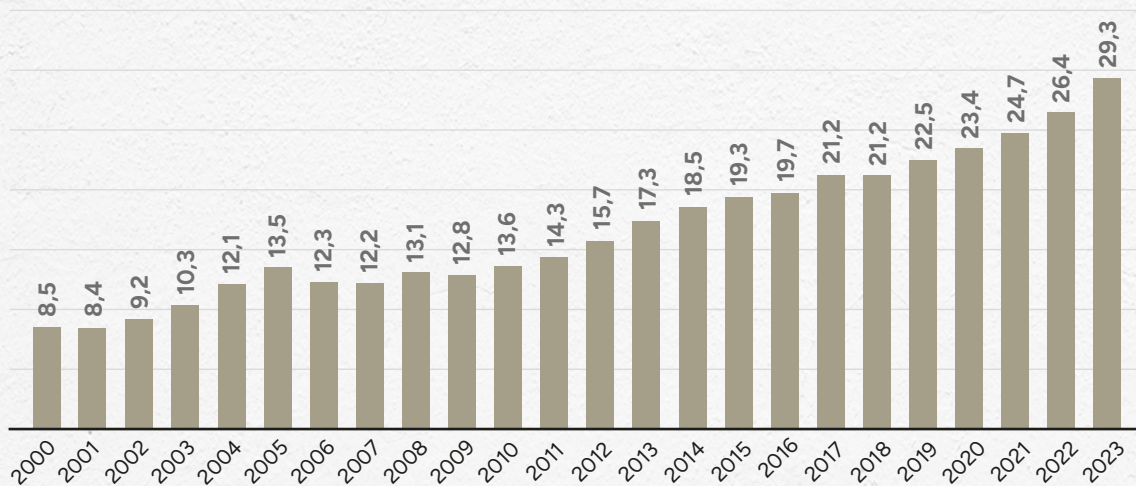


Fonte: IBGE (<https://bit.ly/45ecdHx>, <https://bit.ly/4e9svWo>)

AGRICULTURA

A área agrícola aumentou de 8,5 milhões de ha em 2000 para 29,3 milhões de ha em 2023 na Amazônia Legal (Figura 34). Já o valor de produção da agricultura na região subiu de R\$ 26,1 bilhões em 2000 para R\$ 225,1 bilhões em 2023 (Figura 35) (IBGE, 2025c).

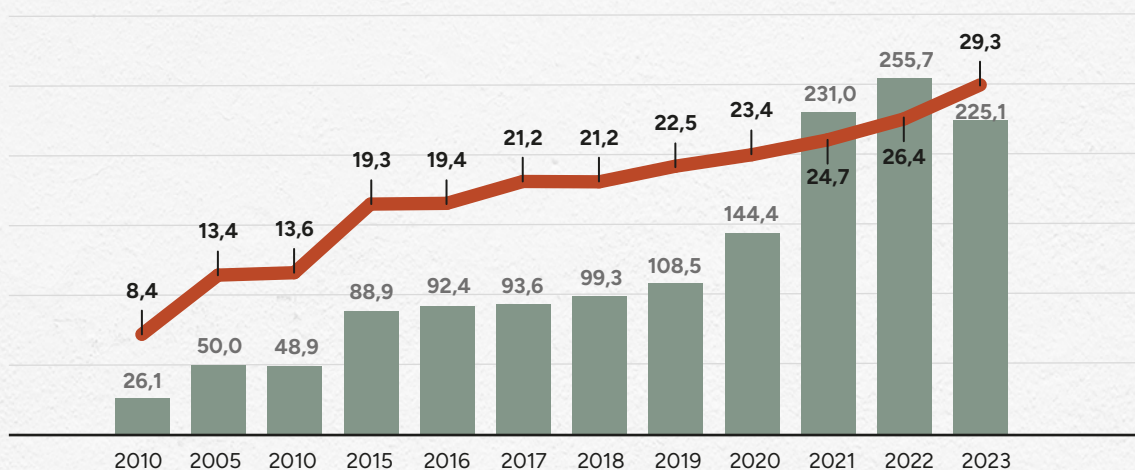
Figura 34. Área (milhões de ha) destinada à agricultura (lavouras temporárias e permanentes) na Amazônia Legal, 2000-2023.



Fonte: com base nos dados da PAM, IBGE.

Figura 35. Área colhida (milhões de ha) e valor da produção (R\$ bilhões) em todas as lavouras na Amazônia Legal, 2023.

■ Valor da produção (R\$ bilhões)
■ Área colhida (milhões de ha)



Fonte: com base nos dados da PAM, IBGE. Valores reais deflacionados pelo IPCA, BCB.

• Principais culturas agrícolas da Amazônia Legal

A soja em grão é a cultura temporária^[28] que obteve o maior valor de produção (R\$ 128,7 bilhões) em 2023 na região (Tabela 18). Em seguida estavam o milho em grão (R\$ 37,9 bilhões) e o algodão (R\$ 20,9 bilhões) (IBGE, 2025c).

Tabela 18. Quantidade produzida (milhões de t), valor da produção (R\$ bilhões) e porcentagem da produção do Brasil das culturas temporárias na Amazônia Legal, 2023.

Culturas temporárias	Quantidade produzida na Amazônia Legal (milhões de t)	Valor da produção (R\$ bilhões)	Porcentagem da produção em relação ao total do Brasil (%)
Soja (em grão)	58,0	128,7	36,9
Milho (em grão)	58,7	37,9	37,2
Algodão herbáceo (em caroço)	5,5	20,9	70,5
Mandioca	6,4	7,6	39,5
Cana-de-açúcar	25,8	3,1	3,1
Arroz (em casca)	1,4	2,8	15,5
Abacaxi*	0,6	1,9	48,8
Feijão (em grão)	0,4	1,4	11,8
Demais culturas	0,8	0,9	1,7
Total	157,8	205,2	-

Fonte: com base nos dados da PAM, IBGE.

^[28] Culturas temporárias, ou culturas anuais, estão sujeitas ao replantio ao menos uma vez por ano após a colheita.

A produção da agricultura permanente^[29] somou 6,8 milhões de t e gerou uma renda bruta de R\$ 18,6 bilhões em 2023 (Tabela 19). O principal destaque foi o açaí plantado^[30]. Em seguida estavam o café em grão (R\$ 2,5 bilhões em 2023), a banana em cacho (R\$ 2,4 bilhão) e o cacau em amêndoas (R\$ 2,1 bilhões) (IBGE, 2025c).

Tabela 19. Quantidade produzida (milhões de t), valor da produção (R\$ bilhões) e porcentagem da produção do Brasil das culturas permanentes na Amazônia Legal, 2023.

Culturas permanentes	Quantidade produzida (milhões de t)	Valor da produção (R\$ bilhões)	Porcentagem da produção em relação ao total do Brasil (%)
Açaí	1,7	8,0	99,8
Café (em grão) Canephora	0,2	2,5	21,9
Banana (cachos)	1,0	2,4	17,3
Cacau em amêndoas	0,1	2,1	45,1
Dendê (cachos de coco)	2,9	1,8	99,2
Demais culturas	0,8	1,9	2,2
Total	6,8	18,6	-

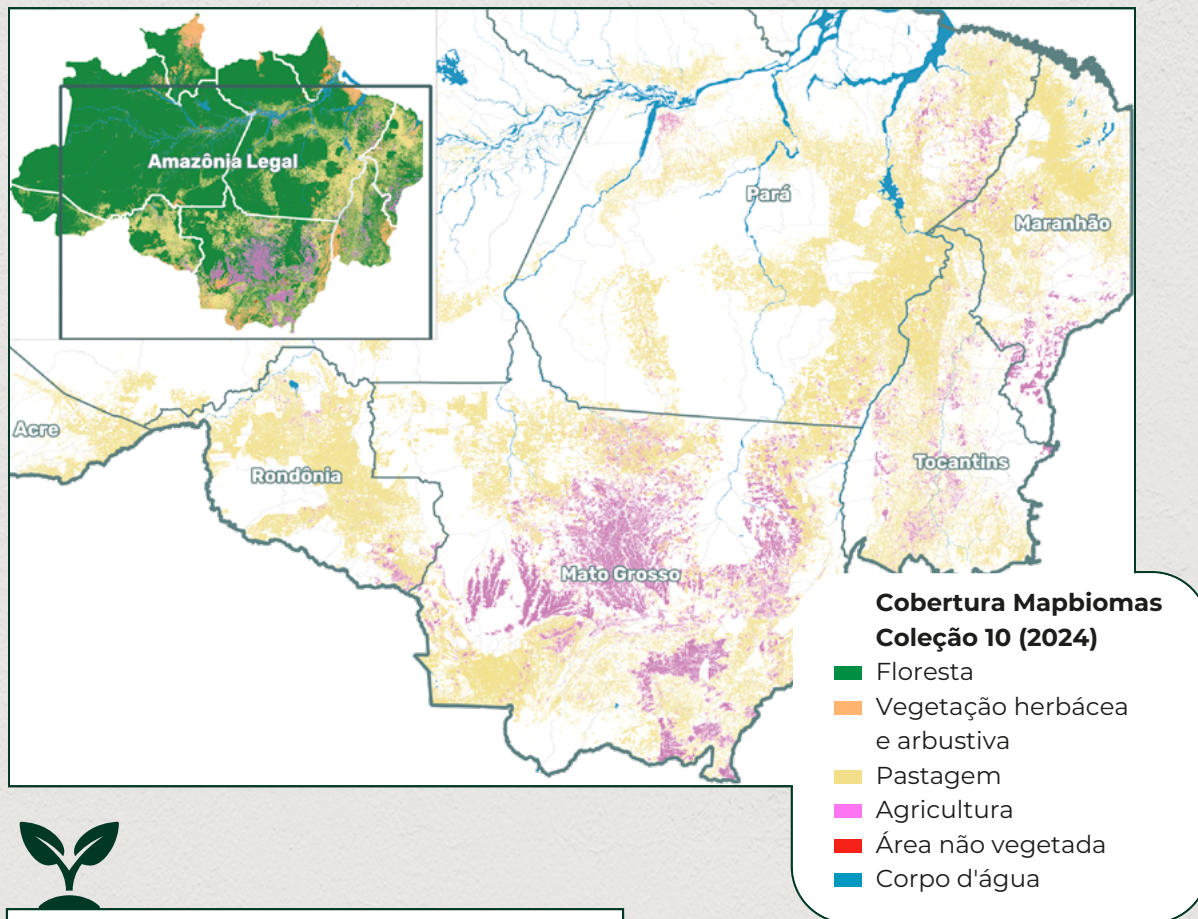
Fonte: com base nos dados da PAM, IBGE.

^[29] Culturas de longo ciclo vegetativo que permitem colheitas sucessivas sem necessidade de novo plantio.

^[30] Não inclui produção de açaí nativo de áreas de várzea da Amazônia Legal (pesquisa PEVS).

AGROPECUÁRIA NA AMAZÔNIA LEGAL

Os maiores efetivos de rebanho bovino estão em Mato Grosso (35 milhões de cabeças), no Pará (25,8 milhões de cabeças) e em Rondônia (18,7 milhões de cabeças).



O valor das culturas temporárias aumentou entre 2000 e 2022 na Amazônia. Naquele período, a soja, o milho em grão e o algodão eram as principais em Mato Grosso, Maranhão e Tocantins.



Fonte: IBGE (<https://bit.ly/45ecdHx>, <https://bit.ly/3KtKauk>), Mapbiomas (<https://bit.ly/4a239rt>).



A PECUÁRIA NA AMAZÔNIA LEGAL

O rebanho bovino na Amazônia Legal saltou de 47,2 milhões de cabeças de gado em 2000 para 107,2 milhões de cabeças de gado em 2024 (Figura 36, Tabela 20). A área de pastagem passou de 49,1 milhões de ha no ano 2000 para 72,4 milhões de ha em 2024 (Mapbiomas, 2025b). Dois terços desse rebanho estavam em Mato Grosso e no Pará (IBGE, 2025d).

Figura 36. Número de cabeças de gado nos municípios da Amazônia Legal, 2024.

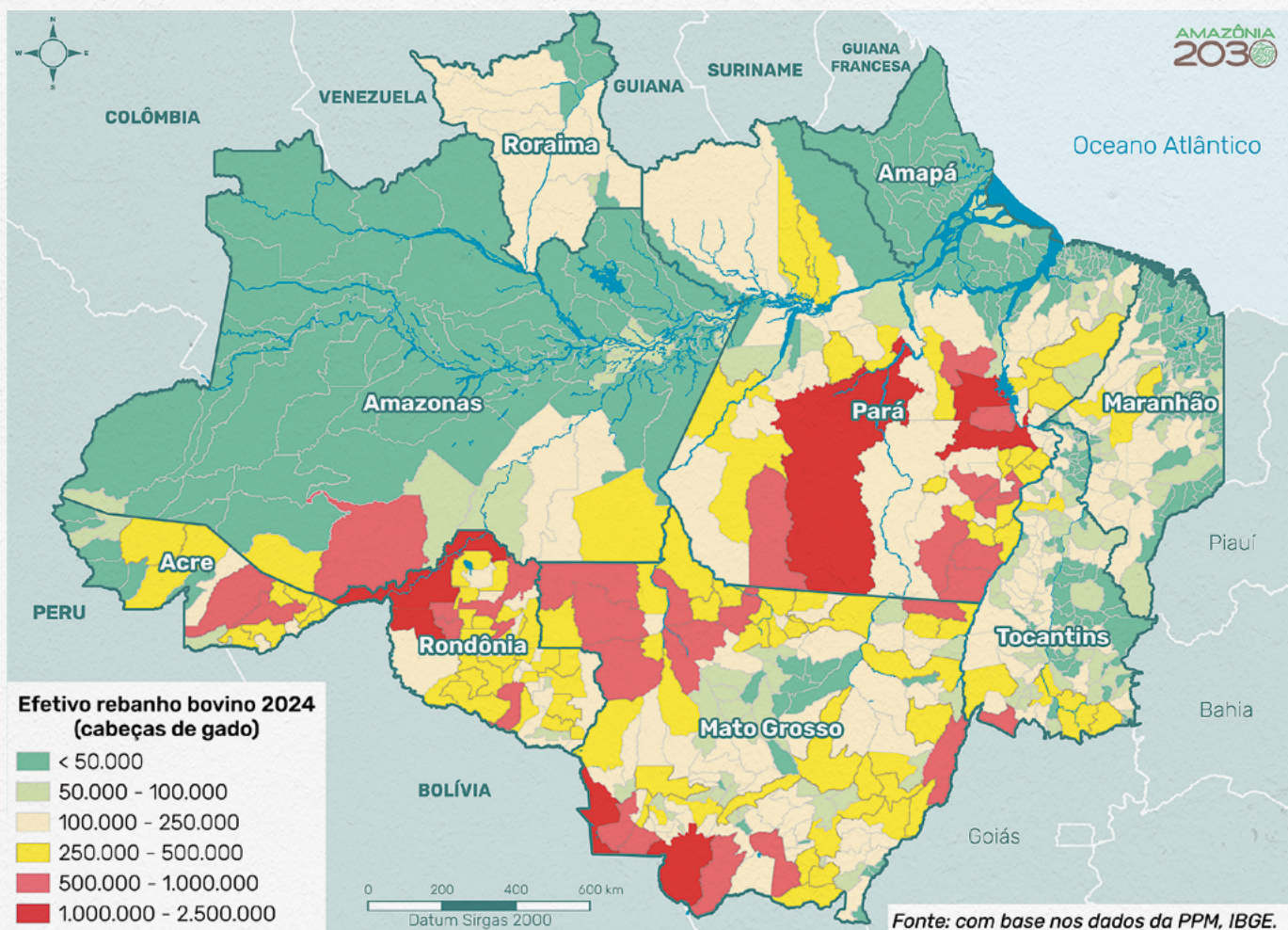


Tabela 20. Evolução do rebanho bovino (milhões de cabeças) na Amazônia Legal, 2000-2024.

Estado	2000	2010	2020	2021	2022	2023	2024
Acre	1,0	2,6	3,8	4,0	4,6	4,9	5,2
Amapá	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Amazonas	0,8	1,4	1,4	1,5	2,0	2,4	2,6
Maranhão	3,8	6,6	7,9	8,1	9,0	9,6	9,8
Mato Grosso	18,9	28,8	32,3	32,4	34,2	34,1	32,9
Pará	10,3	17,6	22,4	23,9	24,8	34,1	25,6
Rondônia	5,7	11,8	14,8	15,1	17,7	18,2	18,2
Roraima	0,5	0,6	0,9	0,9	1,1	1,2	1,3
Tocantins	6,1	8,0	9,1	10,2	10,8	11,3	11,6
Amazônia Legal	47,2	77,4	92,8	96,3	104,3	106,7	107,2
Efetivo bovino brasileiro oriundo da Amazônia Legal (%)	27,8	37,0	42,6	42,9	44,4	44,7	45,0

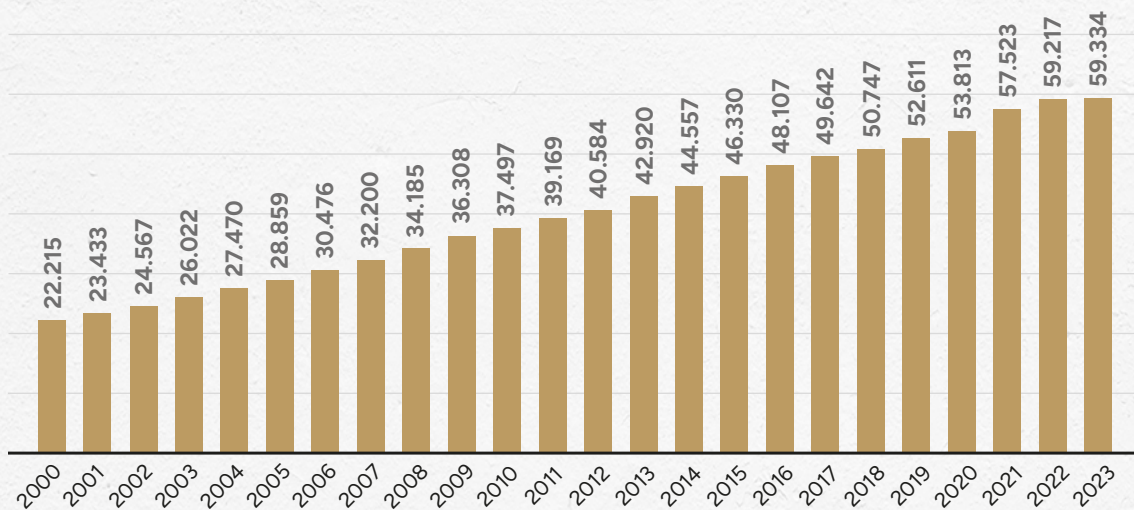
Fonte: com base nos dados da PPM, IBGE.



MINERAÇÃO INDUSTRIAL NA AMAZÔNIA

A área utilizada pela mineração industrial passou de 22.215 ha no ano 2000 para 59.334 ha em 2023 na Amazônia Legal (Figura 37) (Mapbiomas, 2025a). O Pará é atualmente o maior produtor de minérios da Amazônia Legal. Essa atividade ocorre principalmente em 16 municípios paraenses^[31], com foco na extração de minério de ferro, bauxita, caulim, calcário, níquel e manganês (Simineral, 2022).

Figura 37. Evolução da área de mineração industrial (ha) na Amazônia Legal, 2000-2023.

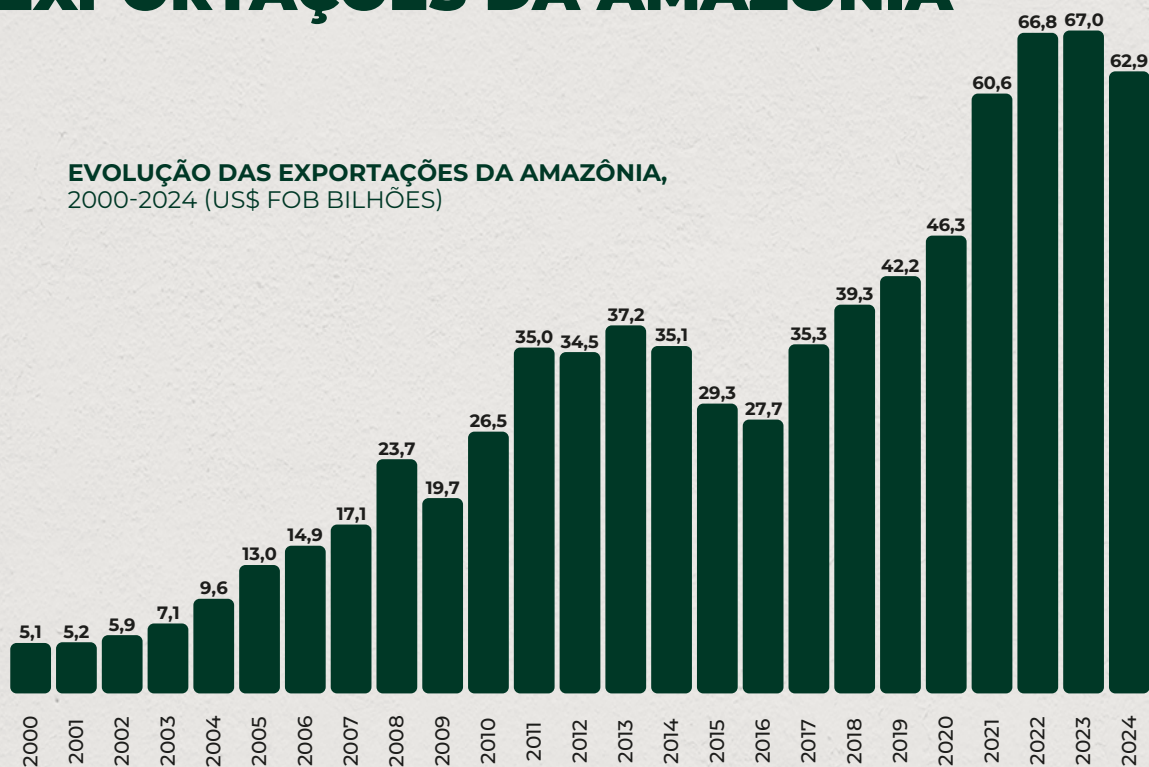


Fonte: com base nos dados do Mapbiomas.

^[31] Considerando-se a logística para a mineração (ferrovias, hidrovias, rodovias), a mineração no Pará engloba mais municípios.

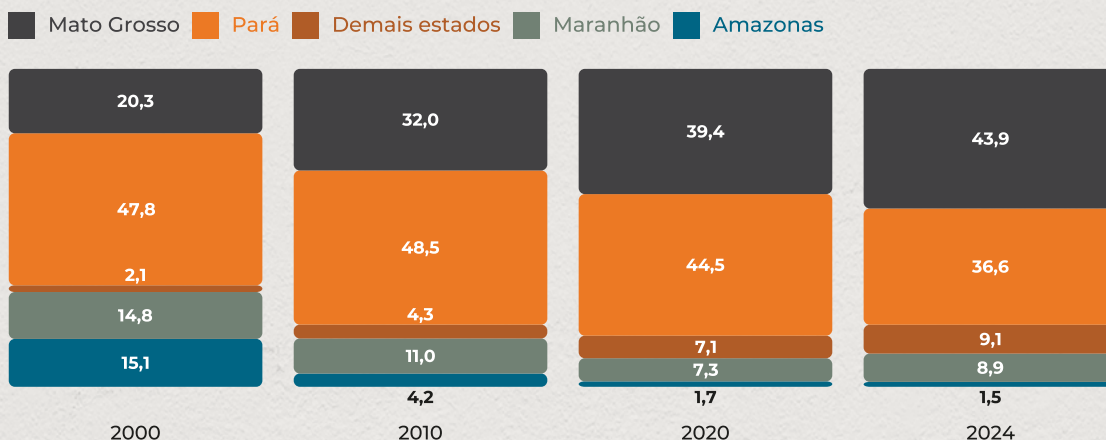
EXPORTAÇÕES DA AMAZÔNIA

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DA AMAZÔNIA,
2000-2024 (US\$ FOB BILHÕES)



EXPORTAÇÕES POR ESTADO DA AMAZÔNIA (% DO VALOR TOTAL US\$ FOB)

Mato Grosso e Pará representaram 80,5% do valor exportado em 2024, impulsionados pela mineração e agricultura.

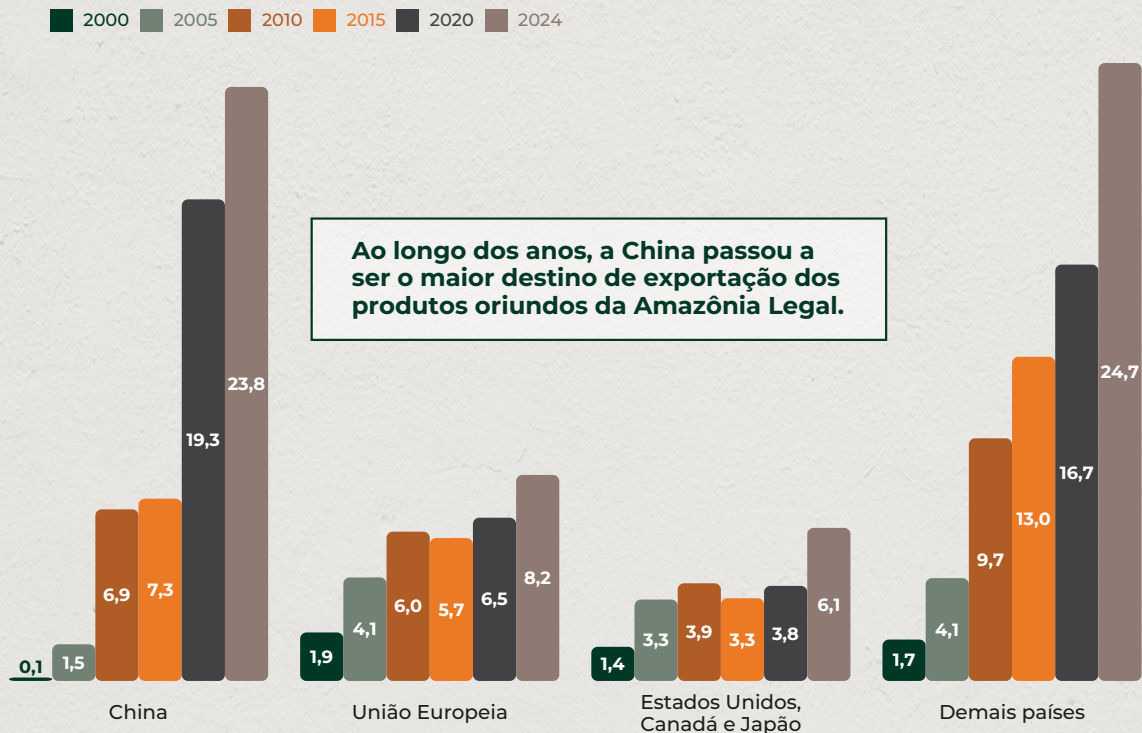


*Valores em US\$ Free On-Board (FOB) não deflacionados. Inclui todo o estado do Maranhão.

Fonte: com base nos dados da Comex Stat, Mdic (<http://bit.ly/4h73OM4>).

EXPORTAÇÕES DA AMAZÔNIA

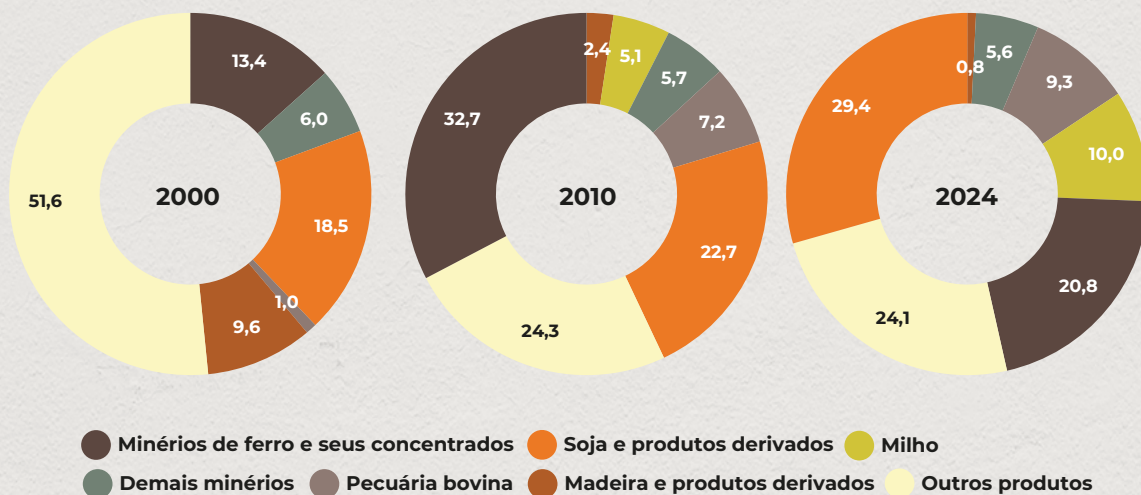
DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DA AMAZÔNIA (US\$ FOB BILHÕES)



PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

(% DO VALOR US\$ FOB EXPORTADO) NOS ANOS 2000, 2010 E 2024

Soja, minério de ferro e milho são os principais produtos exportados.



Fonte: com base nos dados da Comex Stat, Mdic (2025) (<http://bit.ly/4h73OM4>).



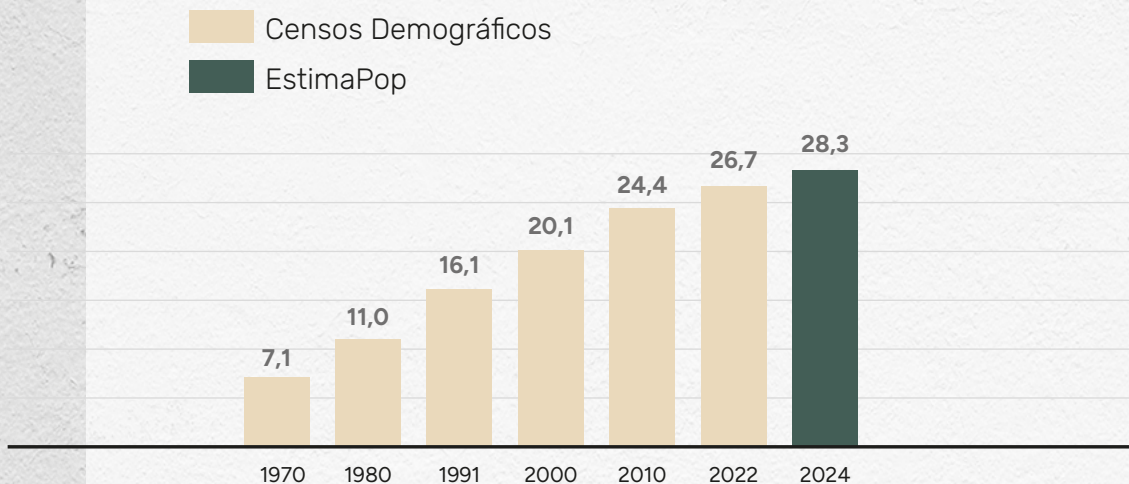
SOCIOECONOMIA DA AMAZÔNIA



PERFIL DA POPULAÇÃO DA AMAZÔNIA

A população da Amazônia Legal cresceu de 7,1 milhões em 1970 para 26,7 milhões de habitantes em 2022 (Figuras 38 e 39; Tabela 21), ou 13% da população nacional, contudo continuou apresentando baixa densidade demográfica (5,3 habitantes por km² em 2022) (IBGE, 2024a).

Figura 38. Evolução da população da Amazônia Legal, 1970-2024.



Fonte: com base nos dados dos Censos Demográficos (1970-2022) e EstimaPop (2024), IBGE.

Figura 39. Tamanho da população nos municípios da Amazônia Legal, 2024.

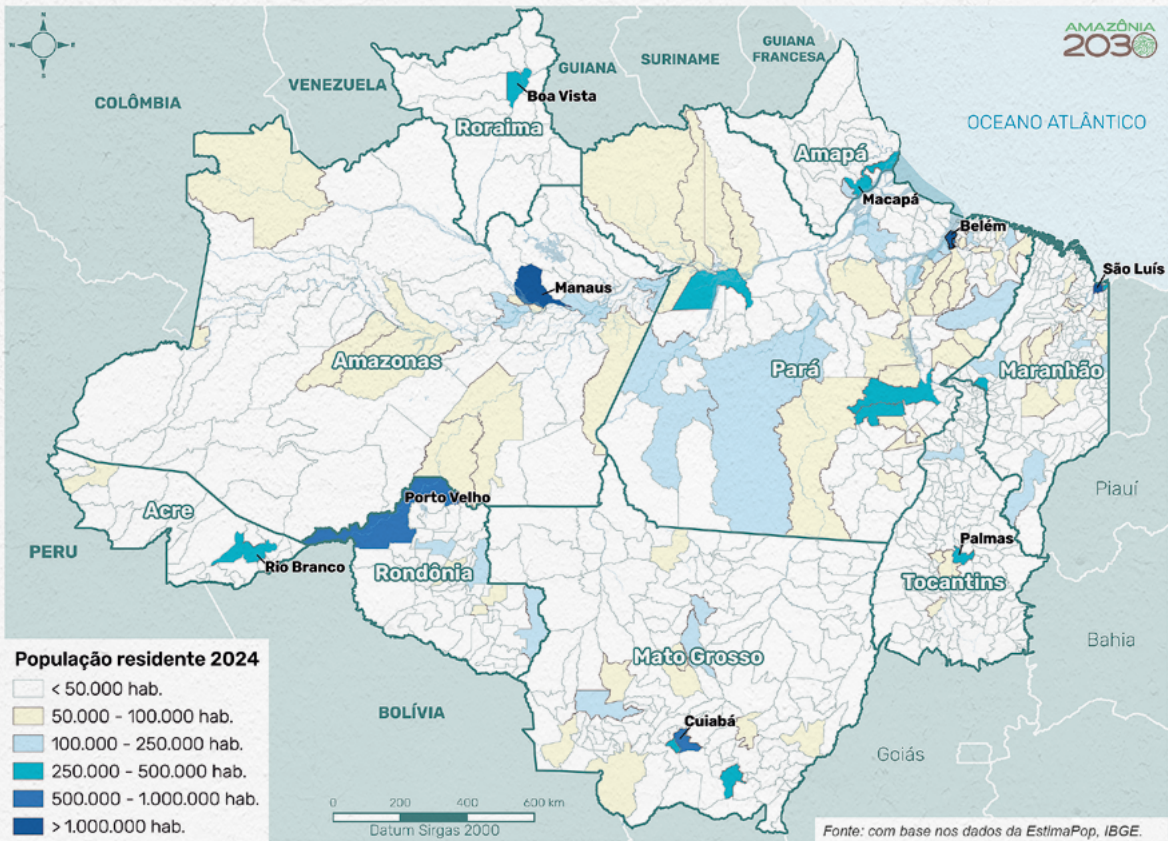


Tabela 21. População residente de acordo com o Censo Demográfico 2022 e estimada em 2024 na Amazônia Legal.

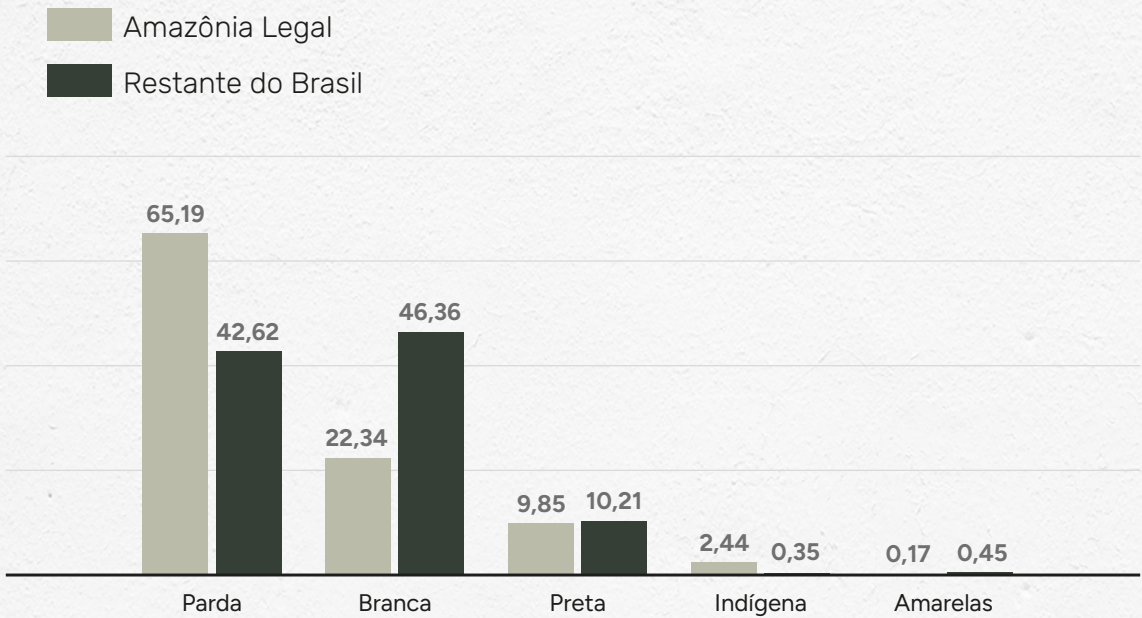
Estado	População residente (habitantes)	
	2022	2024
Acre	830.018	880.631
Amapá	733.759	802.837
Amazonas	3.941.613	4.281.209
Maranhão	5.637.265	5.832.772
Mato Grosso	3.658.649	3.836.399
Pará	8.120.131	8.664.306
Rondônia	1.581.196	1.746.227
Roraima	636.707	716.793
Tocantins	1.511.460	1.577.342
Amazônia Legal	26.650.798	28.338.516

Fonte: com base nos dados do Censo Demográfico 2022 e EstimaPop 2024, IBGE.

 POPULAÇÃO POR RAÇA

A maioria da população (65%) da Amazônia Legal era parda em 2022 (Figura 40, Tabela 22). Em seguida estavam a população branca (22%), preta (10%), indígena (2%) e amarela (0,2%) (IBGE, 2024c).

Figura 40. População por cor ou raça (%) na Amazônia Legal, 2022.



Fonte: com base nos dados do Censo Demográfico 2022, IBGE.

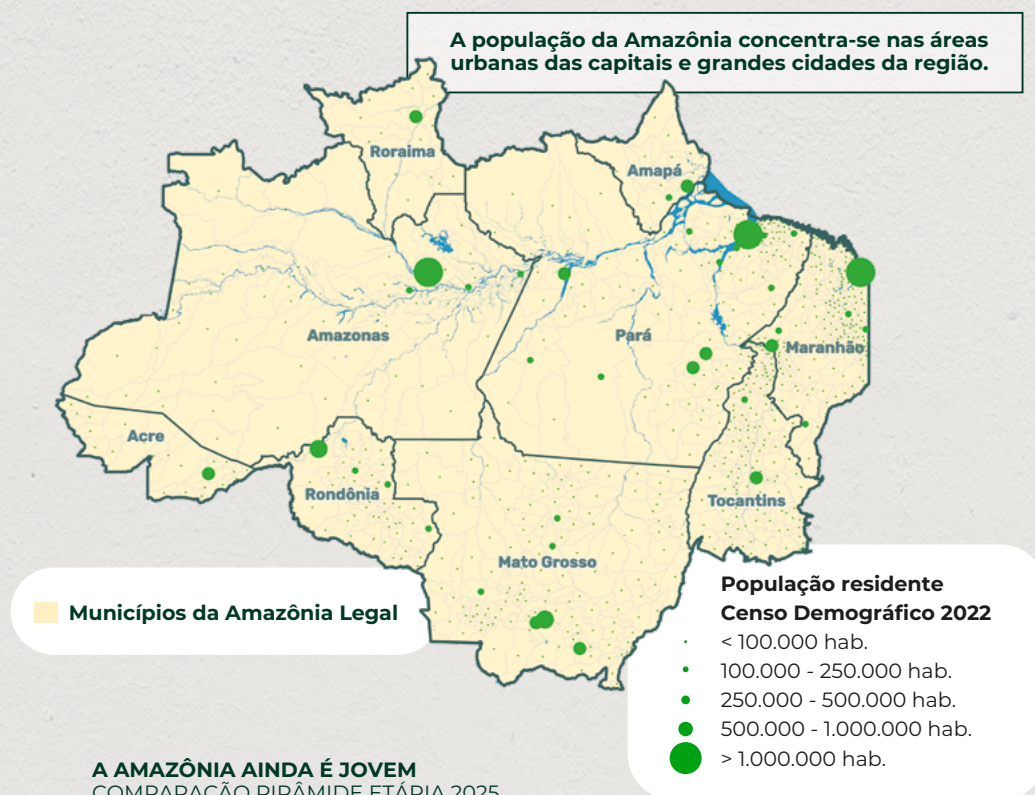
Tabela 22. População por cor ou raça (%) nos estados da Amazônia Legal, 2022.

Estado	População por cor ou raça (%)				
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena
Acre	21,4	8,6	0,2	66,3	3,5
Amapá	21,4	11,8	0,1	65,3	1,4
Amazonas	18,4	4,9	0,2	68,8	7,7
Maranhão	20,8	13,0	0,1	65,1	1,0
Mato Grosso	32,3	9,9	0,3	56,0	1,5
Pará	19,3	9,8	0,2	69,9	0,9
Rondônia	30,7	8,7	0,3	59,2	1,1
Roraima	20,6	7,7	0,1	57,2	14,1
Tocantins	23,2	13,2	0,2	62,1	1,2
Amazônia Legal	22,3	9,9	0,2	65,2	2,4

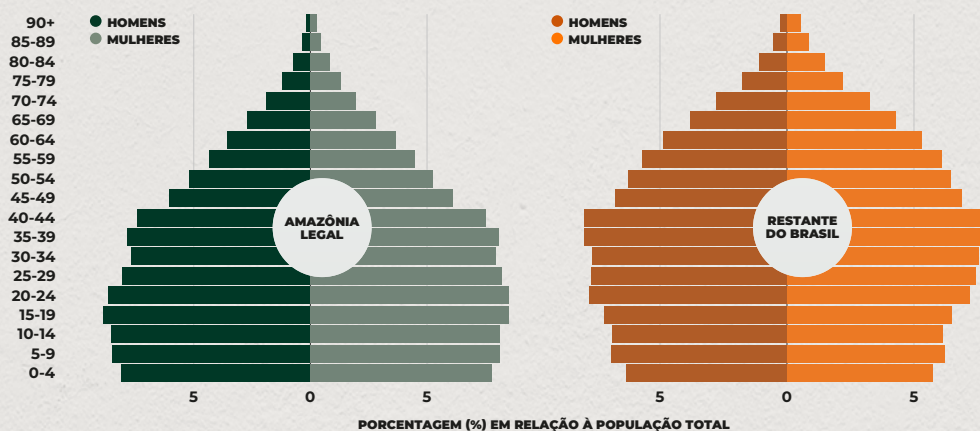
Fonte: com base nos dados do Censo Demográfico 2022, IBGE.

DEMOGRAFIA DA AMAZÔNIA LEGAL

A população da Amazônia Legal atual é jovem. De fato, a pirâmide etária da região demonstrou que a maior parte da população estava concentrada entre os 10 e 34 anos de idade (IBGE, 2024a; Alfenas, F. et al., 2020)^[32].



A AMAZÔNIA AINDA É JOVEM
COMPARAÇÃO PIRÂMIDE ETÁRIA 2025



Fonte: IBGE (<https://bit.ly/458nOb0>).

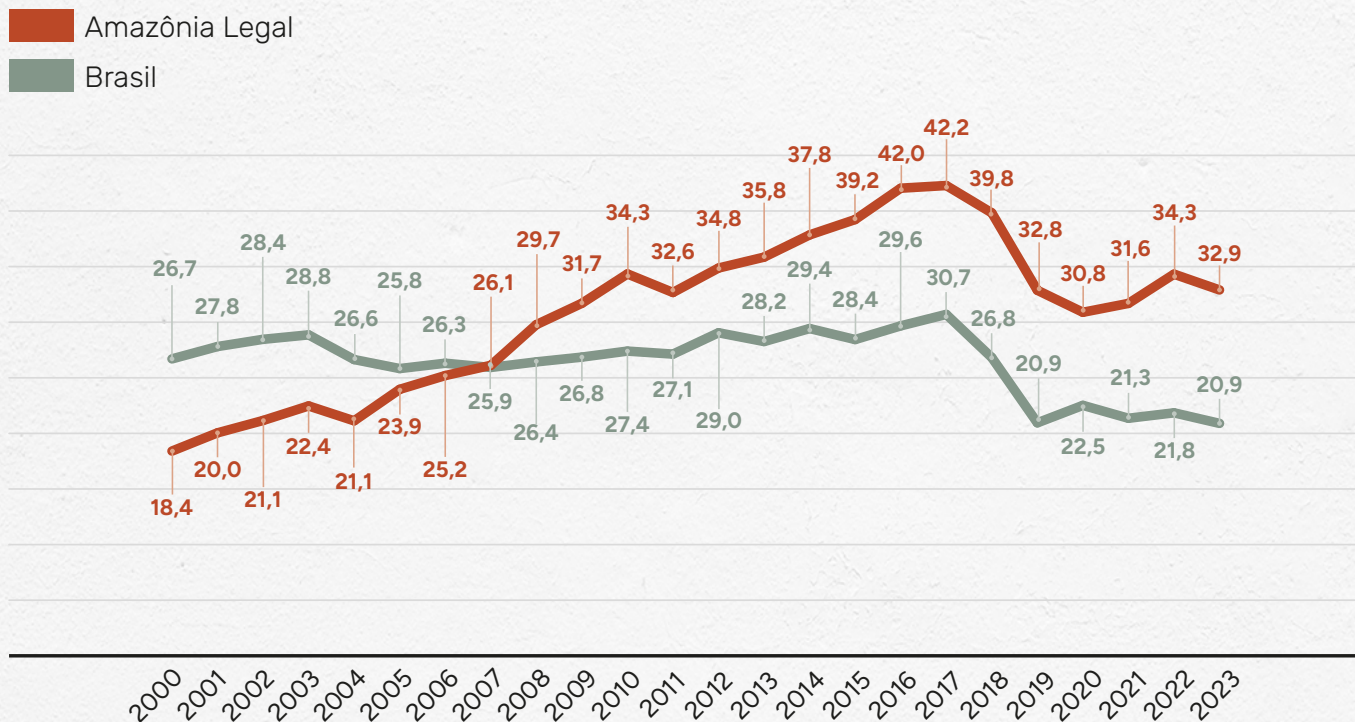
^[32] Mais informações sobre este estudo do AMZ2030 em: <https://amazonia2030.org.br/mercado-de-trabalho-na-amazonia-legal-uma-analise-comparativa-com-o-resto-do-brasil/>



SEGURANÇA PÚBLICA

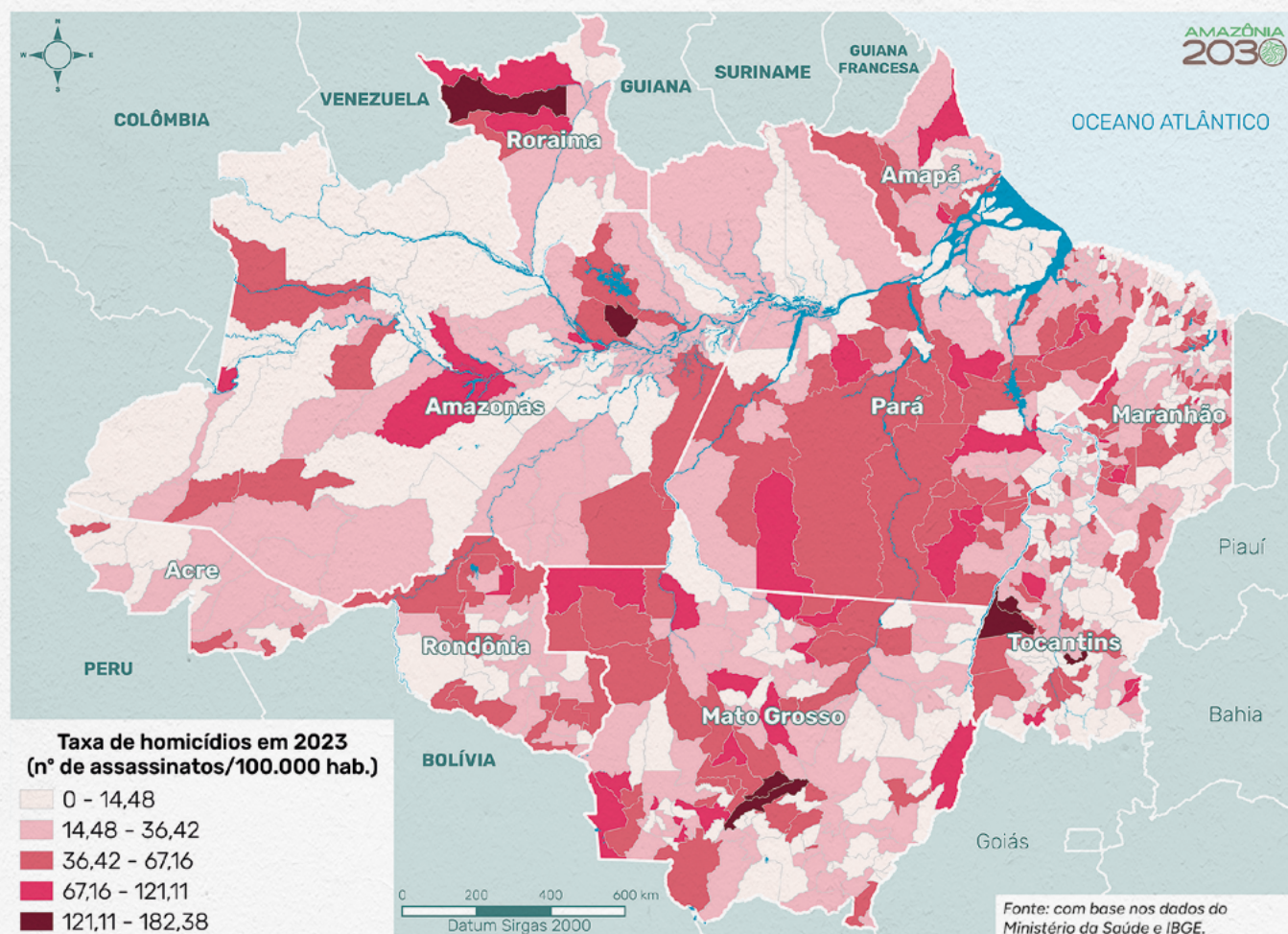
A Amazônia Legal é uma das regiões mais violentas do país. A taxa de homicídios saltou de menos de 20 por 100 mil habitantes no ano 2000 para mais de 42 homicídios por 100 mil habitantes em 2018 (Figura 41). E, vários municípios da Amazônia Legal possuíam taxas maiores que 70 homicídios por 100 mil habitantes em 2023 (Figura 42) (Ministério da Saúde, 2024).

Figura 41. Taxas brutas de mortalidade por homicídios (número de assassinatos por 100 mil habitantes) na Amazônia Legal e restante do Brasil, 2000-2023.



Fonte: com base nos dados do Ministério da Saúde e IBGE.

Figura 42. Taxas brutas de mortalidade por homicídios nos municípios da Amazônia Legal, 2023.





O PROGRESSO SOCIAL DA AMAZÔNIA

• O IPS Brasil

O Índice de Progresso Social (IPS) é uma ferramenta que mede o desempenho social e ambiental de territórios em todas as geografias (países, estados, municípios e até comunidades). O Progresso Social é definido como “a capacidade da sociedade em satisfazer as necessidades humanas básicas, estabelecer as estruturas que garantam qualidade de vida aos cidadãos e dar oportunidades para que todos os indivíduos possam atingir seu potencial máximo” (Figura 43) (Wilm, M. et al., 2025).

Figura 43. Estrutura de dimensões, componentes e perguntas orientadoras do IPS Brasil 2025.

NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS	FUNDAMENTOS DO BEM-ESTAR	OPORTUNIDADES
 Nutrição e Cuidados Médicos Básicos As pessoas têm comida suficiente para comer e recebem assistência médica básica?  Água e Saneamento As pessoas podem beber água e manter-se limpas sem ficarem doentes?  Moradia As pessoas têm moradia adequada com serviços básicos?  Segurança Pessoal As pessoas estão seguras?	 Acesso ao Conhecimento Básico As pessoas têm acesso à educação fundamental?  Acesso à Informação e Comunicação As pessoas podem acessar livremente ideias e informações de qualquer lugar do mundo?  Saúde e Bem-estar As pessoas vivem uma vida saudável?  Qualidade do Meio Ambiente O meio ambiente influencia o bem-estar social?	 Direitos Individuais Os direitos individuais das pessoas estão protegidos?  Liberdades Individuais e de Escolha As pessoas estão livres para fazer suas próprias escolhas?  Inclusão Social Ninguém está excluído da oportunidade de ser um membro contribuinte da sociedade?  Acesso à Educação Superior As pessoas têm acesso a níveis de educação superior?

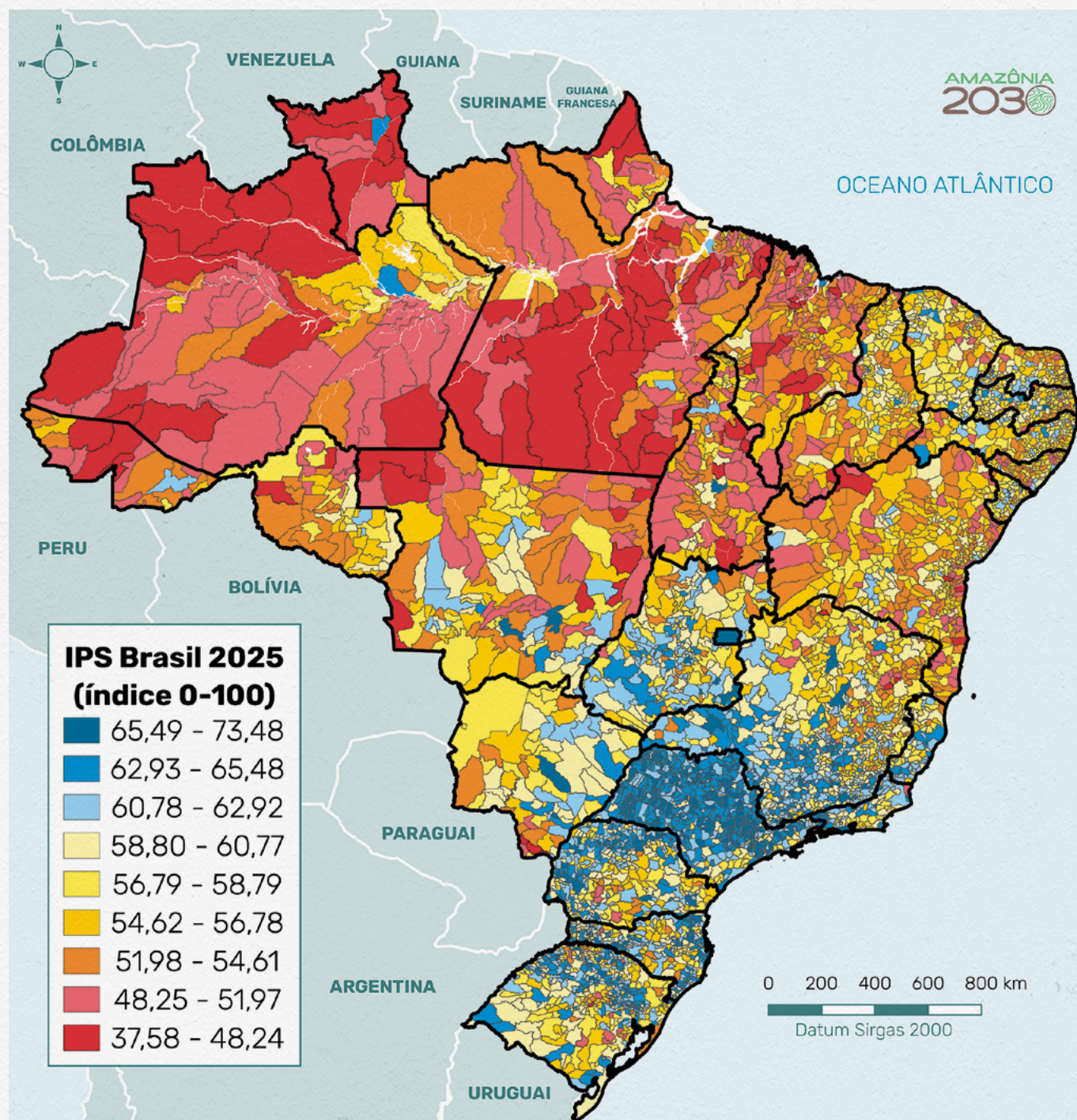
Fonte: com base nos dados do IPS Brasil.

O IPS Brasil 2025 possui pontuações para todos os municípios brasileiros com base em 57 indicadores (Wilm, M. et al., 2025).^[33] Em geral, os municípios amazônicos possuem pontuações inferiores em relação às do Sudeste e Sul do Brasil (Figura 44). No agregado, a Amazônia Legal possui uma pontuação de IPS Brasil 2025 igual a 56,42, enquanto o restante do Brasil apresenta melhor desempenho (62,81).^[34]

^[33] O IPS Brasil é um índice de 0 a 100, onde quanto maior o número, melhor a qualidade de vida de um território. É possível conhecer as pontuações de IPS de todos os municípios brasileiros. Mais informações em <https://ipsbrasil.org.br/>.

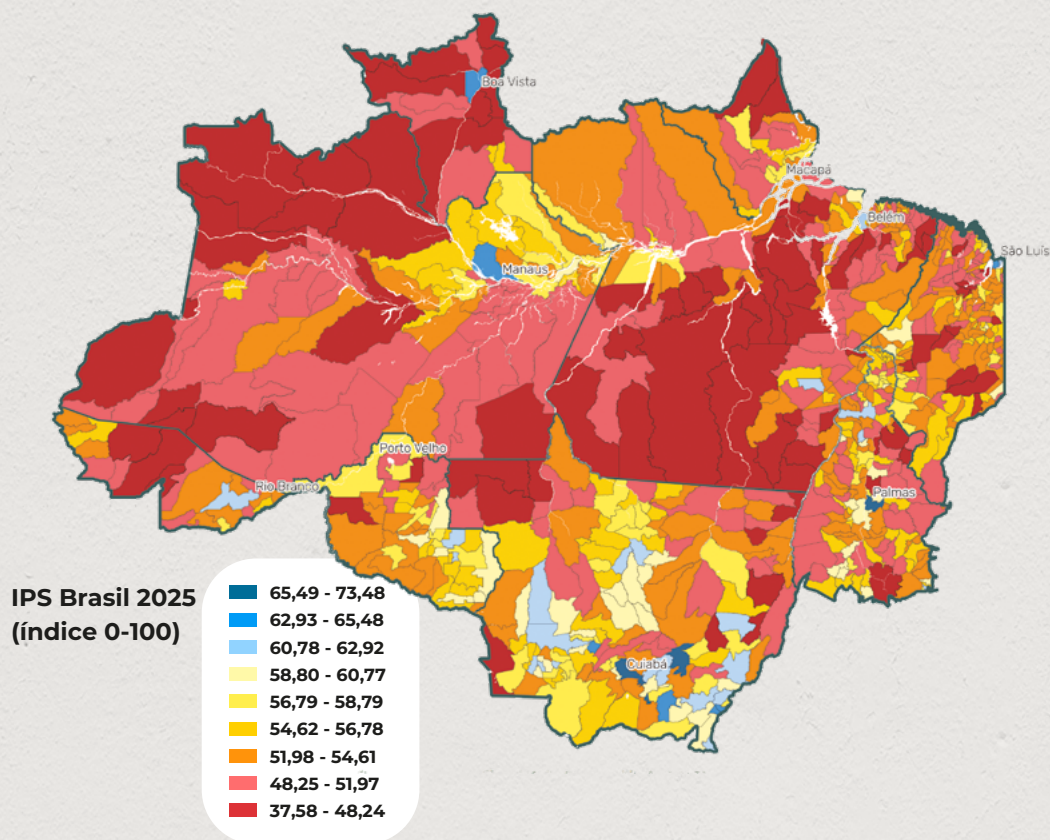
^[34] Pontuações calculadas por meio da média ponderada das pontuações de IPS Brasil 2025 com as populações residentes estimadas em 2024 de cada município (IBGE, 2025a).

Figura 44. IPS Brasil 2025 nos municípios brasileiros.



Fonte: com base nos dados do IPS Brasil.

IPS BRASIL 2025 E A AMAZÔNIA LEGAL



COMPARAÇÃO IPS BRASIL 2025 AMAZÔNIA LEGAL X RESTANTE DO BRASIL*

■ Restante do Brasil ■ Amazônia Legal



*Pontuações calculadas por meio da média ponderada com a população residente estimada em 2024 dos municípios brasileiros.

Fonte: com base nos dados de IBGE e IPS Brasil (<https://ipsbrasil.org.br/>).

• Municípios amazônicos com melhores e piores desempenhos no IPS Brasil 2025

Tabela 23. Os 20 municípios da Amazônia Legal com maiores notas no IPS Brasil 2025.

Município	UF	IPS Brasil 2025	Ranking Amazônia Legal
Palmas	TO	68,18	1
Cuiabá	MT	66,73	2
Primavera do Leste	MT	65,49	3
Rondonópolis	MT	65,41	4
São Luís	MA	64,27	5
Ponte Branca	MT	64,12	6
Araguainha	MT	63,79	7
Boa Vista	RR	63,37	8
Manaus	AM	63,19	9
Denise	MT	63,16	10
Alto Taquari	MT	62,75	11
Campo Verde	MT	62,62	12
Belém	PA	62,33	13
Rio Branco	AC	62,29	14
Jauru	MT	62,05	15
Colinas do Tocantins	TO	61,94	16
Barra do Garças	MT	61,71	17
Ipiranga do Norte	MT	61,56	18
Água Boa	MT	61,50	19
Araguaína	TO	61,42	20

Fonte: com base nos dados do IPS Brasil.

Tabela 24. Os 20 municípios da Amazônia Legal com menores notas no IPS Brasil 2025.

Município	UF	IPS Brasil 2025	Ranking Amazônia Legal
Oeiras do Pará	PA	45,24	753
Santa Maria das Barreiras	PA	45,18	754
Peritoró	MA	45,18	755
Marajá do Sena	MA	44,92	756
São João do Araguaia	PA	44,57	757
Santana do Araguaia	PA	44,55	758
Feijó	AC	44,39	759
Santa Rosa do Purus	AC	44,25	760
Uruará	PA	44,19	761
Cumaru do Norte	PA	43,55	762
Anapu	PA	43,39	763
São Félix do Xingu	PA	43,33	764
Portel	PA	43,25	765
Pacajá	PA	42,86	766
Trairão	PA	42,08	767
Alto Alegre	RR	41,07	768
Bannach	PA	40,99	769
Amajari	RR	40,95	770
Jacareacanga	PA	40,04	771
Uiramutã	RR	37,59	772

Fonte: com base nos dados do IPS Brasil.

A Amazônia já perdeu cerca de 21% da sua floresta original (Inpe, 2024a). Além disso, os dez municípios com maior desmatamento recente revelam baixo progresso social (Tabela 25).

Tabela 25. Os dez municípios da Amazônia Legal com maior desmatamento (2022 a 2024) e o IPS Brasil 2025.

Município	UF	Desmatamento recente (km²) 2022, 2023, 2024	IPS Brasil 2025	Tier	Ranking Brasil
Altamira	PA	1.110,35	46,53	9	5.535
Apuí	AM	1.082,06	45,35	9	5.548
Lábrea	AM	1.036,03	48,60	9	5.457
São Félix do Xingu	PA	949,05	43,33	9	5.562
Colniza	MT	660,20	47,09	9	5.514
Portel	PA	623,42	43,25	9	5.563
Itaituba	PA	613,51	48,58	9	5.459
Novo Aripuanã	AM	582,31	51,37	8	5.241
Pacajá	PA	492,90	42,86	9	5.564
Novo Progresso	PA	420,86	46,77	9	5.525

Fonte: com base nos dados do IPS Brasil e Projeto Prodes, Inpe.

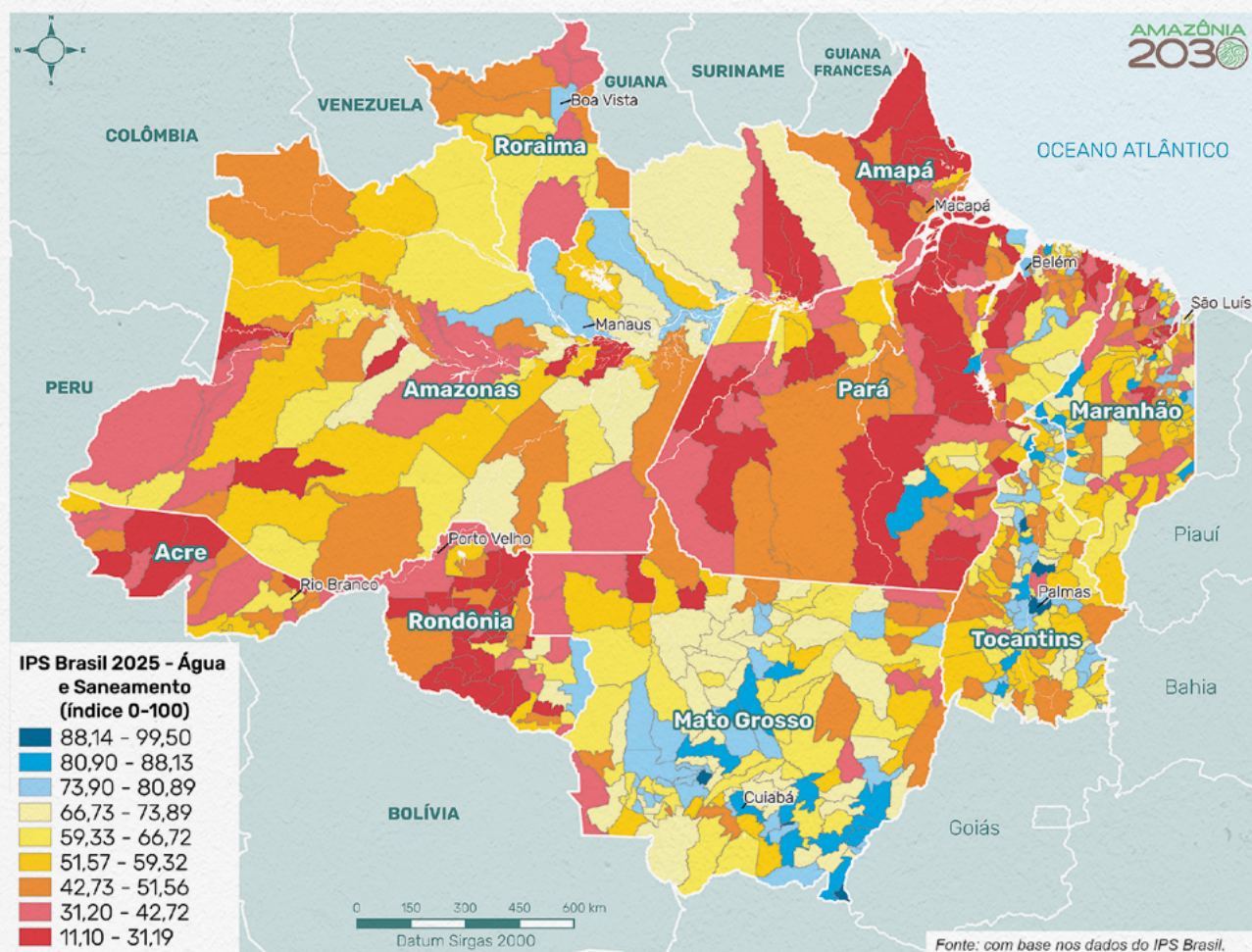


• Componentes do IPS Brasil 2025 para a Amazônia Legal

A Amazônia Legal enfrenta grandes desafios nos componentes Água e Saneamento^[35] (Figura 45) e Acesso ao Conhecimento Básico^[36] (Figura 46).

No componente Qualidade do Meio Ambiente, um dos indicadores utilizados é a proporção de áreas verdes existentes na zona urbana municipal (Mapbiomas, 2025c). As cidades da Amazônia possuem as menores taxas de áreas verdes urbanas do Brasil (Figura 47, Tabelas 26 e 27).

Figura 45. IPS Brasil 2025. Componente Água e Saneamento na Amazônia Legal.



^[35] Os indicadores desse componente são: Abastecimento de Água Via Rede de Distribuição (% de domicílios), Esgotamento Sanitário Adequado (% de domicílios), Índice de Abastecimento de Água (% da população) e Índice de Perdas de Água na Distribuição (% de volume de água perdido).

^[36] Os indicadores desse componente são: Abandono no Ensino Fundamental (% de alunos), Abandono no Ensino Médio (% de alunos), Distorção Idade-Série no Ensino Médio (% de alunos), Evasão no Ensino Médio (% de alunos), Ideb Ensino Fundamental (índice 0-10) e Reprovação Escolar no Ensino Fundamental (% de alunos).

Figura 46. IPS Brasil 2025. Componente Acesso ao Conhecimento Básico na Amazônia Legal.

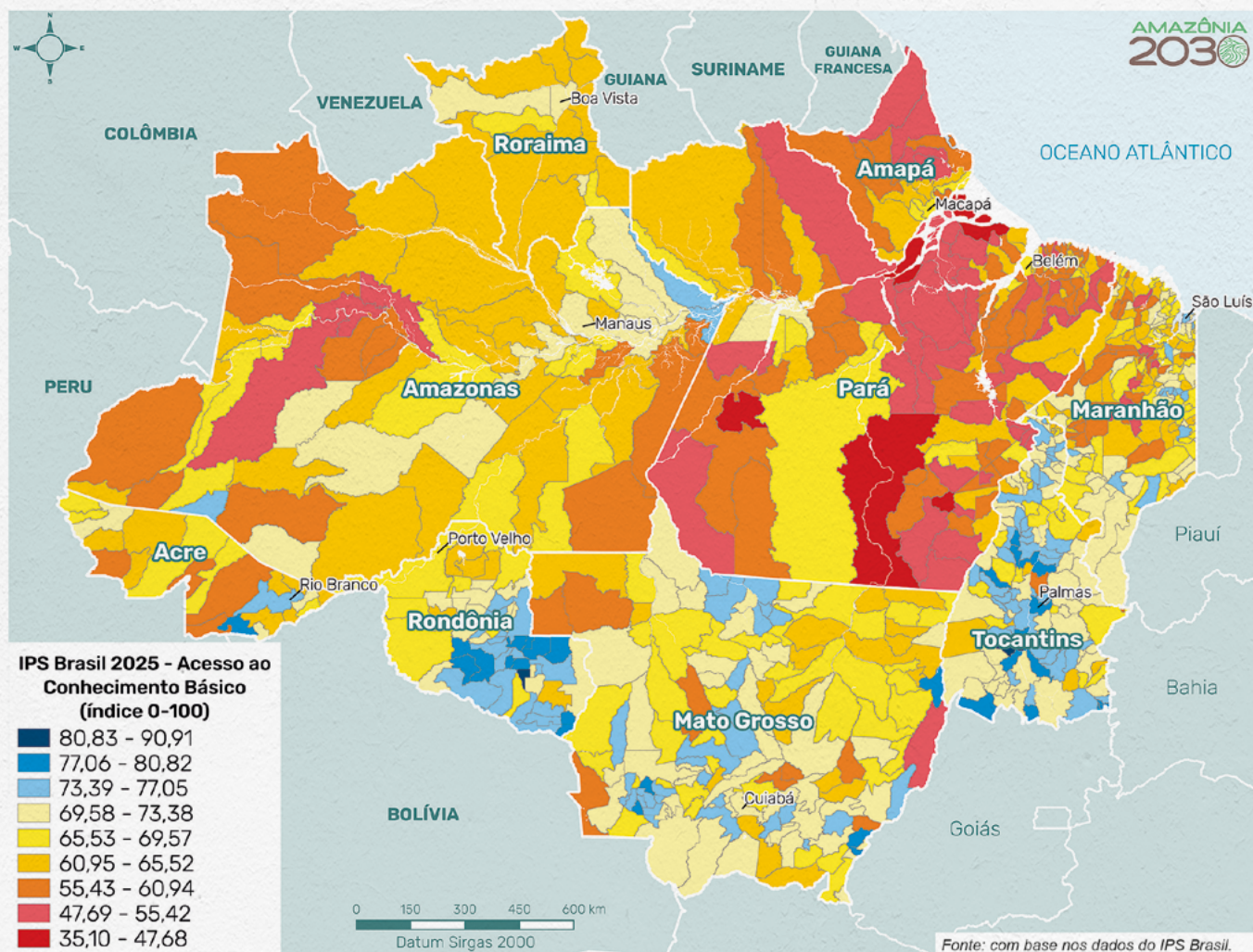


Figura 47. Indicador Áreas Verdes Urbanas (% da área de vegetação sobre a área urbana) por municípios da Amazônia Legal, 2022.

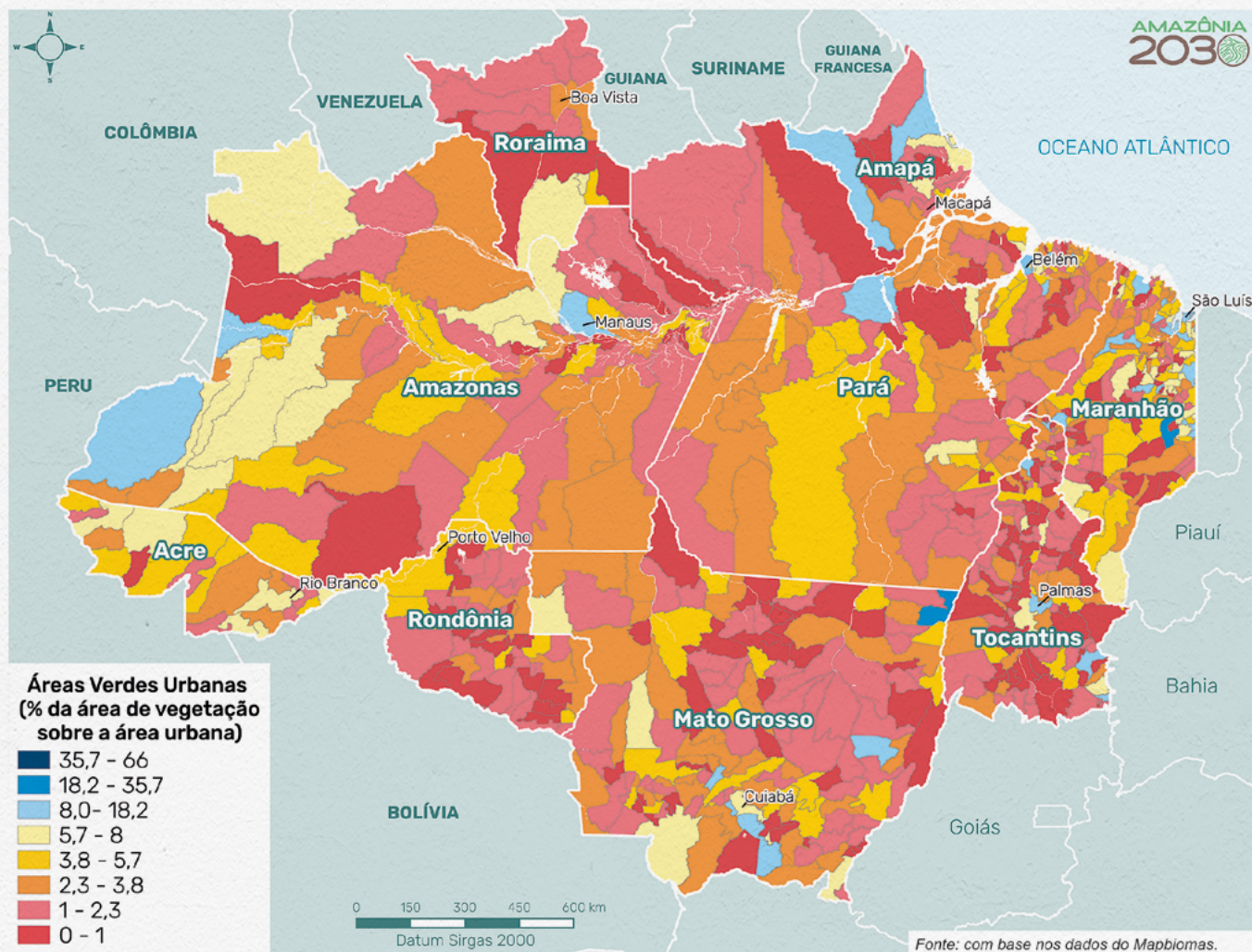


Tabela 26. Municípios com maiores áreas verdes urbanas (ha e %) na Amazônia Legal.

Município	UF	Áreas Verdes Urbanas (ha)	% de áreas verdes urbanas em relação à área urbana total
Manaus	AM	2.818	9
São Luís	MA	1.888	10
Belém	PA	1.467	9
Cuiabá	MT	1.307	8
Várzea Grande	MT	1.103	11
Palmas	TO	994	8
Imperatriz	MA	784	11
São José de Ribamar	MA	605	10
Porto Velho	RO	592	5
Rio Branco	AC	572	6

Fonte: com base nos dados do Mapbiomas.

Tabela 27. Municípios da Amazônia Legal sem área verde urbana detectada.

Município	UF
Aragominas	TO
Brejo de Areia	MA
Careiro da Várzea	AM
Carrasco Bonito	TO
Crixás do Tocantins	TO
Rio dos Bois	TO
São João da Ponta	PA
São Raimundo do Doca Bezerra	MA
São Sebastião do Tocantins	TO
Taipas do Tocantins	TO

Fonte: com base nos dados do Mapbiomas.

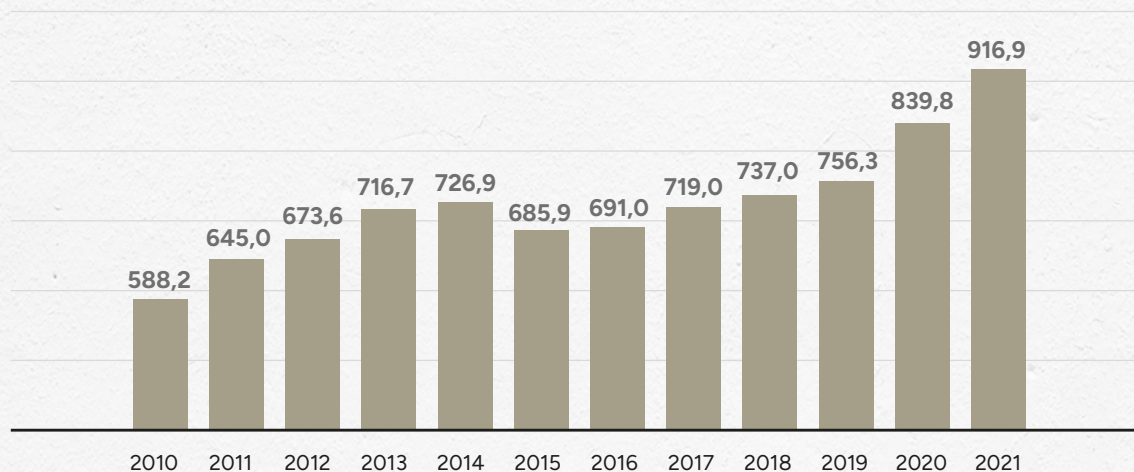


A ECONOMIA DA AMAZÔNIA

• Produto Interno Bruto (PIB)

O PIB Real^[37] da Amazônia Legal totalizou R\$ 917 bilhões em 2021 (Figura 48), ou apenas 10% do PIB do Brasil^[38]. O Pará (R\$ 265 bilhões) e o Mato Grosso (R\$ 235 bilhões) atualmente lideram o PIB regional (Figura 49, Tabela 28) (adaptado de BCB, 2025; IBGE, 2024d).

Figura 48. PIB Real (R\$ bilhões) na Amazônia Legal, 2010-2021.



Fonte: com base nos dados de PIB Nominal dos municípios, IBGE. Valores reais deflacionados pelo IPCA, BCB.

^[37] Também chamado de PIB a preços constantes.

^[38] PIB Real calculado a partir do PIB Nominal (também conhecido como PIB a preços correntes) divulgado pelo IBGE e índice de inflação IPCA do Banco Central do Brasil (também conhecido pelas siglas BCB e Bacen) em relação ao ano 2021. Desse modo, o PIB Real pode variar em relação a outros métodos de cálculo utilizados (BCB, 2025; IBGE, 2024d).

Figura 49. PIB Real (R\$) nos municípios da Amazônia Legal, 2021.

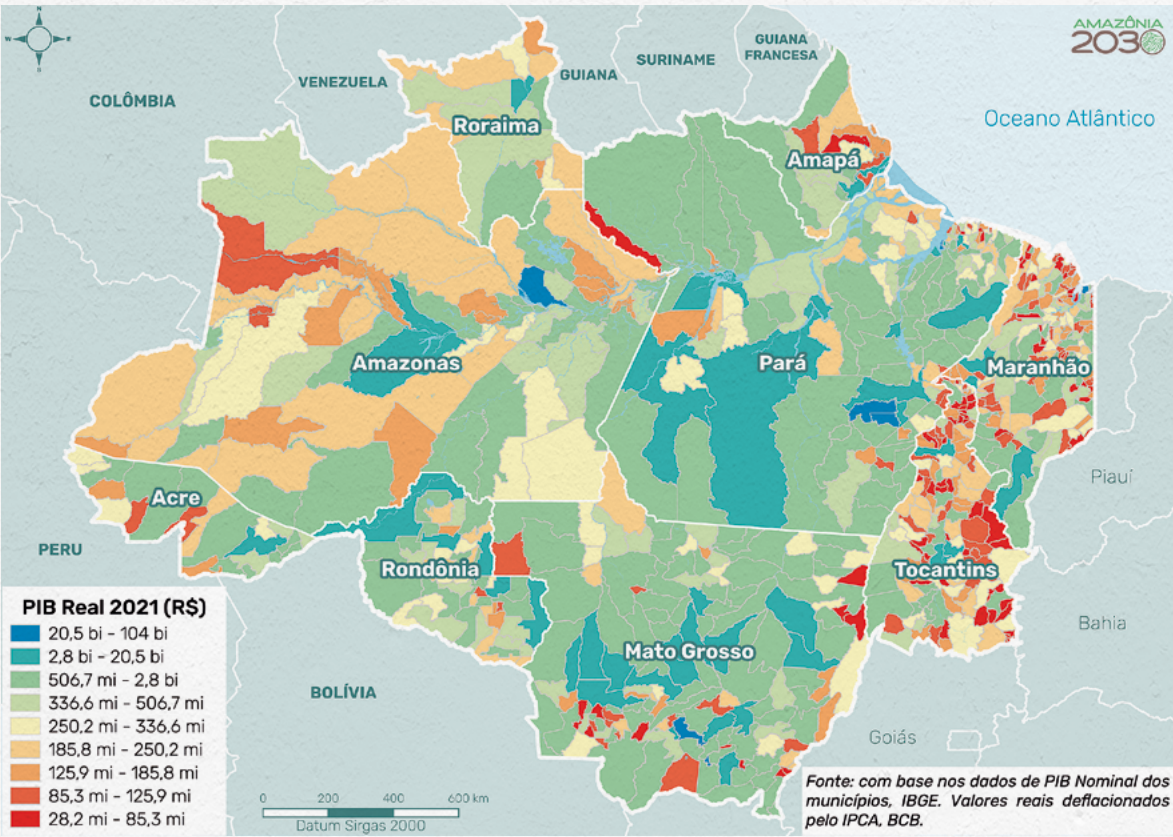


Tabela 28. PIB Real (R\$ bilhões) na Amazônia Legal, 2002-2021.

Estados	PIB Real (R\$ bilhões)					
	2002	2005	2010	2015	2020	2021
Acre	9,1	10,4	16,1	18,7	18,4	21,5
Amapá	9,7	10,4	15,9	19,0	20,6	20,2
Amazonas	67,7	82,3	117,3	119,0	129,4	132,5
Maranhão	48,8	60,8	89,2	107,9	119,3	125,9
Pará	81,1	98,2	159,3	180,0	240,9	264,8
Rondônia	22,9	30,3	46,1	53,0	57,6	58,8
Roraima	7,3	7,7	12,7	14,1	17,9	17,8
Tocantins	16,3	18,7	31,6	39,8	48,7	52,2
Mato Grosso	58,8	83,0	109,1	147,7	199,3	235,1
Amazônia Legal	316,7	395,4	588,2	685,9	839,8	916,9
% do PIB do Brasil	6,9	7,5	7,9	8,3	9,9	10,1

Fonte: com base nos dados de PIB Nominal dos municípios, IBGE. Valores reais deflacionados pelo IPCA, BCB.

• O PIB *per capita* da Amazônia Legal

O PIB *per capita* da Amazônia Legal atingiu R\$ 32,3 mil por habitante em 2021 (Figura 50), enquanto o restante do Brasil atingiu R\$ 44,1 mil por habitante (Tabela 29) (adaptado de BCB, 2025; IBGE, 2024d; IBGE, 2025a).

Figura 50. PIB Real *per capita* (R\$/habitante/ano) da Amazônia Legal e restante do Brasil, 2002-2021.



Fonte: com base nos dados de PIB Nominal dos municípios, IBGE. Valores reais deflacionados pelo IPCA, BCB.

Tabela 29. PIB Real *per capita* na Amazônia Legal, 2010, 2015 e 2021.

Estado	PIB Real <i>per capita</i> (R\$/habitante/ano)		
	2010	2015	2021
Mato Grosso	35.937	45.236	65.904
Tocantins	22.851	26.258	32.450
Rondônia	29.487	28.436	32.279
Amazonas	33.672	30.227	31.028
Pará	21.018	22.019	30.172
Roraima	28.401	27.855	28.091
Acre	21.915	23.314	23.741
Amapá	23.710	24.862	23.070
Maranhão	13.573	15.630	17.599
Amazônia Legal	24.132	25.901	32.264

Fonte: com base nos dados de PIB Nominal dos municípios e população residente estimada, IBGE. Valores reais deflacionados pelo IPCA, BCB.

• A pobreza na Amazônia

Cerca de 10 milhões de pessoas da Amazônia Legal em 2024 estavam cadastradas no CadÚnico e encontravam-se em situação de pobreza (Figura 51), ou seja, 36% da população amazônica (Figura 52) (MDS, 2025). A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-C) do IBGE mediu a proporção de pessoas em situação de pobreza a partir de linhas de pobreza propostas pelo Banco Mundial no âmbito da Agenda 2030. De acordo com esse critério, a Amazônia Legal também possuía 36% de sua população em situação de pobreza em 2023 (Figura 53) (IBGE, 2024e).

Figura 51. Número de pessoas (em milhões) inscritas no CadÚnico das famílias em situação de pobreza, 2012-2024.

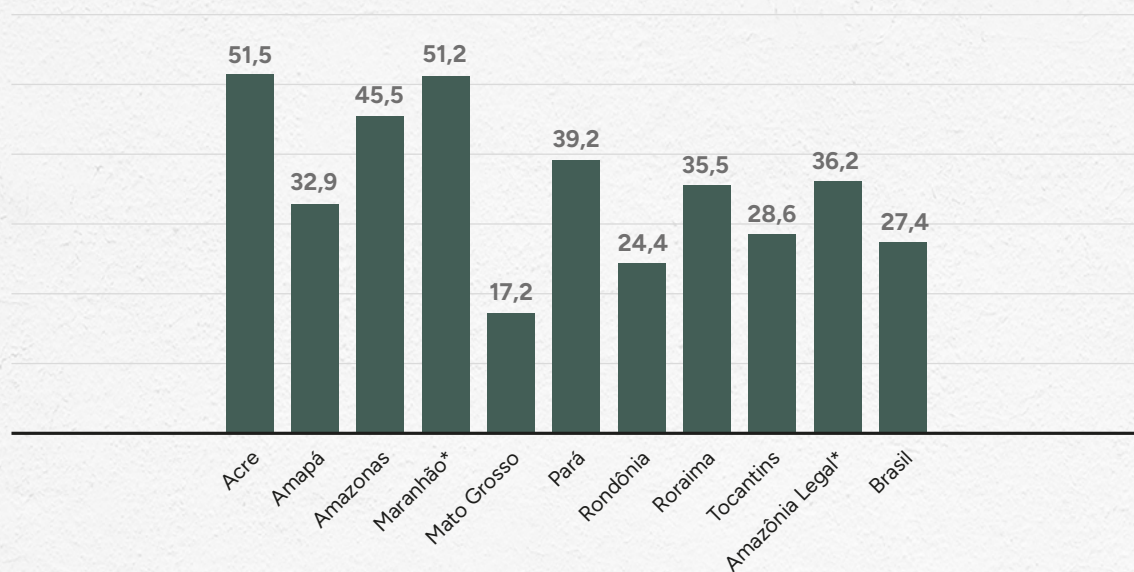


Fonte: com base nos dados do CadÚnico.

Figura 52. Pessoas inscritas no CadÚnico em situação de pobreza (% da população) na Amazônia Legal e restante do Brasil, 2012-2024.



Fonte: com base nos dados do CadÚnico e EstimaPop, IBGE.

Figura 53. Taxa de pobreza nacional (% da população) na Amazônia Legal e Brasil, 2023.

*Rendimento da Amazônia Legal refere-se à média aritmética dos rendimentos dos estados. Inclui todo o estado do Maranhão.

Fonte: com base nos dados da PNAD-C, IBGE.

AS PRINCIPAIS INFRAESTRUTURAS DA AMAZÔNIA LEGAL



A Amazônia possui aeroportos com terminais nas capitais e grandes cidades.



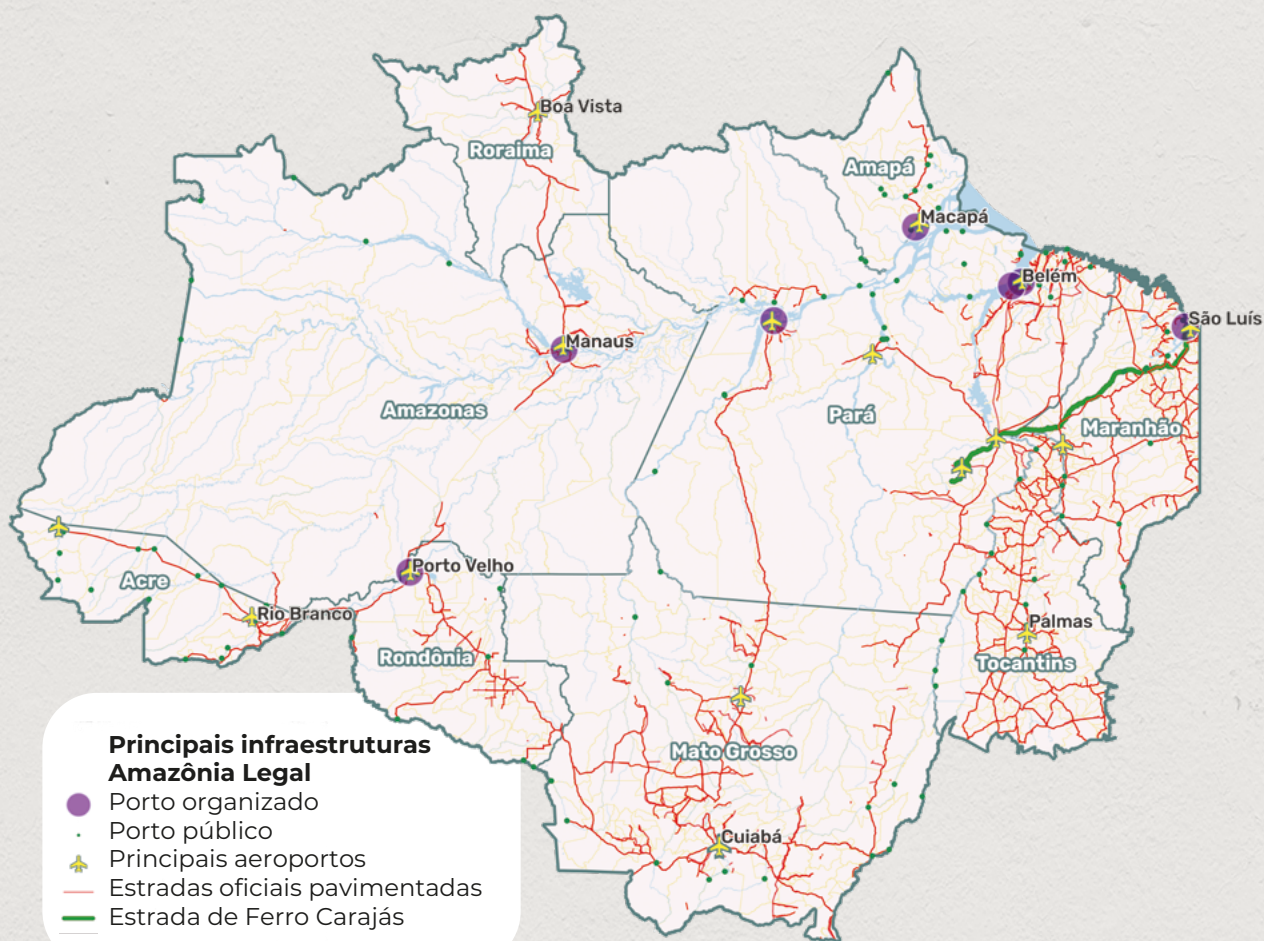
Há portos fluviais de grande porte nas principais cidades, tais como Belém, Manaus, Macapá, Santarém e São Luís.



A rede de estradas oficiais 100% pavimentadas chega a quase 38 mil km.



A Estrada de Ferro Carajás (EFC) conecta as áreas produtoras de minério de ferro no Pará até o Porto de Itaqui, em São Luís, Maranhão.

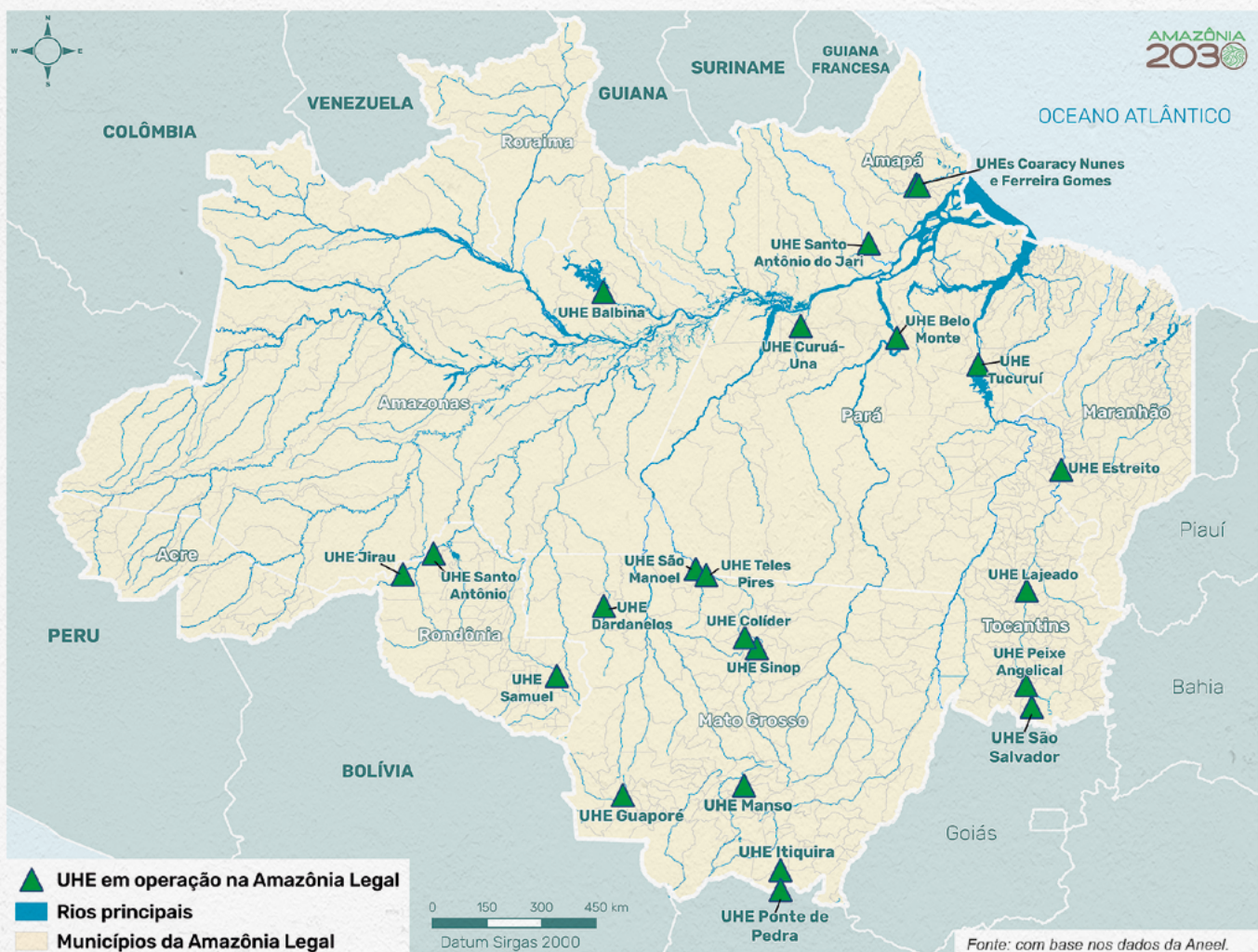


Fonte: DNIT (<http://bit.ly/4mmN7y1>), Anac (<http://bit.ly/4mAAnnK>)

ENERGIA HIDRELÉTRICA

As principais hidrelétricas das 22 existentes na Amazônia Legal são Belo Monte (11,2 GW), Tucuruí (8,5 GW), Jirau (3,8 GW) e Santo Antônio (3,6 GW) (Figura 54). A região reúne 34% de toda a potência hídrica do Brasil (Aneel, 2024). Em 2023, a Amazônia Legal gerou 21% da energia do país e consumiu apenas 12%, ou seja, exportou energia elétrica para o restante do Brasil (Dutra e Romeiro, 2024).

Figura 54. Usinas hidrelétricas em operação na Amazônia Legal, 2024.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alfenas, Flávia, Francisco Cavalcanti e Gustavo Gonzaga. Mercado de trabalho na Amazônia Legal: Uma Análise Comparativa com o Resto do Brasil. 2020. <http://bit.ly/4o1UpaT>

ANA (Agência Nacional de Águas). Base Hidrográfica Ottocodificada Multiescalas 2023. 2023. <https://bit.ly/4bM7z65>

Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). Base de Dados de Hidrelétricas. 2024. <https://bit.ly/3VpbBM2>

BCB (Banco Central do Brasil). Calculadora do Cidadão – Índice de Preços IPCA. 2025. <https://bit.ly/4ebuQQr>

Brasil. 2000. Lei nº 9.985, de 18 de julho que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. 2000. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm

Brito, Brenda, João Almeida, Priscila Gomes e Ricardo Salomão. Dez Fatos Essenciais sobre Regularização Fundiária na Amazônia. Imazon, 2021. <https://bit.ly/3XfRhOK>

Dutra, Joisa e Diogo Romeiro. Caminhos para a Transição Energética na Amazônia. Amazônia 2030, 2024. <https://bit.ly/3ErPILT>

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Divisão Regional do Brasil: Regiões Geográficas. 2017. <http://bit.ly/3J8d4mh>

IBGE. Base de Dados de Cobertura da Vegetação 1:250.000, no Recorte ao Milionésimo. 2021. <https://bit.ly/4c2HaRg>

IBGE. Censo Demográfico 2022. 2024a. <https://bit.ly/458nOb0>

IBGE. Estrutura Territorial da Amazônia Legal. 2024b. <https://bit.ly/3yKMnPf>

IBGE. Censo Demográfico 2022: População por Cor ou Raça – Resultados do Universo. 2024c. <https://bit.ly/3VrvLot>

IBGE. Produto Interno Bruto dos Municípios – Total e por Setores Econômicos. 2024d. <https://bit.ly/3wZ7SLR>

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-C). 2024e. <https://bit.ly/3RlhAzp>

IBGE. População Residente Estimada: Estimativas de População – EstimaPop. 2025a <https://bit.ly/3RkXdIX>

IBGE. Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS). 2025b. <https://bit.ly/4e9svWo>

IBGE. Produção Agrícola Municipal (PAM). 2025c. <https://bit.ly/45ecdHx>

IBGE. Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM). 2025d. <https://bit.ly/3KtKauk>

Incrá (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária). Assentamentos Rurais e Terras Quilombolas. 2023. <https://bit.ly/4bHg16A>

Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite – Projeto Prodes. 2024a. <https://bit.ly/46wh1qQ>

Inpe. Monitoramento do Bioma Cerrado por Satélite – Projeto Prodes. 2024b. <https://bit.ly/46wh1qQ>

Inpe. Banco de Dados de Queimadas – Inpe Programa Queimadas. 2024c. <https://bit.ly/4eaXG3l>

ISA (Instituto Socioambiental). Áreas Protegidas: *Shapefile*. 2023. [Dados não publicados].

Kuhn, Paulo A. F., Rodrigo L. G. Dallarosa, Euzébio B. Souza e Raimundo C. Senna. Hidrologia da Amazônia dos Rios da Amazônia. Coleção Caderno da Amazônia. Governo do Estado do Amazonas, Secretaria de Estado da Cultura, 2009. 80 p.

Lehner, Bernhard e Günther Grill. Global river hydrography and network routing: baseline data and new approaches to study the world's large river systems. *Hydrological Processes*, 27(15): 2171–2186. 2023. <https://www.hydrosheds.org/>.

Mapbiomas. Projeto de Mapeamento Anual da Cobertura e Uso do Solo dos Países da Amazônia – Cobertura do Solo Classe Nível 1 Coleção 6. 2024. <https://bit.ly/4a239rt>

Mapbiomas. Projeto de Mapeamento Anual da Cobertura e Uso do Solo do Brasil – Cobertura da Mineração e Garimpo Ilegal Coleção 9 2023. 2025a. <https://bit.ly/4bM7UFT>

Mapbiomas. Projeto de Mapeamento Anual da Cobertura e Uso do Solo do Brasil – Cobertura do Solo Classe Nível 1 Coleção 10 2024. 2025b. <https://bit.ly/4a239rt>

Mapbiomas. Projeto de Mapeamento Anual da Cobertura e Uso do Solo do Brasil – Mapbiomas Urbano com Uso de Sensor Sentinel 10 m. 2025c. <https://bit.ly/3W8QzS4>

Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços). Comex Stat: sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens. 2025. <https://comexstat.mdic.gov.br/>

MDS (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome). Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico): Pobreza e Extrema Pobreza. 2025. <https://bit.ly/4574on3>

Ministério da Saúde. Sistema de Informações de Mortalidade (SIM): Óbitos por Homicídios (Agressões). 2024. <https://bit.ly/4bHgSEk>

Raisg (Rede Amazônica de Informação Socioambiental Georreferenciada). Desmatamento na Amazônia até 2025. Passado e Futuro do Desmatamento na Amazônia. 2023. <https://bit.ly/4c4VjNJ>

Raisg. Limites Raisg e de Áreas Protegidas 2023. 2024. <https://bit.ly/45qDgQh>

Rede Simex. Mapeamento da Exploração Madeireira na Amazônia – Agosto 2022 a Julho 2023. Belém: Imazon, Idesam, Imaflora e ICV. 2024. <http://bit.ly/4o6Jz3n>

Santos, Daniel, Manuele Lima, Ágatha Vilhena, Arthur França, Caíque Silva e Beto Veríssimo. Fatos da Amazônia 2025. Amazônia 2030, 2025. <http://bit.ly/4mApDEV>

SEEG. Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa. 2024. <https://bit.ly/4eIUP8b>

Simineral. 2022. Boletim Indústria Mineral do Pará 2022. <http://bit.ly/4m09qbM>

Smeraldi, Roberto e Manuele Lima. A Década do Açaí. Amazônia 2030. 2021. <http://bit.ly/4g9lwhw>

Wilm, Melissa, Daniel Santos, Beto Veríssimo, Marcelo Mosaner, Ricardo Chaves Lima, Paulo Seifer, Sérgio Marangoni e Luana Coelho. Índice de Progresso Social – Brasil – 2025. Amazônia 2030, 2025. http://doi.org/10.59346/ips_brasil_2025

WWF. “Mapa dos biomas e ecótonos do Brasil”. In Biodiversidade na Amazônia Brasileira. Estação Liberdade & ISA, 2000.

Veríssimo, Beto, Juliano Assunção, Paulo Barreto, Manuele Lima e Daniel Santos. As Cinco Amazônias: Bases para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal. Amazônia 2030, 2022. <https://bit.ly/4cHxj4V>



LISTA DE ESTUDOS AMZ2030



POR ORDEM DE LANÇAMENTO

Alfenas, Flávia, Francisco Cavalcanti e Gustavo Gonzaga. Mercado de trabalho na Amazônia Legal: Uma Análise Comparativa com o Resto do Brasil. Amazônia 2030, 2020. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202011.ed1.puc>

Coslovsky, Salo. Oportunidades para Exportação de Produtos Compatíveis com a Floresta na Amazônia Brasileira. Amazônia 2030, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202104.ed2>

Santos, Daniel, Rodney Salomão e Adalberto Veríssimo. Fatos da Amazônia 2021. Amazônia 2030, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202103.ed3>

Pinto, Andréia, Paulo Amaral, Rodney Salomão, Luís Oliveira Jr., Carlos Alexandre da Cunha e Lucas Figueiredo. Restauração Florestal em Larga Escala na Amazônia: O Potencial da Vegetação Secundária. Amazônia 2030, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202104.ed4.imazon>

Brito, Brenda, Jeferson Almeida e Pedro Gomes. Legislação Fundiária Brasileira Incentiva Grilagem e Desmatamento na Amazônia. Amazônia 2030, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202104.ed5.imazon>

Lima Filho, Francisco Luis, Arthur Bragança e Juliano Assunção. Um Novo Modelo de Negócios é Necessário para Aumentar a Produtividade da Pecuária na Amazônia. Amazônia 2030, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202105.ed6.cpi>

Schutze, Amanda, Rhayana Holz e Juliano Assunção. Aprimorando a Zona Franca de Manaus: Lições da Experiência Internacional. Amazônia 2030, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202106.ed7.cpi>

Gandour, Clarissa. Políticas Públicas para Proteção da Floresta Amazônica: O que Funciona e como Melhorar. *Amazônia 2030*, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202107.ed8.cpi>

Coslovsky, Salo. Como a Bolívia Dominou o Mercado Global de Castanha-do-brasil?. *Amazônia 2030*, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202108.ed9>

Alfenas, Flávia, Francisco Cavalcanti e Gustavo Gonzaga. Dinamismo de Emprego e Renda na Amazônia Legal: Agropecuária. *Amazônia 2030*, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202108.ed10.puc>

Barreto, Paulo. Políticas para Desenvolver a Pecuária na Amazônia sem Desmatamento. *Amazônia 2030*, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202109.ed11.imazon>

Smeraldi, Roberto. Conhecendo o Sistema Comida na Amazônia. *Amazônia 2030*, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202110.ed12>

Gonzaga, Gustavo, Francisco Cavalcanti e Flávia Alfenas. Dinamismo de Emprego e Renda na Amazônia Legal: Setor Público. *Amazônia 2030*, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202110.ed13.puc>

Gonzaga, Gustavo, Francisco Cavalcanti e Flávia Alfenas. Dinamismo de Emprego e Renda na Amazônia Legal: Serviços. *Amazônia 2030*, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202110.ed14.puc>

Gonzaga, Gustavo, Francisco Cavalcanti e Flávia Alfenas. Dinamismo de Emprego e Renda na Amazônia Legal: Ocupações Qualificadas e de Liderança. *Amazônia 2030*, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202110.ed15.puc>

Coslovsky, Salo, Roberto Smeraldi e Manuele Lima. Amazônia: Territórios da Comida. *Amazônia 2030*, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202111.ed16>

Smeraldi, Roberto e Manuele Lima. A Década do Açaí. *Amazônia 2030*, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202111.ed17>

Smeraldi, Roberto e Manuele Lima. Cacau Fino ou Commodity: Opções para a Amazônia. *Amazônia 2030*, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202111.ed18>

Smeraldi, Roberto e Manuele Lima. Mandioca: Entre Subsistência e Negócio. *Amazônia 2030*, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202111.ed19>

Rocha, Rudi, Marcela Camargo, Lucas Falcão, Mariana Silveira e Gabriela Thomazinho. Saúde na Amazônia Legal: Evolução Recente e Desafios em Perspectiva Comparada. *Amazônia 2030*, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202111.ed20>

Smeraldi, Roberto e Manuele Lima. Menos Boi, mais Carne. *Amazônia 2030*, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202111.ed21>

Coslovsky, Salo. Estratégias para o Desenvolvimento da Amazônia Brasileira: Lições Aprendidas dos Arranjos Pré-Competitivos. Amazônia 2030, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202111.ed22>

Santos, Daniel, Adalberto Veríssimo, Paulo Seifer e Marcelo Mosaner. Índice de Progresso Social na Amazônia Brasileira: IPS Amazônia 2021. Amazônia 2030, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202112.ed23>

Cruz, Tássia e Juliana Portella. A Educação na Amazônia Legal: Diagnóstico e Pontos Críticos. Amazônia 2030, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202112.ed24>

Cruz, Tássia e Juliana Portella. A Educação Profissional na Amazônia Legal. Amazônia 2030, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202112.ed25>

Soares, Rodrigo R., Leila Pereira e Rafael Pucci. Ilegalidade e Violência na Amazônia. Amazônia 2030, 2021. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202112.ed26>

Costa, Carlos Eugênio, Valdemar Pinho Neto e Marcos Paulo F. Duarte. Finanças Públicas na Amazônia: Serviços e Resultados Educacionais. Amazônia 2030, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202201.ed27>

Rocha, Rudi, Marcela Camargo, Lucas Falcão, Mariana Silveira e Gabriela Thomazinho. A Saúde na Amazônia Legal: Análise Qualitativa sobre Desafios e Boas Práticas. Amazônia 2030, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202202.ed28>

Strassburg, Bernardo, Paulo D. Branco, Álvaro Iribarrem, Agnieszka Latawiec, Carolina Salcedo *et al.* Identificando Áreas Prioritárias para Restauração: Bioma Amazônia. Amazônia 2030, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202202.ed29>

Moutinho, Paulo, Ane Alencar, Marcelo Stabile, Martha Fellows, Caroline Salomão *et al.* Destinação de Florestas Públicas: Um Meio de Combate à Grilagem e ao Desmatamento Ilegal na Amazônia. Amazônia 2030, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202202.ed30>

Chein, Flávia e Igor Vieira Procópio. As Cidades na Amazônia Legal: Diagnóstico, Desafios e Oportunidades para Urbanização Sustentável. Amazônia 2030, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202202.ed31>

Costa, Carlos Eugênio, Valdemar Pinho Neto e Marcos Paulo F. Duarte. Finanças Públicas na Amazônia: Sacrifícios e Bem-estar. Amazônia 2030, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202203.ed33>

Turra, Cássio, José Irineu R. Rigotti, Fernando Fernandes e Renato Hadad. A Dinâmica Demográfica da Amazônia Legal: População e Transição De-

mográfica na Região Norte do Brasil. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202203.ed32>

Guimarães, Jayne, Paulo Amaral, Andréia Pinto e Rodney Salomão. Oportunidades para a Restauração Florestal em Larga Escala no Bioma Amazônia Priorizando a Vegetação Secundária. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202203.ed34.imazon>

Rocha, Rudi, Marcela Camargo, Lucas Falcão, Mariana Silveira e Gabriela Thomazinho. A Saúde na Amazônia Legal: Uma Agenda para Ação. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202203.ed35>

Gonzaga, Gustavo e Francisco Cavalcanti. Desigualdades no Mercado de Trabalho por Gênero: Evidências para a Amazônia Legal. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202204.ed36.puc>

Rigotti, José Irineu R., Cassio M. Turra, Renato Hadad e Fernando Fernandes. A Dinâmica Demográfica da Amazônia Legal: Migrações na Amazônia Legal. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202204.ed37>

Souza, Maria Lucimar, Ane Alencar, Erika Pinto, Isabel Castro, Caroline Salomão *et al.* Assentamentos Rurais da Amazônia: Diretrizes para a Sustentabilidade. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202205.ed38>

Araújo, Rafael, Arthur Bragança e Juliano Assunção. Acessibilidade na Amazônia Legal: Mensurando o Acesso a Mercado. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202205.ed39.cpi>

Araújo, Rafael, Arthur Bragança e Juliano Assunção. Acessibilidade na Amazônia Legal: Delimitação da Área de Influência e Riscos Ambientais. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202205.ed40.cpi>

Araújo, Rafael, Arthur Bragança e Juliano Assunção. Acessibilidade na Amazônia Legal: Soluções Digitais. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202205.ed41.cpi>

Gonzaga, Gustavo e Francisco Cavalcanti. Desigualdades no Mercado de Trabalho por Raça: Evidências para a Amazônia Legal. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202206.ed42.puc>

Brito, Brenda. Regularização Fundiária em Áreas Federais na Amazônia Legal: Lições, Desafios e Recomendações. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202206.ed43.imazon>

Pietracci, Breno, Julia Paltseva, Steve Schwartzman e Ruben Lubowski. Oportunidades Financeiras para o Brasil com a Redução do Desmatamento na Amazônia. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202206.ed44>

Holz, Rhayana, Amanda Schutze e Juliano Assunção. A Atuação do BNDES na Amazônia Legal. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202206.ed45.cpi>

Brito, Brenda e Pedro Gomes. Propostas para um Ordenamento Territorial na Amazônia que Reduza o Desmatamento. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202206.ed46.imazon>

Turra, Cássio M., Irineu Rigotti, Fernando Fernandes e Renato Hadad. Os Dividendos Demográficos na Amazônia Legal. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202206.ed47>

Cruz, Tássia e Juliana Portella. A Educação na Amazônia Legal: Políticas de Educação Profissional. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202207.ed48>

Santos, Daniel, Manuele Lima e Beto Veríssimo. Fatos da Amazônia: Meio Ambiente e Uso do Solo. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202208.ed49>

Veríssimo, Beto, Juliano Assunção e Paulo Barreto. O Paradoxo Amazônico. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202209.ed50>

Lopes, Cristina e Joana Chiavari. Bioeconomia na Amazônia: Análise Conceitual, Regulatória e Institucional. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202209.ed51.cpi>

Veríssimo, Beto, Juliano Assunção, Paulo Barreto, Manuele Lima e Daniel Santos. As Cinco Amazonas: Bases para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal. *Amazônia 2030*, 2022. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202211.ed52>

Santos, Daniel, Beto Veríssimo e Manuele Lima. Fatos da Amazônia: Socioeconomia. *Amazônia 2030*, 2023. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202301.ed53>

Treccani, Girolamo, Aianny Monteiro, Dauana Ferreira, Brenda Brito e Pedro Gomes. Combate à Grilagem de Terras em Cartórios no Pará: Uma Década de Avanços e Desafios. *Amazônia 2030*, 2023. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202301.ed54>

Coslovsky, Salo. Oportunidades para Aprimoramento da Cacaucultura na Amazônia Brasileira. *Amazônia 2030*, 2023. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202303.ed55>

Gandour, Clarissa, Beto Veríssimo e Juliano Assunção. Desmatamento Zero e Ordenamento Territorial: Fundamentos para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia. *Amazônia 2030*, 2023. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202304.ed57>

Smeraldi, Roberto e Saulo Jennings. *Soft power*, Gastronomia e Amazônia. *Amazônia 2030*, 2023. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202305.ed57>

Coslovsky, Salo. Mesas Executivas de Exportação e o Fomento aos Produtos Compatíveis com a Floresta na Amazônia. *Amazônia 2030*, 2023. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202306.ed58>

Fajardo, Washington, André Luiz Pinto, Tatiana Maia Lins e Victor Barone. Cidades Amazônicas: Um Chamado à Ação. Amazônia 2030, 2023. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202307.ed59.consultoria>

Santos, Daniel, Manuele Lima, Melissa Wilm, Paulo Seifer e Beto Veríssimo. Índice de Progresso Social na Amazônia Brasileira: IPS Amazônia 2023. Amazônia 2030, 2023. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202307.ed60>

Assunção, Juliano e José Alexandre Scheinkman. Carbono e o Destino da Amazônia. Amazônia 2030, 2023. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202309.ed61.cpi>

Barreto, Paulo, Ritaumaria Pereira e Arthur José da Silva Rocha. Da Escassez à Abundância: O Caso da Pecuária Bovina na Amazônia. Amazônia 2030, 2024. <http://doi.org/10.59346/report.amazonia2030.202402.ed62.cpi>

Santos, Daniel, Manuele Lima, Beto Veríssimo e Caíque Silva. Fatos da Amazônia 2024. Amazônia 2030, 2024. http://doi.org/10.59346/fatos_da_amazonia_2024

Wilm, Melissa, Daniel Santos, Beto Veríssimo, Marcelo Mosaner, Paulo Seifer *et al.* Resumo Executivo - Índice de Progresso Social Brasil 2024 (IPS Brasil 2024). Amazônia 2030, 2024. http://doi.org/10.59346/ips_brasil_2025

Veríssimo, Beto, Brenda Brito, Clarissa Gandour, Daniel Santos, Joana Chiavari, Juliano Assunção, Manuele Lima, Paulo Barreto e Salo Coslovsky. Amazônia 2030: as Bases para o Desenvolvimento Sustentável. Amazônia 2030, 2024. <http://doi.org/10.59346/978-65-89617-18-1>

Pinto, Gustavo R.S, João Arbach, Luiza Antonaccio e Joana Chiavari. (Des)matando as Hidrelétricas: A Ameaça do Desmatamento na Amazônia para a Energia do Brasil. Amazônia 2030, 2024. http://doi.org/10.59346/des_matando_hidreletricas_2024

Mourão, João, Priscila Souza e Marcelo Sessim. Assentamentos em Foco: Combate ao Desmatamento e Conservação na Amazônia. Amazônia 2030, 2024. http://doi.org/10.59346/assentamentos_em_foco_2024

Frischtak, Cláudio R. Ferrogrão (EF-170): Lições para o Planejamento de Infraestrutura na Amazônia. Amazônia 2030, 2024. http://doi.org/10.59346/ferrograo_ef_170_2024

Lopes, Cristina Leme, Ana Flávia Corleto e Joana Chiavari. Bioeconomia no Novo Governo Lula: Avanços Regulatórios e Institucionais. Amazônia 2030, 2024. http://doi.org/10.59346/bioeconomia_novo_governo_lula_2024

Lentini, Marco W. e Maryane Andrade. O Manejo de Florestas Naturais e o Setor Madeireiro da Amazônia Brasileira: Situação Atual e Perspectivas. Amazônia 2030, 2024. http://doi.org/10.59346/manejo_florestas_naturais_2024

Lopes, Cristina L., Gabriel Cozendey e Joana Chiavari. Restauração em Terras Públicas: Concessões Florestais e Outros Modelos de Parcerias. Amazônia 2030, 2024. http://doi.org/10.59346/restauracao_terrass_publicas_2024

Dutra, Joisa e Diogo Lisbona. Caminhos para a Transição Energética na Amazônia. Amazônia 2030, 2024. http://doi.org/10.59346/caminhos_transicao_energetica_amazonia_2024

Pereira, Leila, Rafael Pucci e Rodrigo R. Soares. Aterrizando na Água: Interdição Aérea, Tráfico de Drogas e Violência na Amazônia brasileira. Amazônia 2030, 2025. http://doi.org/10.59346/mecanismo_florestas_tropicais_2024

Barreto, Paulo, Arthur Rocha, Amintas Brandão, Ritaumaria Pereira e Gabriel Barreto. Lições da Expansão da Pecuária Bovina no Brasil (2000-2023) para uma Produção Sustentável e Eficiente. Amazônia 2030, 2025. http://doi.org/10.59346/licoes_expansao_pecuaria_2025

Guimarães, Jayne, Paulo Amaral, Andréia Pinto e Rodney Salomão. A Vocação da Restauração Florestal na Amazônia com Base na Vegetação Secundária. Amazônia 2030, 2025. http://doi.org/10.59346/vocacao_restauracao_florestal_2025

Pinto, Gustavo R. S. e João Pedro F. Arbach. O Desmatamento Corta a Luz: Itaipu, Belo Monte e o Preço da Floresta Perdida. Amazônia 2030, 2025. http://doi.org/10.59346/desmatamento_corta_luz_2025

Cozendey, Gabriel e Joana Chiavari. Garimpo Legal do Ouro na Amazônia: Recomendações para um Adequado Controle dos Impactos Socioambientais. Amazônia 2030, 2025. http://doi.org/10.59346/garimpo_legal_ouro_2025

Chiavari, Joana, Gabriel Cozendey e Luiza Antonaccio. Amazônia no Novo PAC: Recomendações para Impulsionar a Infraestrutura Sustentável. Amazônia 2030, 2025. http://doi.org/10.59346/amazonia_novo_2025

Santos, Daniel, Manuele Lima, Ágatha Vilhena, Beto Veríssimo e Caíque Silva. Fatos da Amazônia – 2025. Amazônia 2030, 2025. http://doi.org/10.59346/fatos_da_amazonia_2024

Wilm, Melissa, Daniel Santos, Beto Veríssimo, Marcelo Mosaner, Ricardo Chaves Lima, Paulo Seifer, Sérgio Marangoni e Luana Coelho. Índice de Progresso Social – Brasil – 2025. Amazônia 2030, 2025. http://doi.org/10.59346/ips_brasil_2025

Lopes, Cristina L., Ana Flávia Corleto, Nina Didonet e Joana Chiavari. Restauração Florestal na Amazônia: Qual é o Papel das Políticas Públicas Estaduais? Amazônia 2030, 2025. http://doi.org/10.59346/restauracao_florestal_amazonia_2025

Lopes, Cristina L., Ana Flávia Corleto e Joana Chiavari. Biotecnologia da Biodiversidade: Desafios Regulatórios e Institucionais. Rio de Janeiro: Amazônia 2030, 2025. bit.ly/Biotecnologia-biodiversidade



AGRADECIMENTOS

Salo Coslovsky (NYU), Brenda Brito, Andréia Pinto (Imazon), Cicero Augusto, Angélica Garcia, Danielle Celentano (ISA), Marco Lentini (IFT), Júlia Costa, Juliano Schirmbeck, Mayumi Hirye (Mapbiomas), Ricardo Chaves (UFPE), Ricardo Veríssimo (UFPB), Rodney Salomão, Maryane Andrade e Tayane Carvalho (Imaflora).

Este relatório contou com apoio financeiro de Fundo Vale, Instituto Itaúsa, Instituto Clima e Sociedade (ICS) e Gordon and Betty Moore Foundation.

Palavras-chave

Amazônia, Amazônia Legal, Demografia, Economia, Desmatamento, Saúde, Educação, Cidades, Finanças Públicas, Mercado de Trabalho, Segurança Pública

AUTORES

Daniel Santos

Engenheiro ambiental e consultor
danielsantos.86@outlook.com

Manuele Lima

Coordenadora de projetos do Centro de Empreendedorismo da Amazônia

Ágatha Vilhena

Assistente de projetos do Centro de Empreendedorismo da Amazônia

Arthur França

Trainee do Centro de Empreendedorismo da Amazônia

Caíque Silva

Estudante de Geografia (UEPB) e estagiário do Imazon

Beto Veríssimo

Cofundador do Imazon, Diretor do Centro de Empreendedorismo da Amazônia, Diretor Geral do IPS Brasil e um dos Coordenadores do Projeto Amazônia 2030

Citação sugerida

Santos, Daniel, Manuele Lima, Ágatha Vilhena, Arthur França, Caíque Silva e Beto Veríssimo. Fatos da Amazônia. Projeto Amazônia 2030, 2025.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O Mundo que Queremos

amazonia2030@omundoquequeremos.com.br

Jornalista responsável

Gustavo Nascimento/O Mundo Que Queremos

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E INFOGRAFIA

Luciano Silva

REVISÃO DE TEXTO

Tatiana Corrêa Veríssimo



O projeto Amazônia 2030, uma iniciativa de pesquisadores brasileiros, busca um plano de desenvolvimento sustentável para a Amazônia Legal. Nosso objetivo é oferecer condições para que a região possa alcançar um patamar maior de desenvolvimento econômico e humano e atingir o uso sustentável dos recursos naturais.

Fatos da Amazônia está baseado em dados secundários de diversas instituições de pesquisas públicas e da sociedade civil. A finalidade da publicação é sintetizar as informações econômicas, sociais e ambientais mais recentes da Amazônia.

www.amazonia2030.org.br

Apoio





Aponte a câmera do seu celular
para o QR Code e visite agora
a nossa página oficial!

www.amazonia2030.org.br

